COMEÇOU A "HORA DE VERÃO"

Alguns Acordaram Tarde e Outros Ficaram Com Sono

Milhares de Despertadores, em Toda a Cidade, Tocaram Uma Hora Mais Cedo — Quando na Segunda Passou a Valer Sessenta Minutos — O Rio Amanheceu Cansado — Uma Funcionária, Uma Aeroviária, Soldados, Motoristas e Lavadeiras Opinam Sôbre o Novo Horário — Leia na 2ª Página

Graves Acusações Contra Dirigentes da UDN

Onda de Crimes Políticos no Estado de Mato Grosso



— Corre Orsina que você está atrasada — gritou uma funcionária do IBGE para a colega retardatária

ABONO PARA TODOS ANTES DO NATAL

A Comissão de Justiça Votará, Hoje, a Redação do Vencido — Dentro de 48 Horas o Parecer Manuel Ribas na Comissão de Serviço Público -- (*Leia na Terceira Página Dêste Caderno*)



O Governador *Fernando Correia, que se encontrava no Rio por ocasião do assassínio do Prefeito Ari Coelho, seria o único inocente na trama do crime que foi arquitetado por dirigentes udenistas*

TIRAGEM DE HOJE: 144.170 EXEMPLARES

Ultima Hora — 2ª Edição

Ano II ★ Rio, Segunda-Feira, 1 de Dezembro de 1952 ★ N. 453



Ao que parece o *motorista Nunes Pereira não gostou do novo horário. "Infelizmente meu amigo — disse-nos — não podemos dizer nada. E' lei e temos que cumpri-la"*

★

Também a lavadeira *Cecília Teixeira teve a vida modificada pelo novo horário de verão, pois os seus fregueses pedem a roupa mais cêdo para não chegar tarde ao trabalho. Contudo, acha que o novo horário é melhor, pois acordar cêdo faz bem a saúde*

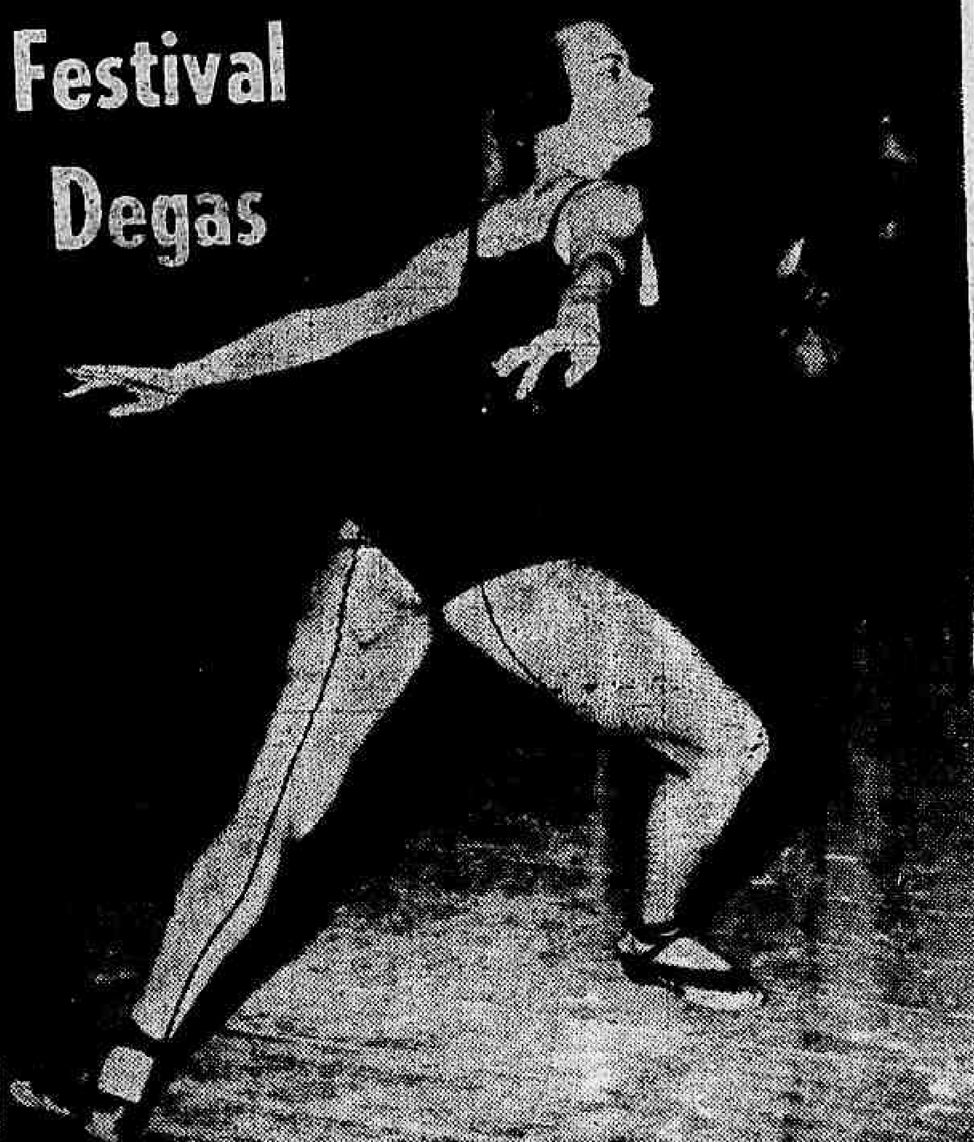
Com Vinte e um Pontos, um Dos Concorrentes Assumiu a Liderança do "Concurso Esportivo"

Concluída que foi a rodada do campeonato carioca de futebol, com os jogos realizados ontem à tarde, imediatamente foi iniciada a apuração, que prosseguiu por tôda a noite e continua pelo dia afora.

Êsse primeiro resultado parcial apresenta já um líder para o "CONCURSO ESPORTIVO", no que diz respeito à contagem. Conseguiu o mesmo totalizar vinte e um pontos, um total verdadeiramente impressionante. E' êle o Sr. Alberto de Araujo, residente na Rua da América, 127. Foram seus os seguintes palpites: Vasco 1 x Botafogo 0; Flamengo 4 x São Cristovão 2; Fluminense 3 x Canto do Rio 0; América 2 x Bonsucesso 1 e Olaria 2 x Madureira 1. Portanto deixou de acertar apenas a contagem do prélio do América, assim mesmo acertando o seu vencedor.

Com 18 pontos estão colocados por enquanto em segundo lugar: Waldemar Perez, Rua M. Sapucai, 90; Ivone Vicente da Silva, Rua da Emancipação, 1526 (Nilópolis), e Dejaval Rangel de Souza, Rua São Cristovão, 823.

Finalmente, em terceiro lugar até agora, e com 17 pontos, estão: Alvino Dias, Estrada Monsenhor Felix, 966; Guilherme da R. Ferreira Neto, Rua Haddock Lobo, 14 (fundos); João dos Santos Azevedo, Av. Passos, 35, e Paulo Cazoli, Rua Ferreira de Araújo, 24, casa 5.



Degas, um dos mestres da pintura francesa da fase do impressionismo, especializou-se no desenho de figuras de bailarinas. O grande artista fixou, em alguns quadros que se tornaram conhecidos no mundo inteiro, flagrantes de rara beleza de movimentos da dança, colhidos ao vivo durante os ensaios na Grande Ópera de Paris.

Daí nasceu a idéia do Festival Degas, iniciativa do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, sob a direção do escritor Celso Kelly. Mas o que é o Festival Degas? Apenas isto: as jovens alunas do Corpo de Baile do Teatro Municipal dançaram ontem tôda a tarde para um grupo de pintores e desenhistas brasileiros. Ao fim do improvisado espetáculo, uma verdadeira montanha de "croquis" marcou o acontecimento.

Hélio Santos, fotógrafo de ULTIMA HORA, também fixou belos momentos do Festival Degas, como o leitor poderá verificar pela contemplação do lindo flagrante que estampamos.

É pensamento do escritor Celso Kelly promover uma tarde hípica, como parte do Festival Degas, pois os cavalos de corridas foram, como as bailarinas, tema da predileção do genial artista francês.

O General comandou a Alegria dos Embaixadores -- *Os últimos sábados de novembro já espalham, pelo ar, um ar de carnaval. Nos clubes, realizam-se os almoços preparatórios da grande viagem de alegria que vai começar. Nos Embaixadores — a antiga Embaixada do Silêncio — já houve, sábado último, uma "avant-première" do Carnaval. E quem deu realmente o Grito — a ordem para que se tirassem os paletós e se passasse do bolero ao samba e à marcha carnavalesca, foi o maior patrono do Clube —* **o bravo General** *Zenóbio da Costa, que aí vemos ladeado por diretores do Clube, tomando a iniciativa e dando a autorização para o início efetivo dos festejos.*

ESTÃO INVESTIGANDO O LUCRO DO "BINGO"

Fiscais das Rendas Internas Comparecem a Todos os Sorteios Que se Realizam Nos Clubes Cariocas

Fiscais das Rendas Internas estão elaborando um relatório, para ser enviado ao Diretor dêsse Departamento da Fazenda, sôbre o "bingo". Para tanto, comparecem a todos os sorteios que se vêm realizando nos clubes cariocas, anotando o número dos cartões, seu preço, os prêmios e valores e todos os dados que possibilitem uma posterior verificação do lucro que é auferido.

O relatório dos fiscais será uma das peças em que o Sr. José de Almeida Pernambuco, Diretor das Rendas Internas, fundamentará a sua nova representação ao Diretor da Fazenda Nacional.

Falando a respeito a ULTIMA HORA, o Sr. Almeida Pernambuco declarou que logo que chegue às suas mãos o laudo dos fiscais, redigirá seu parecer a respeito do "bingo", isto é, da prática que considerou "loteria clandestina" em relatório anteriormente encaminhado ao Sr. Andrade Queiroz.

35 GRAUS NA PRAÇA QUINZE

A temperatura vai manter-se hoje tão elevada quanto ontem. Há 24 horas, os termômetros acusam mais de 29 graus. Ontem, à tarde, na Praça 15 de Novembro foi registrada uma temperatura de 35,3, que foi o máximo na cidade. O mínimo observado foi no Alto da Boa Vista, com 22,11.

Hoje ao amanhecer, no centro da cidade os termômetros acusavam 27,4 subindo às 10 horas para 29,3. A tendência da temperatura é de continuar em elevação nas próximas horas.

Eleição da Mesa da Câmara Por Entendimento Interpartidário (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

Os Irmãos Filinto e Júlio Muller Inocentam o Governador, Mas Apontam os Amigos Dêste Como Mandantes Dos Assassinatos Ocorridos Nos Últimos Meses — Homiziado Nas Selvas, Com a Ajuda do Presidente da Fundação Brasil Central, o Matador do Prefeito de Campo Grande — Roteiro Macabro de Violências Praticadas em Numerosos Municípios — Regime de Pavor no Interior — (Leia Reportagem de NELSON GATTO na Quarta Página Dêste Caderno) — (Exclusivo de ULTIMA HORA)



José Frageli, *Secretário de Justiça, que ia, em companhia do criminoso, minutos antes do crime, é tido como um dos mandantes do assassinato do Prefeito Ari Coelho*



A Professôra *Mirtes Pimentel Figueiras foi exonerada pelo Governador e ameaçada de morte, caso viesse à rua para participar, com seus alunos, da parada de 7 de setembro*

"ULTIMA HORA" INICIARÁ AMANHÃ:

As Memórias de Clemente Attlee

De Jovem e Ardoroso Reformista Social a Primeiro Ministro — Carreira Política, Vida Familiar e Relações Com Amigos e Colegas — Autobiografia Que é a Própria História dos Últimos 40 Anos — Chefe Trabalhista e Paladino Dos Bairros Pobres de Londres — Ajudou Churchill a Conduzir a Inglaterra à Vitória

ULTIMA HORA iniciará, amanhã, a divulgação das memórias políticas de Clement R. Attlee, Primeiro-Ministro do gabinete trabalhista que governou a Grã-Bretanha de 1945 a 1951. Foram escritas especialmente para o "The Star", de Londres, um dos vespertinos de maior circulação da Europa.

Coerente com a sua orientação de apresentar aos leitores aquilo que de mais importante estiver ocorrendo no Brasil e no mundo, esta fôlha adquiriu do referido jornal os direitos de publicação das memórias no Rio e em São Paulo. Estamos certos de que, assim, ofereceremos àqueles que com maior interêsse acompanham o desenrolar dos acontecimentos internacionais oportunidade de conhecer um documento da mais alta significação. Por êle desfilam os episódios de maior realce e as fases mais palpitantes que se registram na história dêste meio século.

Exalta o valor da narrativa o fato de ser escrita por alguém que participou direta e cotidianamente dêsses acontecimentos. Pode-se mesmo dizer que contém valor histórico único, sem esquecer o ângulo de interêsse humano, que também encerra em alto grau.

A publicação será iniciada amanhã e, dia a dia, Clement Attlee desvendará sua crônica pessoal das ocorrências mais destacadas de nosso tempo, nas quais, como estadista, desempenhou papel de vital influência.

O jovem e ardoroso reformista social que chegou a Primeiro-Ministro (1945-51), que foi Vice-Primeiro-Ministro do Gabinete de Guerra de Churchill (1942-45) e que, desde 1935 é o líder do Partido Trabalhista Britânico, apresentará em nossas colunas uma autobiografia que é a história dos últimos 40 anos.

Mas, as memórias de Attlee não constituem apenas um relato de importância documentária; narram também a carreira política, a vida familiar e as relações com amigos e colegas dêsse homem que ajudou Churchill a conduzir a Inglaterra à vitória durante o último conflito que empolgou o mundo.

Conta êle de que modo um rapaz que realizou seus estudos em boas escolas, inclusive Oxford, e teve a convencional formação vitoriana, transformou-se em chefe trabalhista e em paladino dos bairros pobres de Londres. Revela aspectos inéditos da história do Labour Party, explica por que considerou Ramsay MacDonald um traidor do partido e narra a grande contribuição dos trabalhistas para o êxito aliado na II Guerra Mundial. Descreve pormenorizadamente a política de bem-estar social e narra detalhes desconhecidos dos encontros com Stalin, Molotov e Roosevelt.

Hora de Verão

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



O PASSAGEIRO: — O relógio do seu táxi está muito apressado.

O MOTORISTA: — E o seu também não se adiantou?

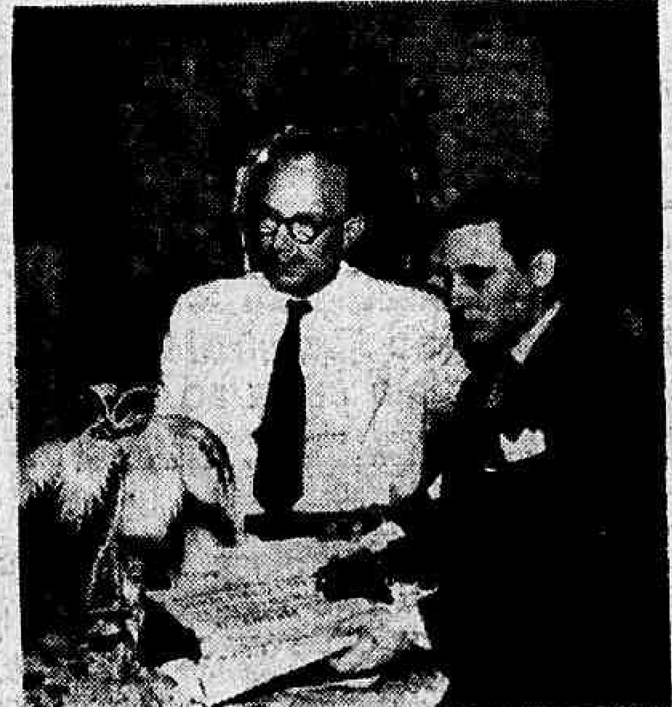
GRANDES MANOBRAS MILITARES EM RESENDE

Foram iniciadas, na manhã de hoje, em Resende, as grandes manobras de fim de ano da Primeira Região Militar. Dessas manobras estão participando tôdas as unidades desta capital e dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que obedecem à direção geral do General Aristóteles Sousa Dantas, Comandante da Primeira Região Militar.

Distinguida Grande Figura do Episcopado Brasileiro — (LEIA NA 2.ª PÁGINA)

Na Hora H de Hoje

1. *Thomas Mann Prefere Ficar na Europa*
2. *Perde Mister Nicholson Uma Hora de Seu Aniversário...*
3. *Bernardes Filho de Lugar Marcado na Festa de Coroação de Elizabeth*
4. *Itália, Portugal e Grécia Querem Vender Seu Natal ao Nosso Brasil*
5. *Foi Ela, de Nós Todos, a Que Menos Depredou*



O Sr. Júlio Muller *mostra ao repórter de ULTIMA HORA os jornais manchados de sangue encontrados ao lado do cadáver do Prefeito Ari Coelho*



David Amizo, *amigo pessoal do Prefeito Ari Coelho, que se encontra ameaçado de morte por haver pranteado o assassinado*

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

1 SÉRIE L

Semana de 1 a 6 de Dezembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 14 de dezembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Lacr

ELA FOI A MENOS SELVAGEM

O domingo amanheceu com o noticiário dos matutinos cheios de Diacuí e Ayres. Esse "show" chegava a seu término para gáudio dos que o haviam arquitetado. E a pobre indiazinha, de cabeça coberta de penas brancas e flores de laranjeira, recebera as bênçãos nupciais, com aquêle seu ar triste de mocinha feiosa e assustada com as coisas do asfalto.

Até aí o acontecimento estava em terreno privado, onde um pouco mais ou um pouco menos de sensatez e de equilíbrio poderia fazer pender a balança do julgamento para dizer se se tratava de carnaval imbecil ou de um cabotinismo sensacionalista. De qualquer maneira, a diferença seria sempre sutil.

Mas a cerimônia realizada na Igreja da Candelária, na tarde de sábado, que estava marcada para as 15 horas e que só se realizou às 16 e beiradas, porque atrasados chegaram os noivos, mudou o aspecto do caso Diacuí.

Ontem, na missa de meio-dia, no referido templo, antes da prédica, o Vigário Monsenhor Henrique de Magalhães, achou que seria de bom grado dar aos fiéis uma explicação dos acontecimentos vandálicos da véspera, em que uma imensa massa humana depredara os bancos da igreja, invadira os púlpitos, cortara os assentos de couro com lâminas e lascara a antiga e valiosa obra de talha em madeira do portal.

Monsenhor Henrique de Magalhães queixava-se inclusive de um prometido policiamento que havia sido pedido e que faltára. Alguém prometera 20 Polícias Especiais, e apenas seis guardas do tráfego andaram por lá a despender heroico e improfícuo esfôrço.

O povo curioso invadiu aparecendo até por trás do altar, entre as flores, para ver a desajeitada Diacuí vestida de noiva.

E Monsenhor Henrique de Magalhães frisava que isso acontecera na Capital da República. E o ilustre Vigário da Candelária, mostrando ainda os vestígios das selvagerias da gente que ali estêve, dizia a êste colunista:

— Ela foi a menos selvagem de tôdas, a pobrezinha!

RETOQUES NO CONVÊNIO PORTUGUÊS

O Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores, sob cuja orientação firmam-se os convênios internacionais para compra e venda de mercadorias, fora da área do dólar, e onde são acordadas as listas das utilidades, está dando os últimos retoques nos entendimentos com Portugal, para efeito das importações dos artigos de Natal. O montante ajustado seria na base de 20 milhões de escudos. E a mercadoria brasileira, que serviria de troca na lista, seria o algodão, provàvelmente do tipo 5 e meio. Como entretanto exista um débito nosso para com aquêle país amigo, está sendo estudado um ágio no preço do algodão, de modo a poder ser operada cobertura parcial de nossa dívida. E depois do acêrto com o Itamarati, ainda terá a palavra a CEXIM.

A Itália acaba de apresentar proposta para nos vender diversos artigos, entre êles os de Natal e frutas sêcas, mediante um plano, pelo qual, em cêrca de três anos, poderíamos liquidar o crédito daquela nação para conosco. O esquema seria de 100 para 70, sobrando-nos 30, para a cobertura do débito. Ao que consta, o algodão deveria sofrer um ágio de 15 por cento.

A Grécia, grande produtora de frutas sêcas e de óleos vegetais para alimentação, acaba igualmente de apresentar uma proposta ao Govêrno brasileiro.

UMA VELA A DEUS E...

O romancista alemão Thomas Mann, naturalizado cidadão norte-americano em 1944, atualmente em Viena, acaba de conceder uma entrevista à imprensa, anunciando que alugou uma casa em Erlenbach, perto de Zurique. E disse que a liberdade na América estava sofrendo ligeiras restrições, acrescentando: "Enquanto os acontecimentos não me fizerem mudar de idéia, desejo passar o resto de minha vida em atmosfera européia". E concluiu: "Mas naturalmente permaneço cidadão americano".

CAPITALIZANDO O ROUBO

Aconteceu em Caravaggio, na Itália. A Senhora Giacomina Cerutti foi roubada em sua bôlsa, a qual continha a soma de 130.000 liras. Dias depois D. Giacomina recebeu um envelope com 5.000 liras e um bilhete que dizia assim: "Prezada Senhora. Fui eu quem lhe roubou. Pode ficar certa de que restituirei o seu dinheiro... e a senhora receberá mensalmente a importância de 5.000 liras."

E não assinou a carta.

A MORTE DO PRIMEIRO ATOR

Acaba de falecer em Montelimar (França) com a idade de 84 anos, um homem que se chamou Jean Clerc. A notícia poderia perfeitamente passar despercebida, porque a profissão do velhinho era a de modesto jardineiro, na cidade de Lião, em casa dos irmãos Lumière.

Como todo o mundo sabe, foram os irmãos Lumière os inventores da cinematografia. E quando resolveram fazer a experiência para a primeira filmagem, Jean Clerc, o então jovem jardineiro da casa, foi escolhido para o primeiro papel. O filme chamava-se "L'Arroseur Arrose". Alguns meses depois da película pronta, foi exibida, com retumbante sucesso, no Grand Café de Paris.

O referido filme já foi visto por diversas pessoas de nossa geração, em reproduções americanas e européias, e seu original, ainda existe. Não há muito tempo uma dessas cópias foi exibida num cinema do Rio. O jardineiro está regando com uma mangueira, a mangueira arrebenta, a água molha o homenzinho, e há uma pretensa comicidade. Os movimentos são rapidíssimos. Pois bem, o jardineiro é Jean Clerc, que acaba de falecer aos 84 anos de idade, tendo podido assistir a essa portentosa evolução do cinema, desde o seu primeiro filme até os dias de hoje.

OS FREGUESES DA COROAÇÃO

A coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra está marcada para meados de 1953. Apesar entretanto da antecedencia, dizem que os hoteis já estão todos reservados. Além das acomodações existe ainda o problema de uma janela que fique situada numa rua por onde tenha que passar o cortejo real para a Abadia de Westminster. A media do preço de uma sacada, é de 500 libras. O interêsse é, sem dúvida, perfeitamente justificável.

Sábado, almoçando com o Senador Arthur Bernardes Filho, ficamos cientes de que o nobre parlamentar mineiro já está perfeitamente armado para a coroação da Rainha Elizabeth. E foi naquele mesmo dia que recebera as duas confirmações: hotel e janela. As acomodações arranjara-lhe o Embaixador Gracie, num modesto hotel de Londres, chamado Great Western. E a janela, o seu amigo Fausto Martins. A sacada tem uma localização privilegiada: é em Regent Street, com a suprema felicidade de se tratar de uma janela gratuita, no escritório de um amigo comum. O amigo do sr. Fausto Martins e do Senador Bernardes, apesar de classificado como amigo comum, passará agora a ser fóra do comum. Porque de nada adiantaria ao nosso caro Senador um quarto num hotel, se lhe faltasse visibilidade ao cortejo.

FOMOS ROUBADOS NUMA HORA

Hoje faz anos o Sr. John Robert Nicholson. O Sr. e a Sra. Antônio Gallotti ofereceram-lhe e à sua senhora, um jantar em seu apartamento. Depois, com inteira surprêsa para o aniversariante, umas cem pessoas foram chegando. E houve festa e houve "souper", tudo de "black-tie" e "summer jacket". Houve "happy-birth to you", porque se estava fazendo uma celebração do tipo "reveillon", começando na véspera, para culminar à meia-noite.

Aconteceu porém a mudança do horário. Ou adiantamos o aniversário do Sr. Nicholson de uma hora, ou perdemos uma hora de festa. Alguém saiu roubado em uma hora, com essa história de adiantar os relógios.

"Hora H" reitera aqui os parabens ao Sr. John Robert Nicholson que completa hoje "X" anos menos uma hora!

OBRA DE OSCAR NIEMEYER

Acabo de receber a segunda edição de um livro que tem o mesmo nome dêsse título, mas em inglês: "The Work of Oscar Niemeyer", da autoria de Stamo Papadaki, com prefácio de Lucio Costa, editado pela Reinhold Publishing Corporation. Foi uma gentileza do arquiteto Oscar Niemeyer, o presente. Num magnífico trabalho de impressão poderá o leitor, através as belas fotos e clichés de maquetes, ter uma impressão da obra genial e magistral dêsse titã dos arquitetos.

Junto recebi igualmente um exemplar do anteprojeto da Exposição do IV Centenário de São Paulo, onde também o cérebro de Niemeyer comparece de mãos dadas com Helio Uchoa Cavalcanti, Zenon Lotufo e Eduardo Kneese de Mello.

Trabalhos que mereciam ser conhecidos de todos quantos [illegible] em não apreciar a moderna arquitetura brasi[illegible]

[illegible] cumprimentos do "Hora H".

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 1.º de dezembro de 1952, ao Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, Dom Augusto Alvaro da Silva, pela sua nomeação no mais alto pôsto da carreira de Prelado, como Cardeal da Bahia, acrescendo que a escolha de S.S. o Papa Pio XII, vem encontrar a melhor repercussão no nome dêsse ilustre patrício, que será, dêsse modo, o terceiro Príncipe brasileiro, da Igreja, a fazer parte do Sacro Colégio.

Grande Concurso Futebolístico
"ULTIMA HORA" - RADIO CLUBE DO BRASIL
Escreva seus palpites da rodada neste cupão e coloque quantos quiser nas urnas instaladas por ULTIMA HORA em tôda a cidade, e no "hall" do nosso edifício-sede.
BANGU X FLAMENGO
AMÉRICA X FLUMINENSE
MADUREIRA X VASCO
BONSUCESSO X S. CRISTÓVÃO
C. DO RIO X OLARIA

COMEÇOU A "HORA DE VERÃO"

Alguns Acordaram Tarde e Outros Ficaram Com Sono

Milhares de Despertadores, em Tôda a Cidade, Tilintaram Uma Hora Mais Cedo — Quando um Segundo Passa a Valer Sessenta Minutos — O Rio Amanheceu Cansado — Uma Funcionária, Uma Aeroviária, Soldado, Motorista e Lavadeira Opinam Sôbre o Novo Horário

A cidade hoje amanheceu cansada. Milhares de despertadores tilintaram uma hora mais cedo, antecipando assim os impropérios das criaturas mal dormidas.

Nos ônibus e nos bondes, nos trens e lotações, milhares de bocas se abriram num largo bocêjo que perdura pela tarde a dentro. Uma hora a menos de sono para quem trabalha representa muito. Mas, em compensação, quando terminar a Hora de Verão iremos à forra, dormindo uma hora a mais. Haveremos de nos vingar — dizem todos sorrindo, levando na farra o novo horário.

Orsina Dormiu Demais

Demos um giro pela cidade para ouvir os retardatários e os que chegaram cedo ao trabalho:

— Corre, Orsina, que você está atrasada — gritou uma funcionária do IBGE para sua colega.

Orsina nos explicou: Eu não sabia, esqueci de adiantar o relógio. Tinha que entrar às sete e já são oito...

Também os Pneus se Furarão Mais Cedo

— Também os pneus se furarão mais cedo — disse-nos o mecânico Francisco de Brito, justificando a necessidade de também êle acordar uma hora antes que a do costume. Hoje acordei às 5 horas da manhã e já encontrei um carro na rua necessitando dos meus serviços. Estou contente com a novidade pois assim irei dormir mais cedo.

Também a lavadeira Cecília Teixeira foi afetada pelo novo horário. Os fregueses — disse-nos — quererão agora suas roupas mais cedo para chegar ao emprêgo na hora certa. Tenho que madrugar, é verdade mas dormirei também mais cedo.

Com cara de sono o motorista Nunes Pereira não estava contente com o novo horário. Somos obrigados a acordar mais cêdo. Não fomos consultados. E' lei e temos que cumprir o absurdo do novo horário — disse-nos.

Também os pneus se furarão mais cedo — disse-nos o mecânico Francisco de Brito — justificando a necessidade de também êle acordar uma hora antes que a do costume

Já o soldado da Polícia Militar Antônio Cardim não ficou desgostoso por ter que acordar uma hora mais cêdo que o normal.

O toque de alvorada é executado mais cêdo — disse-nos — mas em compensação o de silêncio também o será. E depois, nosso serviço é de seis horas e não será aumentado. Não vejo pois nenhuma diferença. Tudo é questão de convenção.

Meu Namorado Não Gostou da Novidade

Para a aeroviária Dulce Barreto tudo continua no melhor dos mundos, pois para ela, em absoluto, o novo horário não é nenhum bicho de sete cabeças. E' verdade que acordei uma hora mais cedo — disse-nos — e assim foi melhor, pois acordar de madrugada faz bem à saúde. E além disso, vou para casa com o Sol ainda de fora.

Sua colega Margot Parente de Melo, que também chegou ao trabalho na hora, acrescentou:

— "Cheguei ao trabalho à hora certa e não precisei de despertador para acordar mais cedo. Gostei do novo horário porque chegarei em casa mais cedo. No entanto, quem não gostou da novidade foi meu namorado, que ficará menos tempo comigo, pois passarei a dormir mais cedo também...

As duas aeroviárias chegaram na hora ao trabalho, embora tendo que acordar uma hora mais cedo

A Elevação de Dom Augusto ao Cardinalato:

DISTINGUIDA GRANDE FIGURA DO EPISCOPADO BRASILEIRO

A elevação do Arcebispo Primaz do Brasil ao cardinalato ecoou, da melhor maneira, entre os católicos do país. As opiniões dos líderes do laicato nacional são as mais lisonjeiras, demonstrando, inequìvocamente, o agradecimento sincero dos que praticam o catolicismo no Brasil.

Deferência Especial do Santo Padre

O Professor Gladstone Chaves de Melo, ouvido pela nossa reportagem sôbre o ato do Papa, assim se expressou:

— A elevação do Arcebispo Primaz do Brasil D. Augusto Alvaro da Silva à dignidade de Cardeal representa a grande deferência da Santa Sé para com o Brasil, o reconhecimento da importância do nosso país como nação católica e as esperanças que o Santo Padre deposita em nós nesta hora difícil e tumultuosa para a vida da Igreja. Foi muito feliz a escolha porque recaiu na sede do Primaz do Brasil e na pessoa de um homem virtuoso, corajoso e enérgico, que já teve de sustentar pesadas lutas para defender a pureza e a autonomia do poder da Igreja. Embora o cardinalato seja uma honra apenas e não uma hierarquia, porque Cardeal não é mais do que Bispo, já tendo havido até Cardeais leigos, — esta honra distingue o Brasil e mostra como o atual Papa, compondo o Sacro-Colégio com maioria de Cardeais estrangeiros, quer demonstrar, por essa atitude, seu espírito largo e universalista.

A Opinião do Presidente da Ação Católica

O Professor, Eurypedes Cardoso de Menezes, Presidente da Ação Católica e da Confederação Católica Brasileira, disse-nos a propósito do ato de Pio XII:

— Elevando ao cardinalato o ilustre Arcebispo da Bahia, D. Augusto Alvaro da Silva, confere o Santo Padre mais uma distinção ao nosso país e reconhece, outrossim, publicamente, o mérito do Primaz do Brasil, cuja vida foi sempre posta a serviço da Igreja e da Pátria, e iniludivelmente, uma apologia viva de fé cristã. Grande pregador e poeta, escritor de raça e homem de govêrno, enérgico e bondoso, sempre foi considerado o novo Cardeal Primaz do Brasil uma das maiores glórias do episcopado nacional. Teve, portanto, a maior e mais simpática repercussão o ato do Chefe Supremo da Igreja. Releva notar, ademais, que, aumentando o número de Cardeais não italianos, continua Pio XII dando ao Colégio Cardinalício um caráter cada vez mais universal. Isto mostra, realmente, que a Igreja Católica é, realmente, a Igreja do povo e a Igreja dos Povos.

Só Agora, no Fim do Ano, a Primeira Aula

Amanhã, finalmente, começa o ano letivo das candidatas ao Instituto de Educação beneficiadas pela lei 706, que determinou sua matrícula naquele educandário.

Durante o ano, as candidatas lutaram contra a má vontade das autoridades municipais e tiveram por fim que apelar para a Justiça para compelir o secretário da Educação a cumprir lei votada pela Câmara Municipal, isto é, proceder a matrícula e determinar o início das aulas. O Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, julgando o mandado de segurança das alunas, deu-lhes ganho de causa. A despeito disso, a Prefeitura não tomou qualquer providência para executar a sentença. Foi necessário que o Juiz Atilio Parim representasse enèrgicamente ao Sr. Alair Antunes, Secretário de Educação, ameaçando-o com um processo de responsabilidade, para que às moças não perdessem o ano.

Assim, o ano letivo começa quando em todo o país se encerra o período escolar. A primeira aula às novas alunas do Instituto de Educação está marcada para amanhã, às 7,30 horas, na Escola Conselheiro Mayrink.

ISTO FAZ UM BEM...
Em qualquer ocasião!...
Na pausa do trabalho
ou na hora do lanche,
reanime-se com uma Coca-Cola.
Ela é mais gostosa,
mais pura e saudavel!
BEBA Coca-Cola
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

RESENHA

I

Terminou sábado a patuscada em que envolveram a jovem Diacuí, patuscada a que não se furtou nem mesmo o Ministro da Agricultura, com o casamento religioso da indiazinha na Igreja da Candelária, no qual o delírio popular, hàbilmente despertado, quebrou cadeiras, rompeu cortinas, derrubou vasos, estilhaçou vidros e arrancou a anágua de penas de pomba da nubente, que aliás estêve de cara amarrada o tempo todo, como se adivinhasse no seu pequenino cérebro infantil que estava sendo vítima de uma farsa da cidade.

E o Monsenhor Magalhães e o Padre Campos Góis, além de outros reverendos que participaram do ato sacramental, manifestaram-se profundamente tristes com o excesso dos fiéis, que haviam depredado a Igreja, desrespeitando normas sagradas. Para outra vez, aconselhávamos a êsses excelentes pastores que escolham o estádio do Maracanã para os acontecimentos do gênero.

II

Também assunto de sábado e de Maracanã, foi que o "rôlo compressôr" rubro-negro não repetiu sôbre o São Cristóvão aquela coisa dos nove à zero.

Deus me livre de levantar a mais mínima suspeita sôbre os valentes cadetes, que venceram o glorioso Botafogo e o meu América. Mas que o jôgo estava um pouco de moleza, estava.

III

E o Brasil, País feliz, ganhou mais um Cardeal. O simpático Papa Pio XII não é apenas simpático, é também uma aguda inteligência, que não se engana com os tempos que correm nem com os tempos que correrão. E, rompendo com uma tradição de quatro séculos, ampliou o Sacro Colégio emprestando a êle, novamente, um caráter internacional, com uma maioria de 43 cardeais estrangeiros para 27 cardeais italianos, o que poderá dar a possibilidade de voltar a sentar na cadeira de São Paulo, não apenas os filhos da bela Itália.

Quanto ao novo Cardeal brasileiro, trata-se do Arcebispo Primaz da Bahia, injustamente acusado de ter mandado derrubar a velha Sé, que era uma relíquia baiana.

TUMULTO E PRECIPITAÇÃO NO GOVÊRNO DA CIDADE!

Insistindo em manter o Projeto 1.000 — contra a opinião dos peritos e órgãos representativos das classes populares e produtoras, certa estava de sua influência na elevação do custo da vida, a maioria da Câmara do Distrito Federal impediu que outras soluções objetivas e práticas fôssem encontradas para o problema do financiamento das obras. Antes de adotar providências eficazes contra a escandalosa sonegação que o Executivo confessa existir na arrecadação dos impostos municipais — sem que estas envolvam novos ônus para a população — o Prefeito João Carlos Vital procurou, sôfrego, ao fim da legislatura e quando premente o prazo para elaboração do orçamento de 53, quaisquer recursos para o início de empreendimentos sem dúvida indispensáveis. Incorreu, entretanto, num verdadeiro delírio fiscal de conseqüências imprevisíveis. E como não se sentisse moralmente autorizado a sancionar o Projeto 1.000 submetido para estudo pelo Presidente da República ao Conselho Nacional de Economia, o que fêz S. Sa.? Deixou em suspenso a ameaça nele contida e lançou-se a procurar impostos onde os pudesse descobrir — sem medir o alcance econômico e o prejuízo da sua instituição. Chegou, finalmente, ao cúmulo de vetar alguns — como o do Jockey Club — por êle próprio solicitado em mensagem, e depois por êle próprio, também, reconhecido como inconstitucional. E tudo isto ocorreu no espaço de poucas horas: — o Prefeito pediu os impostos em mensagem, a Câmara aprovou por maioria em regime de urgência, o seu vice-Presidente levou o autógrafo às pressas para receber sanção, poucos interessados, prevenidos por telefone, acorreram às pressas ao gabinete do Prefeito; êste mandou chamar o seu Consultor Jurídico, que alegou ser o impôsto do Jockey inconstitucional; o Prefeito negaceia, ri, faz o bom moço e veta o que êle próprio pediu. Tudo às carreiras, em cima da perna, entre anedotas, reuniões secretas e falta de seriedade.

A cidade está sob a ameaça de uma valanche de tributos que nos dão as piores perspectivas para o ano de 53, já que é intenção do Senhor Vital sancionar o "mil", embora sob a insinuação do seu veto, tenha conseguido obter compensações imaginadas de afogadilho, sem avaliação de rendimento, nem dos seus efeitos.

Hoje, todo mundo sente, os interêsses da cidade foram passados para segundo plano, porque o Sr. Vital tem a certeza de que não lhe será dado presidir às obras do notável plano elaborado pelos engenheiros da Prefeitura. Êle mesmo não esconde aos seus íntimos a ansiedade em que se encontra por deixar o cargo, cujo exercício lhe tem custado tantos prejuízos materiais e morais. Mas antes de o deixar S. Sa. quer fazer uma demonstração de que é Prefeito mesmo. Lança-se, assim, num jôgo de vaidade, de vingança que o povo vai sofrer muito para pagar.

O lamentável é que S. Sa. ao envés de partir como "Prefeito das Obras", sonho de engenheiro e de patriota, vai perdurar com o título de "Prefeito dos Impostos", que não é o sonho de ninguém.

Artistas em Desfile

Hoje, às 21 horas, um grupo de artistas inaugurará uma galeria de arte e decoração denominada "Atelier", na Rua Xavier da Silveira 29. A mostra de arte será formada por um conjunto de trabalhos a óleo, gravuras, esculturas e projetos de interiores. Tomarão parte nessa exposição os seguintes artistas: Vera Bocaiuva, Inimá, Milton Goldoin, Ione Saldanha, Iberê Camargo e Bandeira, na parte de pintura; Darel, Faiga Ostrower e Vera, na exposição de trabalhos de gravúra; Carlos Perry e Marcelo Silva Ramos, na apresentação de projetos de interior e "maquettes"; José Pedrosa e Francisco Stoking exibirão esculturas. A inauguração do "Atelier" promete um grande êxito e será um louvável estímulo.

Onde passar o Verão?
Aproveite seu periodo de Férias e vá descançar em
São Lourenço
Caxambú
Lambarí
Cambuquira
Araxá
Poços de Caldas
Petrópolis
Teresópolis
Friburgo
Miguel Pereira
etc.
viajando pelo sistema
"TUDO INCLUIDO"
Reservas de aposentos
Venda de passagens
Informações:
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO, 66/74



ATROPELO NO ORÇAMENTO

SUBIU, ontem, à sanção presidencial, de acôrdo com as normas fixadas na Constituição, o Orçamento Geral da República, depois de longamente debatido e votado pelas duas Casas do Congresso Nacional.

Mais uma vez, pois, a Lei de Meios só se conclui no último dia do prazo constitucional de sua elaboração.

• • •

Quem acompanha as atividades parlamentares sabe, perfeitamente, quanto trabalham os congressistas na elaboração do Orçamento. À Comissão de Finanças da Câmara, especialmente, cabe tarefa das mais extenuantes, que se desdobra em inúmeras sessões, com o exame minucioso de cada uma das numerosas emendas que são prepostos em plenário.

Por isso mesmo, os Anexos do Orçamento votados na Câmara chegaram ao Senado muito tarde, de maneira a quase não permitir o parecer consciencioso e detido dos senadores sôbre cada ponto da proposta. A tramitação do Orçamento no Monroe se fêz a toque de caixa, uma vez que a papelada deveria voltar à Câmara, para, em prazo já muito curto, ficar em condições de subir à sanção.

Está visto, pois, que a votação do Orçamento correu atropeladamente, sob a pressão do tempo, que era pouco para tamanho trabalho.

• • •

Não queremos, com isso, criticar ou apontar defeitos no Orçamento para o próximo exercício de 1953. Sabe-se que, apesar de tudo, êle apresenta um "superavit" de alguns milhares de contos, registrando, assim, um equilíbrio alvissareiro, que não é comum à nossa tradição republicana.

• • •

Infelizmente, porém, já se vai tornando habitual o atropêlo com que se vota, tanto na Câmara como no Senado, a Proposta Orçamentária. A elaboração da Lei de Meios é, sem dúvida, uma das principais funções do Poder Legislativo, dentro do mecanismo constitucional democrático. A correria que se verificou nos últimos dias da votação do Orçamento é, por isso mesmo, ainda mais lamentável — e precisa ser banida da nossa vida parlamentar.

• • •

Sem dúvida, não é fácil evitar o que se vem verificando nos últimos anos, com o Orçamento votado sempre nos instantes finais do prazo, com uma legalidade que exige constatação ao "ôlho mecânico."

O Senado e a Câmara precisam encontrar uma fórmula de entendimento que evite êsse atropêlo nocivo à boa ordem da votação orçamentária. Por melhor que esteja o Orçamento — e acreditamos que satisfaça às necessidades e às exigências do momento — a verdade é que o povo acaba por desconfiar da tanta correria que contagia os parlamentares, nesta época do ano. A pressa, diz um provérbio, é inimiga da perfeição.

Louvando o esfôrço dos congressistas, só nos resta esperar que, no ano vindouro, as coisas se passem de forma diversa, com as duas Casas do Parlamento já tendo arquitetado e realizado a forma de evitar o precipitado atropêlo que precede a subida do Orçamento à sanção presidencial.

Prefeitura de São Paulo:

O PTB Homologou a Candidatura Cardoso

S. PAULO, 1 (Sucursal) — O Partido Trabalhista Brasileiro, seção de S. Paulo, homologou a candidatura do Professor Francisco Antônio Cardoso à Prefeitura de São Paulo.

O Deputado Menotti Del Picchia seguiu para o Rio, a fim de comunicar ao Presidente Getúlio Vargas a atitude tomada pelos petebistas bandeirantes.

Completada a Ligação Direta Com o Oleoduto

S. PAULO, 1 (Asapress) — O Engenheiro Renato Feio, Administrador do Oleoduto Santos-São Paulo, informou à Federação das Indústrias que acaba de ser completado o ramal para ligação direta com os depósitos da Standard Oil no Ipiranga, ficando assim concluído todo o sistema da linha-tronco e ramais inicialmente previstos, podendo agora ser abastecidos diretamente de Santos pelo Oleoduto nacional todos os depósitos das companhias situadas nesta capital e proximidades.

Eleição da Mesa da Câmara Por Entendimento Interpartidário

Não Desejam os Partidos Ser Apanhados de Surpresa Com Decisões Que Afetam o Prestigio Das Suas Soluções Político-Parlamentares — Imoral o Argumento do Desconto do "Jetton" — Posição do P. S. D. e da U. D. N. em Relação ao Problema

Esboçou-se, há dias, um movimento no sentido de combater a candidatura do Sr. Nereu Ramos à Presidência da Câmara dos Deputados. Arvorou-se o Sr. Rui de Almeida em coordenador dêsse movimento contra a reeleição do representante catarinense. O representante petebista, que foi eleito primeiro secretário à sombra do projeto autorizando a importação, pelo câmbio oficial, de automóveis para os parlamentares, derrotando a candidatura inter-partidária do Sr. Gurgel do Amaral, quer agora repetir a façanha, com outros argumentos e projetos, em relação ao Sr. Nereu Ramos.

O Desconto do "Jetton"

Um dos argumentos que estão sendo usados pelo Sr. Rui de Almeida junto aos deputados é o de que a atual Mesa da Câmara, por determinação do seu Presidente, anota as faltas dos Deputados para o indispensável desconto do "jetton".

Das sondagens que realizou a reportagem ouviu, em várias fontes parlamentares categorizadas, que o argumento era imoral, pois se pretendia punir a alta direção do Tiradentes pelo fato de cumprir rigorosamente um dispositivo de lei. Não se poderia exigir da atual Mesa da Câmara outro procedimento, enquanto assim determinassem os textos legais, acentuam.

Objetivos Políticos

Diz-se, aliás, nos corredores do Tiradentes, que todo movimento contra o Sr. Nereu Ramos conta com o apoio irrestrito da bancada udenista de Santa Catarina, sua tenaz adversária, que não perde nenhuma oportunidade para atingir o chefe pessedista. Os udenistas catarinenses, ao que se diz, tendo à frente o Sr. Wanderley Júnior e à exceção do Sr. Jorge Lacerda, estariam no propósito de apoiar todo e qualquer movimento, fossem quais fossem as suas origens, que visasse a derrubada do Sr. Nereu Ramos. A UDN de Santa Catarina veria no movimento um meio para atingir os seus objetivos políticos.

Também estaria na primeira linha dessa coordenação o Sr. Oswaldo Orico, cuja atitude contra o Sr. Nereu Ramos é conhecida, desde aquele famoso episódio que originou o desagradável atrito entre o acadêmico e o atual Presidente da Câmara.

Entendimentos Partidários

Inúmeros líderes partidários, ouvidos pela reportagem, acham cedo para qualquer movimento a êsse respeito. Antes da instalação do Congresso no ano vindouro terão lugar os trabalhos extraordinários, por fôrça de convocação que será feita para o dia 15 de janeiro. Nessa oportunidade, entendem categorizados dirigentes políticos, é que há lugar para as conversações em tôrno da composição da Mesa.

A impressão geral, entretanto, é de que a eleição da Mesa se fará através de um entendimento entre os partidos e que o caso Rui de Almeida-Gurgel do Amaral não se repetirá, pois representaria a própria desmoralização dos partidos no seio do Parlamento.

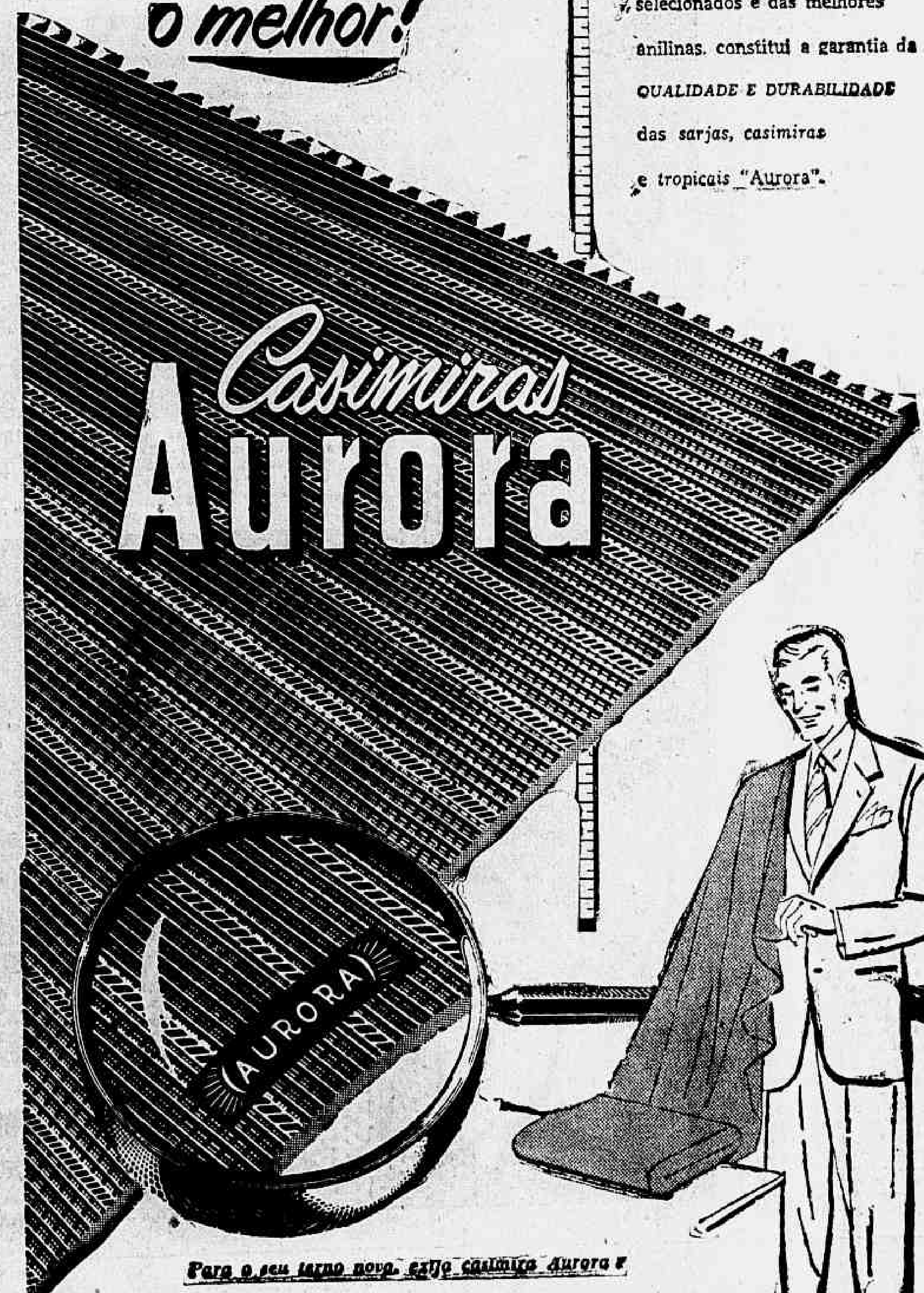
A composição da Mesa da Câmara é de natureza exclusivamente política e como tal deve ser tratada pelos partidos. É esta a afirmativa de certos círculos. Por fôrça disso, as agremiações político-partidárias estariam no dever de, tal como das vezes anteriores, eleger a Mesa sob a fôrça de um entendimento.

O PSD e a UDN, segundo estamos informados, também estariam no propósito de tratar do assunto como matéria partidária, propósito êsse a que não seriam indiferentes os demais partidos.

Dêsse modo, evitariam as surpresas que deixam muito mal os partidos, sôbre afetarem o prestigio das decisões político-parlamentares.



O Presidente Nereu



O Dia do Presidente

PRODUZIREMOS COMBUSTIVEL PARA AVIÃO A JACTO

No momento em que o Govêrno cogita da aquisição, na Inglaterra, de setenta aviões a jacto do tipo dos que nos visitaram recentemente, para modernizar nossa aviação militar, o problema da produção, no Brasil, de combustíveis para a aviação entra também na ordem do dia, merecendo a especial atenção do Presidente Vargas.

Como informamos no decorrer da semana passada, o Chefe do Govêrno autorizou o Conselho Nacional do Petróleo a enviar aos Estados Unidos dois técnicos para estudar a instalação, na Bahia, de uma grande refinaria para a produção de óleo lubrificante, utilizando-se o óleo cru do Recôncavo que é de alto poder parafínico. Além de dar apoio integral à iniciativa, Vargas ainda frisou, em seu despacho, que "devem ser intensificados os esforços no sentido de ampliar ao máximo as reservas de petróleo conhecidas na Bahia", etc.

Hoje podemos revelar mais que a nova refinaria a instalar-se em terras baianas estará capacitada tècnicamente para a produção de vários tipos de combustíveis, inclusive para aviões a jacto. O engenheiro Plínio Cantanhede, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, após ouvir o Chefe do Govêrno e dêle receber mais uma prova de vigilante e permanente interêsse com que êle acompanha a evolução do problema do petróleo no Brasil, já expediu instruções nesse sentido aos técnicos brasileiros que vão aos Estados Unidos estudar a instalação da nova refinaria.

EM PERMANENTE CONTATO COM O CONGRESSO

Vargas, que sempre acompanhou com o maior interêsse os esforços do Congresso no sentido de ultimar ainda este ano a votação de importantes matérias, manteve sábado último demoradas conferências com o Vice-Presidente Café Filho, Presidente do Senado, com os líderes da maioria no Senado e na Câmara e com outros parlamentares.

Sobretudo nestes dias de redobramento de esforços, quando o Congresso vem realizando, num louvável "tout de force" sessões diurnas e noturnas, Vargas tem mantido contado cotidiano com as duas Casas legislativas, quer pessoalmente, em encontros com deputados e senadores, quer através da Secretaria da Presidência.

VARGAS EM MINAS

Parece inteiramente confirmada a notícia divulgada em primeira mão por esta coluna: o Presidente Vargas deverá ir a São João del Rei no próximo dia 14 presidir a solenidade de encerramento do Sétimo Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais, que se instalará no dia 7 de dezembro naquela histórica cidade mineira sob a presidência do Ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana.

Cêrca de duzentos sindicatos e associações de classe tomarão parte na reunião.

Em São João del Rei, Vargas pronunciará um importante discurso.

PROGRAMA DE FIM DE SEMANA

Como qualquer pessoa que trabalha, Vargas tem aos sábados a sua distração preferida: o cinema.

Sábado último, após permanecer no Salão de Despachos durante tôda a tarde e do jantar com a família, o Presidente desejou assistir a uma sessão cinematográfica. Um programa leve, para distrair realmente: jornais, "shorts" e o filme de longa metragem "Sonharei com você", filme musicado da Warner.

MUNHOZ DA ROCHA NO ALMOÇO

O Governador do Paraná, Sr. Bento Munhoz da Rocha, participou do almoço intimo de Vargas, no Palacio do Catete, sábado último.

Sabe-se que um dos temas da conversa foi a próxima viagem do Presidente àquele Estado, no cumprimento, aliás, de uma promessa já mais de uma vez adiada por circunstâncias superiores à própria vontade do Chefe do Govêrno, mas que, agora, ao que tudo indica, deverá ser cumprida.

Dentro de mais uma semana a data seria fixada.

PAPAI NOEL EM APUROS

Como acontece todos os anos, ao aproximar-se o Natal, a correspondência presidencial aumenta extraordinàriamente. É que começam a chegar, de todos os cantos do país, às centenas, aos milhares, em verdadeiras avalanches, cartas, telegramas e simples bilhetinhos enviados por um incontável número de crianças brasileiras que pedem a Vargas — ao "Papai Noel Getúlio", como escreveu um menino de oito anos — todos os presentes, dos mais caros aos mais humildes, dos mais absurdos aos mais prosáicos. São, em sua maioria, mensagens oriundas de crianças pobres, filhas de operários, às quais o Presidente muito gostaria certamente de atender. Homem profundamente sensível como é, sobretudo às ternuras da infância, Vargas muitas vêzes deixa transparecer durante a leitura dessas comoventes mensagens, a emoção que decorre, não sòmente da maneira afetuosa e carinhosa com que a êle se dirigem tantas crianças do Brasil, mas também da impossibilidade de atender a tôdas. Já uma vez êle pensou em distribuir pelo Natal com as crianças todos os presentes que recebe durante o ano. Mas chegou à conclusão de que seria irrealizável êsse plano, tal a diversidade de presentes que lhe mandam. As crianças preferem as bonecas e ainda não lhe mandaram uma de presente... Isto pôsto, o Presidente resolveu mandar para o Museu Histórico quase tudo que lhe dão. Há ali uma grande sala inteiramente cheia de presentes, muitos dêles valiosíssimos, que Vargas tem recebido ao longo de tôda a sua vida pública. Entende êle que os presentes não são pessoais. Pertencem ao Presidente da República. E êle não tem o direito de levá-los para casa...

Agora, como todos os anos, às vésperas do Natal, Vargas enfrenta o seguinte inquietante problema: como dar presentes a tantos milhares de crianças. Por isso um dia dêsses êle comentou:

— Sou um Papai Noel em apuros...

Decidirá o Congresso:

Abono Para Todos Antes do Natal

A Comissão de Justiça da Camara votará, hoje, a redação do vencido do projeto do abono, cuja integra ULTIMA HORA divulgou sábado mesmo, em absoluta primeira mão. Naquele órgão técnico, o Deputado Gurgel do Amaral deu parecer no sentido de que não fosse excluída nenhuma categoria de funcionário, fazendo ainda outras ressalvas quanto à sua constitucionalidade e jurisdicidade.

O projeto do abono, que tramita pela Câmara em carater de urgência, após o pronunciamento final da Comissão de Justiça, que se fará hoje mesmo, irá em seguida à Comissão de Serviço Público.

O Parecer da Comissão de Serviço Público

A Comissão de Serviço Público foi talvez a primeira a escolher o relator da matéria do abono, a fim de não prejudicar a tramitação urgente do projeto. Recaiu a escolha no Sr. Manuel Ribas, Deputado pelo PTB do Paraná, que desde o primeiro instante se dedicou ao profundo estudo da proposição.

E' pensamento não só do relator Manuel Ribas, como também da unanimidade da Comissão, apoiar o parecer da Comissão de Justiça, evitando a exclusão de categorias de funcionários do benefício do abono.

Êsse procedimento se encontraria reforçado diante do entendimento realizado por deputados de vários partidos, com o objetivo de atender às mais amplas reivindicações dos servidores públicos civis da União.

Nestas próximas quarenta e oito horas, a Comissão de Serviço Público dará a conhecer seu parecer, que, segundo se espera, não inovará.

Os Recursos

Incluidos já se encontram na proposta orçamentaria, para o ano vindouro, os recursos destinados a satisfazer as despesas decorrentes da concessão do abono.

Segundo ouvimos nos círculos parlamentares, os meios já votados dão para pagar o benefício a todos os funcionários, dependendo entretanto a palavra final da Comissão de Finanças, que já iniciou o estudo da matéria.

COMPRE AGORA O SEU APARTAMENTO
ZONA SUL
EM CONSTRUÇÃO
TEMOS APARTAMENTOS PARA RENDA OU MORADIA
Aptos. de 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha completa
CR$ 185.000,00
2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha
CR$ 260.000,00
PLANTAS E INFORMAÇÕES
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE DESDE 1933
ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980 (Ramos)
Estrada do Portela, 45 A

CABELO BRANCO!
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Senhorita vai Casar?
não se esqueça que deve fazer parte de seu enxoval as afamadas
Meias NYLON Du Pont
Andorinha
As meias que seduzem e empolgam pela sua belêsa!
Rua do Ouvidor, 167



PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA
CONSTRÓI
FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)



CARTA A ARACY DE ALMEIDA

Minha Araca, êsse mundo está perdido. A gente vê coisas que, francamente, não via nos tempos em que a Avenida Rio Branco tinha aquêle renque de árvores, feito mulher com pelinho debaixo do braço. E as coisas que se diz, Araca minha! A gente pensa que só o povo e nós conhecemos e criamos gíria, vocês gente de rádio, nós escritores cariocas, mas a verdade, Araca, é que estamos enganados. Profundamente enganados. Você precisava ver os verbos que a grã-finada conjuga em certas circunstâncias. Foi-se o tempo em que êsse negócio de falar gíria era privilégio de malandro, em que a gente "bem" hesitava em dizer a palavra chato, em que os pais arregalavam os olhos diante dos "têrmos" dos filhos, em que ninguém era "amante", em que não se pronunciava a palavra coxa na frente de menores, preferindo-se as formas "acima do joelho" ou "a parte superior da perna". Gíria então...

Você, minha Araca, cupincha do meu peito, voz da minha alma, você que tem fama de falar muita gíria, ficaria boquiaberta se assistisse a um jôgo de pif-paf entre senhoras grãfinas. Outro dia me foi transmitido um que me deixou a pensar se a grãfinagem não está realmente se democratizando. Eram várias senhoras, desocupadas como só as grãfinas sabem ser, em tôrno à mesa redonda do tédio e da ambição perfumadas, jacquesfathizadas, tôdas com aquêle traço comum da casta — cabelos impecáveis, cinturas finas, maquilagens perfeitas, falando alto, desembaraçadas de gesto, pronúncias estrangeiras escorreitas, educadas em colégios de freiras, as casadas com "nurses" inglêsas para os filhos, frequentes passeios a Paris, etc. — e eis que começa o carteado. Pois bem, Araca: aquelas moças a que só faltaria pôr numa redoma de cristal, tão elegantes e lindas, de repente transformaram-se num bando de harpias alucinadas.

Suas unhas polidas como que se alongaram em forma de garras. Seus olhos deitavam chispas do mais cruel fulgor e suas línguas, feitas bicúspides como a das hidras, vibravam num linguajar de fazer corar as pedras. O cigarro fumando s'zinho no canto da bôca, as faces destorcidas nos mais estranhos rictus, o mandamismo tod lembrava uma assembléia de feiticeiras:

— Você vai?
— Eu? Tá louca! Trepei no coqueiro e de lá não saio.
— Eu, minha filha, tou coberta. Credo, sai azar!
Três pancadinhas na madeira.
— Calma, minha gente, que eu estou abafada. Puxa! Por pouco... Estou por uma broca...
— Também assim não é possível, com essa chata atrás de minha cadeira, bancando o peru de balancim!
E mais três pancadinhas, várias figas e alguns palavrões. E o carteado comendo ágil, entre o fosforecer de diamantes e esmaltes.
— Você tá dando confôrto aos perus, hein neguinha?
— Puxa, se aquela carta não tivesse vindo me pedir desculpas, não sei não...
— Eu bem que notei quando você tremeu na carta.
— Foi mesmo. Deixa até eu bater na madeira.
...Pois é, Araca...

O CRIME DE MATO GROSSO DÁ A IMPRESSÃO DE COISA ENSAIADA

— Em primeiro lugar presto minhas homenagens aos repórteres de ULTIMA HORA, Nelson Gato e Norberto Estêves que, sem medir sacrifícios, estão procurando esclarecer todos os fatos que cercaram o monstruoso assassinato do Prefeito Ari Coelho, prestando, dessa forma, um relevante serviço ao povo matogrossense e um maior serviço à Justiça — declarou-nos o General Filinto Muller.

O ex-Senador pessedista, prosseguindo, afirmou:

— Regressei de Campo Grande onde o ambiente é de consternação e de grande revolta pelo estúpido assassínio do Prefeito Ari Coelho. Tôda a população está com a atenção voltada para a capital do Estado, esperando que seja feita justiça. O Sr. Ari Coelho era um administrador exemplar e uma das figuras mais indicadas para a governança do Estado, gozando de grande popularidade entre os matogrossenses.

— Aproveito a oportunidade para fazer ligeira retificação à entrevista publicada em ULTIMA HORA — declarou o Sr. Filinto Muller — Realmente, palestrei, longamente, com os repórteres do grande vespertino carioca, que estão fazendo a cobertura do lamentável incidente. Nessa conversa se verificou na própria residência do morto, em Campo Grande e em presença de várias pessoas amigas, muitas das quais participaram da mesma.

Devo, entretanto, — prossegue o nosso interlocutor — retificar algumas afirmativas a mim atribuidas, pois eu não afirmei que, além do Governador, o Chefe de Polícia e outras autoridades estivessem ausentes da capital do Estado, no dia do crime. Afirmei, apenas, que o Governador se encontrava no Rio para atender a um amigo enfermo, mas ignorava que outras autoridades estavam ou não em Cuiabá. Também não declarei que o crime tivesse sido ensaiado, disse, isto sim, que tal tinha sido a perfeição com que fôra executado, que dava a impressão de coisa planejada e ensaiada. Aliás, devo salientar que os rapazes de ULTIMA HORA não tomaram nota no momento e é natural que tivessem atribuido a mim as afirmativas.

Finalmente, o Sr. Filinto Muller, concluiu com as seguintes palavras:

— O que eu quero ressaltar, sobretudo, é que ULTIMA HORA e os seus denodados repórteres estão prestando realmente um serviço relevante ao povo mato-grossense.

Em Vigor a Nova Lei do Sêlo

O "Diário Oficial" já publicou a nova lei que altera a cobrança do impôsto do sêlo, que atinge tôdas as espécies que não tem indicação de taxa. Atinge igualmente as promessas de compra e venda e de cessão de crédito e de direitos de bens móveis e imóveis.

Exposição Industrial de Duque de Caxias

Inaugurou-se na manhã de hoje a I Exposição Industrial do Município de Duque de Caxias, sob os auspícios da Associação Comercial da vizinha cidade. Encontravam-se presentes muitas personalidades da administração do Estado do Rio e da capital federal. A Associação Comercial de Duque de Caxias inaugurou também sua nova sede, em edifício próprio.

NATAL DOS COMERCIÁRIOS!

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, comunica que a Festa de Natal de 1952 será realizada no domingo, 14 de dezembro, na Quinta da Boa Vista, das 9 às 12 horas.

Os comerciários deverão procurar, até o dia 10 de dezembro, nos Postos de Puericultura e Casas do Comerciário onde estão matriculados, os cartões que darão direito ao sorteio de brinquedos.

SYLVIO FERNANDES

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todos os parentes e amigos seu falecimento, ocorrido ontem, e convida, ao mesmo tempo, para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

Graves Acusações Contra Dirigentes da UDN

ONDA DE CRIMES POLÍTICOS NO ESTADO DE MATO GROSSO

Os Irmãos Filinto e Júlio Müller Inocentam o Governador, Mas Apontam os Amigos Dêste Como Mandantes Dos Assassinatos Ocorridos Nos Últimos Meses — Homiziado Nas Selvas, Com a Ajuda do Presidente da Fundação Brasil Central, o Matador do Prefeito de Campo Grande — Roteiro Macabro de Violências Praticadas em Numerosos Municípios — Regime de Pavor no Interior — *(Reportagem de Nelson Gatto — Fotos de Norberto Estêves (Exclusivos de ULTIMA HORA)*

CUIABÁ, 30 (De Nelson Gatto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Seguindo as pistas do matador do Jornalista Ari Coelho de Oliveira, que estava investido no cargo de prefeito de Campo Grande, atravessamos os pantanais onde se refugiam centenas de criminosos e estivemos em numerosas cidades de Mato Grosso. Constatamos a insegurança em que vive grande parte da população dêsse imenso Estado do Brasil, onde a vida humana nada vale e é conservada mais tempo por aquêles que são rápidos em sacar a arma e ágeis no gatilho.

Assassinos e tôda sorte de delinquentes que até pouco tempo atrás não se aventuravam a sair da região dos pantanais, vivem hoje nas cidades onde implantam o terror e constituem constante ameaça a vida de pacatos cidadãos. Jornalistas, magistrados e professôres são espancados nas ruas, quando não assassinados por homens que continuam gozando revoltante impunidade.

Em todos os municípios de Mato Grosso, do norte a sul, a situação é a que foi denunciada pelo Jornalista Ari Coelho pelas páginas do jornal "O Mato-Grossense" e que lhe valeu a morte: os desmandos e o império de crimes de antes de 1930 voltou a reinar novamente, entravando o progresso e impossibilitando a vida de pessoas de bem.

O Regime

O partido dominante em Mato Grosso é a União Democrática Nacional. Os dirigentes dessa agremiação política, em todos os municípios, são os mandantes quando não os executantes de tôda sorte de crimes. Em todo o Estado já não existe a liberdade de imprensa. O jornalista que se aventura a criticar atos do govêrno ou de políticos situacionistas, tem seu jornal empastelado sob o olhar complacente das autoridades policiais. São espancados e expulsos das cidades, quando não pagam com a vida a ousadia de defender o povo e criticar os desmandos dos governantes. Professores e demais funcionários, que não rezam pela cartilha do partido dominante são exonerados e perseguidos, e isso se observa em quase todo o Estado.

Demissões em Massa

Um dos atos do govêrno que bem reflete a situação reinante em Mato Grosso é a demissão em massa de funcionários que não são filiados à União Democrática Nacional. Somente num dia — 9 de março de 1952 — o govêrno do Estado exonerou 200 funcionários que se recusaram a trabalhar como cabos eleitorais da U.D.N. Mas não ficou nisso. Todos aquêles que se recusam a apoiar esta ou aquela medida do govêrno, são imediatamente exonerados, sendo de lamentar a substituição de muitos por criminosos de morte, ladrões e malfeitores conhecidos, que em outras épocas sempre viveram sob a vigilância da polícia.

Posse de Sangue

A posse do governador Fernando Corrêa da Costa foi assinalada por graves acontecimentos em vários municípios. No mesmo dia devia também ser empossado o prefeito eleito pela legenda trabalhista em Poxoréu. O Juiz de Direito Antonio Santos Lima e o escrivão da Justiça preparavam a ata no Forum local, quando ali irrompeu o matador João Galo, acompanhado de outros bandidos. Êsse criminoso havia saído da cadeia dias antes, onde cumprirá pena por crime de morte. Sem dizer palavra, assassinou com vários tiros o Juiz de Direito. O velho escrivão local sacou da arma que portava e tentou justiçar os matadores. Mal chegou à rua e teve o corpo crivado pelas balas dos demais facínoras que se encontravam do lado de fora do Forum.

Apenas João Galo foi processado. E nas vésperas do julgamento, bandidos armados procuraram os jurados e informaram que era ordem do governador do Estado absolver o matador. Se não o fizessem, êles e suas famílias pagariam com a vida. Excusado é dizer que João Galo foi julgado e absolvido, continuando em liberdade e cruzando conosco pelas ruas de Cuiabá, portando ostensivamente um enorme revólver que não hesita em fazer uso.

Cortaram Orelhas

O jornalista Amaro Falcão foi espancado em plena rua por homens do govêrno. O velho jornalista e professor chegou mesmo a ser ameaçado de morte se persistisse em continuar discordando do govêrno da U.D.N.

Em Ponta Porã, os dirigentes do diretório da União Democrática Nacional mataram um dos cabos eleitorais do Partido Trabalhista Brasileiro e lhe cortaram ambas as orelhas. Todo o povo assistiu a êsse crime que ficou impune, como os demais que ocorrem atualmente em Mato Grosso.

Fugas e Espancamentos

O Deputado Leal Queiroz, que está ameaçado de morte pelos homens do govêrno, forneceu-nos, em rápidas palavras, um esbôço geral da situação no Estado. Em São Luís de Cáceres, sexta-feira passada, Angolini Bordelini e sua espôsa foram espancados pela polícia local apenas por não serem adeptos da U.D.N. O Juiz de Rio Brilhante foi obrigado a fugir por falta de segurança e por estar ameaçado de morte.

O chefe das oficinas da Comissão de Estradas de Rodagem de Cuiabá foi violentamente espancado por se recusar a lavar o automóvel de um dos amigos do governador. A Professôra Mirtes Pimentel Figueira, exonerada por não pertencer à U. D. N. de Cuiabá, registrou uma escola e passou a lecionar. Os alunos do grupo escolar da cidade — com exceção de 8 — passaram para a nova escola. No dia 7 de setembro a professôra pretendera fazer uma passeata com os escolares pela cidade, no que foi impedida. Foi procurada por um tenente da Polícia Militar que se fazia acompanhar de vários soldados e recebeu a ameaça:

— "É ordem do Chefe de Polícia. Se a senhora sair à rua com o pavilhão Nacional, será morta por soldados da Polícia".

Perseguições

O Jornalista Raphael de Haro foi perseguido pelo Delegado de Três Lagôas, Sebastião Vieira de Andrade, irmão do criminoso Anibal Vieira, conhecido pela alcunha de "Lampeão Paulista". Foi mesmo ameaçado de morte, sendo obrigado a transferir-se para Campo Grande, pois nem a escola local suas filhas podiam continuar frequentando. Os professôres formados, por não serem do partido do govêrno, foram exonerados. Em seus lugares foram nomeados outros professôres, que nunca passaram por escola alguma e que não possuem nenhum título.

Mortes

Num outro município, ocorreu um crime mais bárbaro ainda. O Major Alcino Dias, chefe local udenista, matou um homem e colocou o cadáver amarrado na passagem da estrada. Proibiu que qualquer pessoa dali tirasse o corpo. Assim, o trabalhador estêve amarrado na beira da estrada durante dois meses, servindo de exemplo, como disse o Major Alcino, para aqueles que discordam do seu partido.

Em Paranaiba, o prefeito morreu vítima de um colapso cardíaco. Novas eleições foram feitas. No encerramento da campanha eleitoral, os diretórios do PSD, PTB e PSP organizaram um baile. Chefiados pelos políticos da UDN dezenas de criminosos entraram na cidade e acabaram o baile a tiros. Pela madrugada, quando voltou a reinar a paz, foi conhecida a colheita de sangue de mais essa arremetida criminosa: na rua dezenas de pessoas feridas à bala; no salão de baile, mortos com o corpo varado pelas balas dos atacantes, três trabalhadores chefes de família.

Em Coxim mataram o prefeito. Nada foi apurado e como nos demais assassinatos ocorridos nos últimos meses em Mato Grosso os criminosos continuam em liberdade.

Tiroteios

Na localidade de Rondonópolis, o delegado, chefiando um grupo de malfeitores, atacou para roubar as casas de garimpeiros. Um garimpeiro foi assassinado, casas foram saqueadas e o delegado de polícia continua ainda na frente do cargo que ocupa.

Em Rosário Oeste, verificaram obrigadas a abandonar a camento. Familias inteiras foram obrigadas a bandonar a cidade, por falta de garantia. A Justiça deixou de existir nesse Estado do Brasil Central. Assassinos matam e permanecem impunes, impando de importância quanto maior é o número de mortes que praticam.

Violam Correspondências

O Sr. Júlio Muller, que durante oito anos foi interventor de Mato Grosso, em palestra com o repórter, disse ser uma das primeiras pessoas que deverão ser mortas em Cuiabá. E isso por dirigir o jornal de sua propriedade, "O Estado de Mato Grosso" e fazer constantes críticas ao Govêrno do Estado. Em sua residência, disse êle ao repórter:

— "Minha casa está furada por balas e possivelmente outros furos serão feitos. Sou o dirigente do Partido Trabalhista Brasileiro em Mato Grosso e sinto que sou a pessoa mais ameaçada no momento. A situação é de inteira insegurança, pois não se sabe ao menos de onde partirá o ataque. O Diretor do Departamento de Correios e Telégrafos abre tôdas as cartas que chegam destinadas a homens que não são do Govêrno. Tôda a correspondência é violada. Uma carta que recebi na semana passada de meu irmão Filinto foi aberta com uma tesoura e depois colada novamente e enviada à minha residência".

Justiça

Terminando a entrevista, disse Júlio Muller:

— "Aqui em minha terra já não existe Justiça. Atualmente, a Justiça pelas próprias mãos é a única coisa que resolve em Mato Grosso".

O General Filinto Muller, com o repórter que assina esta reportagem, descobriu as primeiras pistas do criminoso. O ex-Senador foi incisivo em suas declarações:

— "Esperamos que o Govêrno faça Justiça, pois se não o fizer, ninguém impedirá que o povo faça Justiça com as próprias mãos. Muitos homens do Govêrno são responsáveis pelo crime. O Governador talvez não o seja, mas todos seus auxiliares diretos o são.

Com o Governador

Depois de várias investigações que fizemos em Cuiabá, descobrimos que Alci Pereira Lima, o criminoso, foi tirado da cidade pelo seu irmão Arquimedes, Presidente da Fundação Brasil Central. O engenheiro Arquimedes Lima chegou durante a tarde em avião da Fundação e levantou vôo de madrugada, levando o criminoso para as matas do Brasil Central.

Durante duas horas estivemos na residência do Governador do Estado. O Sr. Fernando Corrêa da Costa, Governador de Mato Grosso, explicou que a polícia não conseguiu deitar mãos no assassino mas que ainda estava à sua procura. Foi êle a única pessoa que não foi acusado por ninguém de ser um dos mandantes do crime. Os demais, todos que formam seu gabinete, foram acusados de mandantes do crime em que perdeu a vida o homem que seria talvez o futuro Governador de Mato Grosso.



AMEAÇADO DE MORTE — O Deputado Leal Queiroz, que está ameaçado de morte, deixa a Assembléia Legislativa de Mato Grosso em companhia do repórter de ULTIMA HORA

LANTERNA 1500 Cr$ 1.250,00

LANTERNA Versalles n. 3000'25 Cr$ 3.800,00

LANTERNA Cristal n. 2500 Cr$ 3.500,00

LANTERNA [illegible] 1.600,00

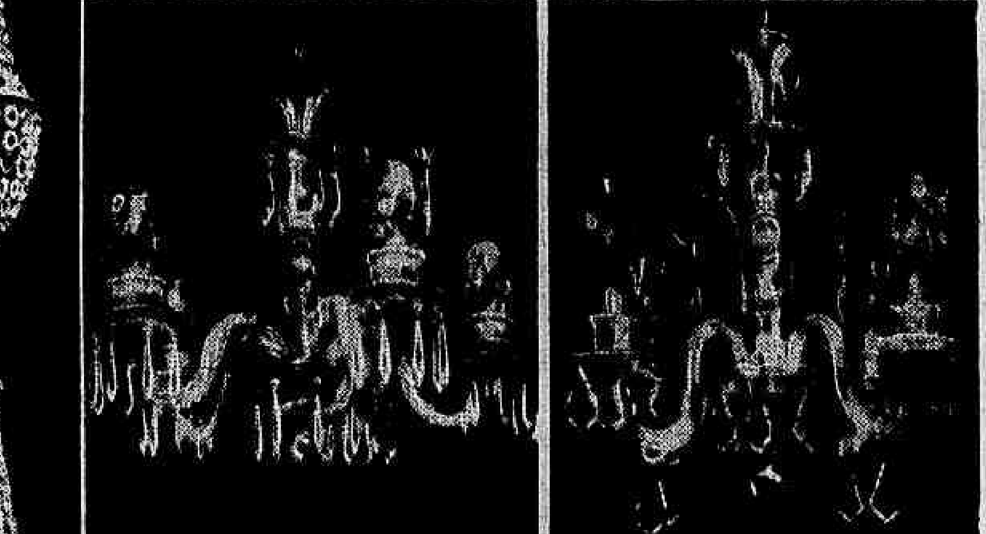
LANTERNA 4 planos muito rica n. 1001 Cr$ 5.500,00

LUSTRES. LANTERNAS "PLAFONIERS" APLIQUES e CANDELABROS

Cristal da Boêmia!

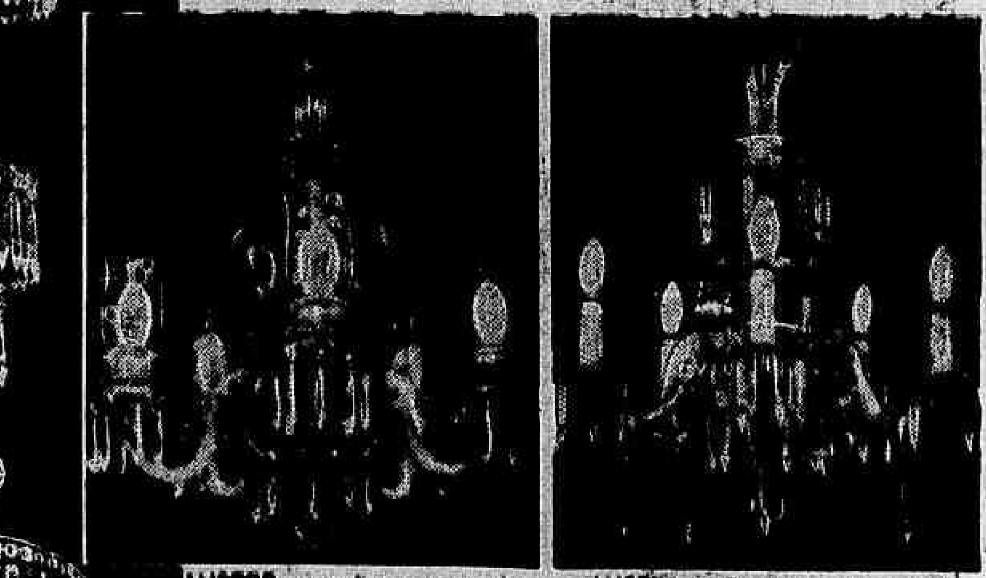
ENRIQUEÇA O AMBIENTE DE SEU LAR

O Leão D'América, em sua venda de fim de ano, apresenta, de sua importação e montagem, a maior e mais fina variedade de lustres, inconfundíveis pela qualidade do material empregado e pela harmonia do conjunto (não compre lustres de vidro por cristal)



LUSTRE com pingentes, muito fino e distinto. n.º 20-3-20-A 3, 3 luzes Cr$ 1.600,00; 4 " " 2.000,00; 5 " " 2.330,00

LUSTRE com placas, distinto e sóbrio. n.º 48-4-23-F. O. 3½, 3 luzes Cr$ 2.[illegible]00,00; 4 " Cr$ 4.200,00; 5 " Cr$ 4.800,00



LUSTRE muito fino, corrente de diamantes, n.º 22-4-20-F. C. 16 A 3" com lindos florões, 3 luzes Cr$ 2.000,00; 4 " " 3.100,00; 5 " " 3.600,00; 6 " " 4.100,00

LUSTRE distintíssimo, pingentes, bico diamante, correntes e velas, n.º 85-V-5-20-C/A-3 3½, 3 luzes Cr$ 2.[illegible]00,00; 4 " " [illegible]; 5 " " [illegible]; 6 " " 5.100,00

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
— A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO —
E tudo isto ... vendido à VISTA ou a PRAZO!

VENHAM VER! PAPAI NOEL ESTARÁ PRESENTE EM PESSOA

DESTINANDO-SE AO CENTRO DA CIDADE, NÃO DEIXE DE VISITAR A JÁ FAMOSA

BRINQUEDOLANDIA

localizada no 1.º ANDAR de nossa loja / Rua Gonçalves Dias, 69/71 (Elevador no centro).

O mais deslumbrante, variado e completo sortimento de brinquedos acessíveis a todos os bolsos. Presentes úteis e agradáveis para todos os gostos. Variadíssima discoteca.

comprem agora evitando atropelos de última hora

LOJAS AMERICANAS S. A.

Rua Gonçalves Dias, 69/71 e Rua Uruguayana, 80/82

ILEGÍVEL



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao leitor "Nortista" o prêmio relativo ao noticiário de sábado, dia 28 de Novembro.

Prêmios em Depósito

Antonio Leite, Bento Inácio Bittencourt, "Empregado do Cais", "Geraldo", "Nortista", Sinésio Pires Cavalcanti, Wilson Nóbrega, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um. Francisco dos Santos, Roberto Duarte, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Aviso Aos Leitores

Avisamos aos leitores Antônio Leite, "Empregado do Cais", "Geraldo" e "Roberto Duarte", que faremos doação dos prêmios a que têm direito ao Serviço de Obras Sociais, caso não venham buscá-los até o próximo dia 10 de Dezembro.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

Depois de Balear o Vizinho Matou o Ancião Com um Tiro

Pai e Filho, as Vítimas do Guardador de Automóveis — Prêso, em Flagrante, o Assassino — Trágicas Consequências de uma Rixa Entre Vizinhos Nos Pilares

Um ancião foi abatido a tiros de revólver, na noite de ontem, no Largo dos Pilares, e um filho seu baleado duas vêzes. Este, que recebeu os primeiros curativos no Dispensário do Meier, foi, em seguida, removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado grave.

Pedradas e Tiros

Silvio Pereira dos Santos, de 35 anos de idade, solteiro, residente na Rua Luiz Gurgel, 268, ao saber que o indivíduo que atende pelo vulgo de "Nico", propalava aos quatro ventos que a sua apposentadoria da Central do Brasil, onde trabalhava, era motivada por estar tuberculoso, dirigiu-se à casa do mesmo para exigir-lhe satisfações a respeito. Mas, ao invés de ir à casa de "Nico", foi ao domicílio de um cunhado dêste, o guardador de automóveis, Emídio Rodrigues, naquela mesma rua, n. 161. Exaltado, diante de Emídio e em sua casa, começou a ofendê-lo e a proferir palavras de baixo calão. Em dado momento, apoderou-se de uma pedra, com a qual agrediu o dono da casa. Emídio, meio atordoado, foi ao quarto, apanhou o seu revólver e voltou, desfechando dois tiros contra o desafeto, atingindo-o duas vêzes no abdome.



Emídio Rodrigues, o criminoso

Miguel Pereira dos Santos, de 70 anos de idade, casado, pai de Silvio, ao saber do sucedido, invadiu a casa de Emídio, para agredi-lo, sendo, então, baleado mortalmente. O criminoso, ao vêr o ancião cair ao solo, já sem vida, procurou fugir, mas foi prêso pelo fiscal de Vigilância Municipal, Manoel Antônio da Silva, que o enfrentou e tomou-lhe a arma, do que se aproveitou outro filho de Miguel, de nome Ariberto, para aleá-la no ombro esquerdo.

Conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier, Emídio recebeu curativos e, a seguir, foi encaminhado à Delegacia do 23.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante. As autoridades mandaram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Silvio foi internado no Pronto Socorro, em estado grave.



Miguel Pereira dos Santos, que foi morto por Emídio, na noite de ontem, nos Pilares

CONTRA
GRIPE
ASMA
BRONQUITE
TOSSE
ROUQUIDÃO

ESPECTORANTE
NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Distribuidores — Lab. e Farm. GAIA LTDA.
Praça 11 de Junho, 390 — Tel.: 43-1186

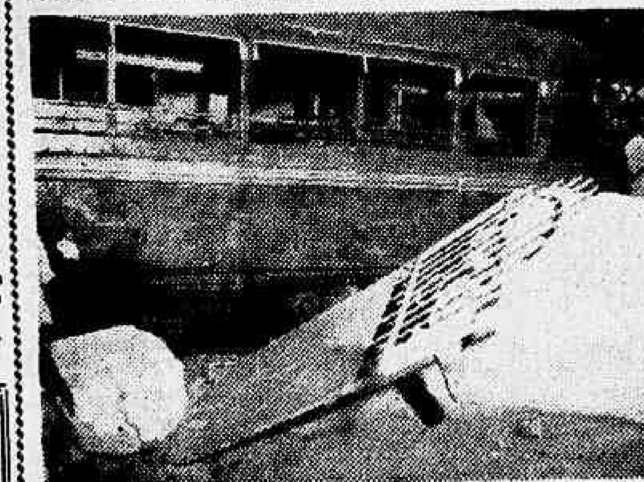
Na Ronda das Ruas

DESERTOU DO QUARTEL E DA VIDA

Suicidou-se ontem o jovem Adélcio da Conceição, de 18 anos, solteiro, sem residência certa. Cêrca de 14,30 horas, depois de bebericar pelos bares vizinhos, Adélcio rumou para o alto da Pedreira do Timbau, situada na Praia de Inhaúma, 245, e correndo saltou no espaço. Morreu no meio das pedras, a cem metros abaixo, aproximadamente, com o corpo horrivelmente deformado. Ao local compareceu o Comissário do 20.º Distrito Policial que providenciou a remoção do cadáver para o I.M.L. Nossa reportagem apurou com a irmã do suicida, Clarice Sousa da Mota, residente na Rua Capivari, 84, na Praia de Inhaúma, que Adélcio fugira, recentemente do xadrez do quartel onde prestava serviço militar, em Deodoro. Depois de passar quatro meses como desertor, Adélcio apresentou-se no seu quartel. Foi novamente recolhido ao xadrez para ser expulso definitivamente da corporação, quatro dias após. O jovem ficou ainda mais desgostoso porque veio a saber que estava tuberculoso. Ultimamente vinha contando aos seus amigos a razão do seu desgosto. Ontem pôs em execução os seus propósitos sinistros, sem deixar nenhuma declaração.

Jóias, Dinheiro e Revólver

O nosso confrade Jaime Amar, secretário de "O Radical", ao regressar, ontem, de Petrópolis, chegando em casa, cêrca das 23,40 horas, na Avenida Ataulfo de Paiva, 900, apt. 207, encontrou a porta da cozinha arrombada e uma janela aberta. No cômodo principal estavam arrombadas as gavetas dos móveis, tendo êle verificado, numa rápida inspeção, que os ladrões ali estiveram e roubaram jóias no valor de, aproximadamente 50 mil cruzeiros, um revólver "Colt", calibre 38, no valor de 5 mil cruzeiros e a quantia de 3.500 cruzeiros. Deu ciência do fato à polícia do 1.º Distrito, pedindo providências.



AO SUBIR A LADEIRA da Rua Roberto Silva, em Ramos, o ônibus 8-20-89, linha Ramos-Cascadura, da Viação Santa Helena, desprovido de freios, disparou para trás, colidindo com um poste. Destruiu, em seguida o muro do prédio 169 da mesma rua e não fôra ter encontrado certa resistência, teria pôsto abaixo a residência do número 157. Além dos danos materiais, não houve vítima pessoal. O motorista foi agarrado por populares e entregue ao Comissário do 20.º Distrito Policial. Declarou êle às autoridades policiais que procurava levar o ônibus, sem freios, para a garagem quando ocorreu o acidente

A Navalha



Joca saiu do "boteco" como um "tornado" na Florida.

Bebeu "quatro dedos" de cachaça, recusou-se a pagar e quando o "seu" Manoel quis fazer cobrança violenta, meteu a mão no bolso da calça, ameaçando sacar a navalha.

"Seu" Manoel, cauteloso, deixou-o sair.

Na porta, dois cunhados do botequineiro quiseram agarrá-lo para as autoridades.

Joca meteu mais uma vêz a mão no bolso e o medo do "ferro" afugentou os inimigos.

Na esquina esbarrou num transeunte duas vêzes maior do que êle e mutíssimo mal encarado.

Esbarrou e xingou. O outro voltou-se, como quem vai dar bordoada. Mão no bolso, êle esperou, insolente, o sopapo que não veio.

Finalmente, esbarrou no Guarda. Esbarrão proposital, acintoso, de pura provocação. Estava mesmo com o diabo no corpo.

O Guarda chamou-o às falas. Joca mete a mão no bolso. O policial sacou dois trabucos e chegou-lhes a mira no nariz.

Sempre com a dextra embolsada a malandro olhou para os revólveres com tamanho pouco caso que o guarda-civil abriu a bôca, pasmado de tamanha insolência.

— "Guarda isso, moço" — disse ao policial. E continuou: "Minha navalha não atira, mas faz sangue..."

O guarda meteu os trabucos na cinta, mas deu-lhe tão tremendo pescoção que Joca só acordou na Delegacia.

O comissário, sorridente, encaminhou-o ao xadrêz. Joca jamais usou navalha. Nem mesmo para fazer a barba. Além disso, não póde vêr sangue...

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Uma ordem de despejo, expedida pelo Juiz da 11.ª Vara Civil, Dr. Raimundo Ferreira Macedo, contra Teresa Venture, de 60 anos de idade, viúva, domiciliada na Rua Felipe Oliveira, 1, apt. 4, deu origem a uma tentativa de homicídio. Os oficiais de justiça, Braz Pio da Mota e Djalma Péres da Costa, e o carpinteiro Luis Gomes Pereira foram encarregados de cumprir a citada ordem, efetuando-a na manhã de sábado. O carpinteiro após arrombar a porta da sala e a do quarto, e entrar no referido cômodo com os oficiais, depararam com a senhora, que num ato de excitação, sacou de um revólver atirando nos mesmos, não os atingindo por mero acaso. Uma guarnição da Rádiopatrulha compareceu ao local prendendo a senhora e conduzindo-a para a Delegacia do 2.º Distrito Policial, onde foi autuada em flagrante e prêsa.

Intoxicados

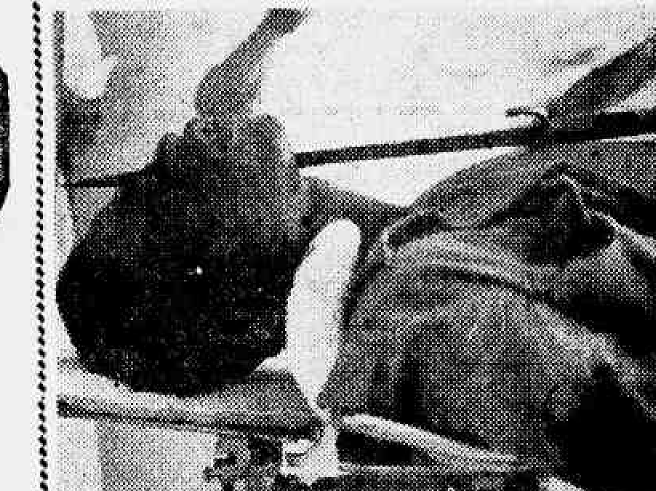
Na noite de sábado, foram medicados no Dispensário do Méier, apresentando sintomas de intoxicação alimentar, as seguintes pessoas: Djanira Alves dos Santos e seus filhos João, de 13 anos; Geraldo, de 10; Maria José, de 7; Leci Maria, de 5 anos, e Jorge, de 19 meses de idade. Todos residentes na Travessa do Cruzeiro, 13.

"Ratos" de Armazem

Na madrugada de ontem, ladrões penetraram num armazem de gêneros alimentícios da Praça do Galeão, na Ilha do Governador, de propriedade de Nerly Puri, de onde furtaram mercadorias no valor de 10 mil cruzeiros.

Morreu Hidrófobo

O menor José Pimentel, de 13 anos de idade, residente com sua avó, na localidade de Carro Quebrado, Estação de José Bulhões, cêrca de um mês foi mordido por um cão hidrófobo, numa chácara, no local denominado Tinguá. Na noite de sexta-feira foi atacado de hidrofobia, mordendo três indivíduos que transitavam próximo de sua residência. Policiais do 3.º Distrito do Município prenderam a infeliz criança, levando-a para aquela Delegacia, de onde seria mais tarde internado no Hospital de Nova Iguaçu. José Pimentel não resistindo a gravidade de sua doença veio a falecer na Delegacia, cujo sub-delegado fêz remover o corpo para o necrotério do Município de Nova Iguaçu.



Está fora de perigo o soldado número 469, Valter Brun de Souza, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, que teve a cabeça trespassada por um sabre, no sentido vertical. O fato correu quando Valter estava de sentinela em um portão dos fundos de sua unidade. Subindo a um monte de ferros velhos para observar o que se passava na rua, perdeu o equilíbrio e caiu sôbre a própria arma que lhe penetrou sob o queixo indo sair sôbre o nariz, entre as sobrancelhas. Valter desarmou baioneta, abandonou o mosquestão e saiu em busca de socorro. Transportado para o hospital da guarnição da Vila Militar, foi medicado pelos doutores Breno Duarte e Fernando Pinheiro que após anestesiá-lo extraíram a arma e salvaram-no aplicando sôro fisiológico e plasma sanguíneo. Por felicidade do desajeitado recruta, nenhum vaso importante, nenhum orgão delicado foi atingido. Na foto, Valter, com a arma cravada na cabeça

Calça tropical pura lã, c/passadeira e portinhola 320,-
Camisa de popeline corte americano 110,-
Gravata de raion, padrões modernos 35,-
Cinto de cromo legítimo 95,-
Lenços de cambraia finíssimo 10,-
Porta-notas 95,-

Super-Venda de Natal

TRAJES PRONTOS
Costume Bom Clima tipo Seersucker 665,-
Costume de tropical pura lã em diversas côres 820,-
MEIA-CONFECÇÃO
Summer de linho ou albêne 850,-
Smoking de elasticotine........ 2.200,-

TRAJE PRONTO
Costume de puro linho acabamento esmerado 780,-

ARTIGOS DE SENHORAS
Blusa em chintz...... 95,-
Blusa lingerie meia manga 120,-
Saia plissé taille.... 180,-
Saia "Lonita" 270,-
Calça esporte de tropical 195,-
Barraca de praia.. 220,-
Capa de shantung.. 420,-

Blusa de organdy 225,-
Maillot de cetim LASTEX côres modernas 375,-
Short em chintz 135,-
Blusa manga "rumba" 280,-
Saia de linho, bordada 350,-

Certificado-Presente
A Casa Guaspari aguarda com muito prazer a visita de ______ afim de escolher um presente no valor de Cr$ ______
Nº

Certificado-Presente: a maneira mais fácil de presentear!
Tenha a certeza de que o seu presente vai agradar! Adquira, a vista ou a prazo, o CERTIFICADO PRESENTE e ofereça-o ao seu amigo. Que êle escolha o que melhor lhe convier, o seu presente será bem recebido e poupará o seu tempo.

Guaspari
realmente veste melhor

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA
COMPRE SEM PREOCUPAÇÕES E PAGUE EM 10 PRESTAÇÕES.

UM MUNDO DE TAPETES
Sensacionais ofertas da CASA NUNES em seu 40º ANIVERSÁRIO
TAPETES feitos à mão
TAPETES e passadeiras de forração
GRUPOS ESTOFADOS
MÓVEIS
CORTINAS...
e tudo o mais, a PREÇOS INCRÍVEIS!
UM MUNDO DE TAPETES CASA NUNES
6ª. Rua da Carioca, 67 - RIO

DOIS Mundos



Terminou, há dias, com várias condenações à morte e o restante a prisão perpétua, o julgamento dos dirigentes comunistas tchecos, acusados de traição ao seu país. Entre os condenados à pena máxima contavam-se Rudolf Slansky, ex-secretário geral do Partido Comunista, e o ex-Ministro do Exterior, Clementis. Ambos — como, aliás, os demais réus — se confessaram culpados. (Fotos Intercontinentale)

SLANSKY NO MESMO PADRÃO DE TITO

MOSCOU, 1 (AFP) — Em seu último número, o órgão do Bureau de Informações — "Por uma Paz Durável e por Uma Democracia Popular" — publica um editorial no qual estabelece um paralelo entre "as camarilhas de Slansky e Tito".

— "O processo de Praga **revelou uma identidade no espírito e nas acões criminosas dos dois traidores Slansky e Tito.**

"Os traidores e os inimigos do povo thecoslovaco, os trotskystas, os sionistas, os nacionalistas burguêses a serviço dos americanos, esforçaram-se por enfraquecer a aliança entre o povo thecoslovaco e os povos da Grande Russia. Do mesmo modo, consoante ordem de seus senhores, os titistas fizeram de Belgrado, um centro de espionagem americana e de propaganda anticomunista. Tentam fazer da Iugoslávia um centro destinado a combater os países de democracia popular. Como a Grecia e a Turquia, a Iugoslávia titista se tornou um país colonial. Slansky e seus adeptos foram agentes dos organismos militares de informações dos Estados Unidos, como o são Tito e seu bando".

E o jornal do Kominform termina acusando a "camarilha titista" de fabricar "o elo balcânico do bloco agressivo do Atlântico Norte: o triângulo Belgrado, Atenas, Ancara".

Os Novos Cardeais

ROMA, 1 (U. P.) — O órgão comunista "Unitá" afirmou em sua edição de ontem que "parece que a dificuldade de preencher até 70 o número de cadeias foi devida à escassez de homens dignos representantes da púrpura, e na realidade muitos dos escolhidos não são figuras que desfrutem de notabilidade ou de estima, especialmente entre o clero".

A Internacionalização de Jerusalém

AMMAN, Jordânia, 1 (U.P.) — O govêrno reiterou, hoje, que a Jordânia se recusa a reconhecer a internacionalização da cidade de Jerusalém. Esta declaração foi feita para desmentir a notícia difundida no exterior, segundo a qual o govêrno dêste país havia aceito essa internacionalização.

Vencem os Cristãos Populares

SARREBRUCKEN, 1.º (UP) — Os primeiros cômputos parciais das eleições de ontem colocam o Partido Cristão Popular em primeiro lugar, com 66 por cento dos votos válidos. O Partido Social Democrata está sem segundo lugar, com 24 por cento. Os comunistas e o novo partido Popular Democrático não demonstraram fôrça alguma.

DETROIT — O Presidente da General Motors, Charles E. Wilson, desfaz-se em sorrisos ao receber a notícia de que Eisenhower escolheu-o para Secretário da Defesa em seu futuro gabinente — (Telefoto —United Press, via aérea)

O Novo Govêrno do México

CIDADE DO MÉXICO, 1 (U. P.) — Quase tôdas as nações do mundo livre estarão representadas hoje por delegações extraordinárias nas solenidades de posse do novo Presidente do México, Adolfo Ruiz Cortines.

O Presidente eleito, o Presidente Miguel Alemán, representantes diplomáticos de nada menos de 53 países e altos funcionários mexicanos desfilarão em automóvel pelas ruas desta capital até o Palácio das Belas Artes, onde Ruiz Cortines prestará o julgamento de praxe.

As autoridades adotaram medidas de segurança sem precedentes para proteger o Presidente eleito contra possíveis atos de violência de parte dos membros do partido do General Miguel Henrique Guzman, um dos candidatos presidenciais derrotados por Ruiz Cortines.

Já se encontram nesta capital delegações extraordinárias de quase todos os países que assistirão à cerimônia de posse e demais atos que serão celebrados nos próximos dias. A Tchecoslováquia foi o único país da "cortina de ferro" que enviou uma delegação extraordinária. A URSS e a Polônia estarão representadas por seus embaixadores no México.

Diretor da UNESCO

PARIS, 1 (A.F.P.) — O norte-americano John Taylor foi feito diretor geral da UNESCO, a título provisório.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO VIOLÃO

Assembléia de Prestação de Contas

A Associação Brasileira do Violão convoca seus associados para a assembléia de prestação de contas que se realizará no próximo dia 8 de dezembro, às 20,30 horas, na Avenida Rio Branco 137, 10.º andar. (as.) Osvaldo Soares, Presidente.

Magalhães Júnior, Hoje, na Rádio Clube

O Vereador Raimundo Magalhães Junior será entrevistado hoje, dia 1.º, pela Rádio Clube do Brasil, através do programa "RADIO-CINEMA", uma produção de Luiz Alipio de Barros.

O programa "RADIO-CINEMA" é transmitido, diàriamente, no horário de 11,30 às 12 horas. Jornalista, teatrólogo, antigo crítico de teatro e de cinema, o Vereador Magalhães Junior transmitirá aos ouvintes de "RADIO-CINEMA" sua opinião sôbre vários aspectos do cinema nacional.

COMISSÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Balanço em Pouco Mais de um Ano

Melhoria Das Estradas Ferroviárias e Desobstrução Dos Pôrtos — Nada Menos de 7 Projetos de Empréstimos Assegurados — Reaparelhamento do Pôrto do Rio

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos esquematizou o seu trabalho no setor de transporte em dois pontos essenciais: 1) reaparelhamento e melhoria das condições das estradas de ferro; 2) reaparelhamento e desobstrução dos portos.

A reportagem de ULTIMA HORA apurou que a Comissão já apresenta vultosa contribuição no setor de transporte. Nada menos de 7 projetos estão concluídos, sendo 4 deles referentes a programas de reaparelhamento de estradas de ferro, como a Central do Brasil, a Santos-Jundiaí, a Cia. Paulista de Estradas de Ferro e a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina. Outro diz respeito ao plano rodoviário do Estado do Rio, que prevê a aquisição de equipamento moderno para a conservação, pavimentação e abertura de estradas. Por fim, os dois últimos projetos beneficiam o pôrto de Santos e visam à compra de uma frota de dragagem para servir em todo o Brasil. Êstes 7 projetos já se acham preparados e os empréstimos concedidos. No momento, a Comissão trabalha em 15 projetos, sendo um dêles relativo ao pôrto do Rio. A administração do pôrto solicitou financiamento da ordem de 2.1 milhões de dólares para a aquisição de equipamento necessário aos serviços em perspectiva. Em moeda nacional, os gastos importarão em 200 milhões de cruzeiros.

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, como se sabe, foi instalada em julho do ano passado e é órgão executivo do programa Ponto IV. Assim, ao estudar os planos para o desenvolvimento da produção nacional dentro do princípio de ajuda financeira e assistência técnica que inspirou o acôrdo de Washington, a Comissão atribuiu a mais alta prioridade as questões pertinentes à melhoria das estradas ferroviárias e desobstrução dos portos. Graças ao acôrdo, os Estados Unidos facultarão os recursos em moeda forte para a aquisição de maquinária e equipamento, enquanto que o Brasil mobilizará seus recursos em cruzeiros para pagamento da mão-de-obra.

Inquérito Administrativo Contra o Diretor de Fiscalização Nas Feiras

Deverá ser aberto, na Secretaria de Agricultura da Prefeitura, inquérito administrativo para apurar a responsabilidade do Chefe da Fiscalização das Feiras-Livres em irregularidades que foram denunciadas. Dizia-se na manhã de hoje, na Secretaria de Agricultura, que a medida contra o Sr. Luis Beltrão dos Santos Dias foi pedida ao Prefeito João Carlos Vital pelo próprio Secretário Sr. Heitor Grilo, diante dos frequentes protestos por parte da população do Rio contra a exploração nas feiras-livres.

Inaugura-se Hoje a Casa "Atelier"

Inaugura-se hoje, às 21 horas, na Rua Xavier da Silveira, 29, a casa de decorações "Atelier", que reune um grupo de especialistas e artistas. "Atelier" tem como objetivo projetar e decorar interiores. Apresenta uma exposição de pinturas e gravuras de conhecidos artistas brasileiros, entre os quais destacam-se Vera Bocaiúva, Inimá Darel Falga, Iberê Camargo e outros.

Seis Mil Técnicos e Operários Para o Brasil:

LODI DISCUTE COM OS ITALIANOS A IMIGRAÇÃO PARA O NOSSO PAÍS

ROMA, 30 (U.P.) — O Deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, do Brasil, discutiu ontem com membros do govêrno italiano problemas da imigração italiana para o Brasil. O sr. Euvaldo Lodi fêz-se acompanhar nessa conferência pelo Embaixador do Brasil, na Itália, Sr. Carlos Alves de Souza.

Ambos os representantes brasileiros conversaram longamente com o Sr. Francesco Maria Dominedo, subsecretário do Exterior, a cargo dos assuntos de imigração.

Discutiu-se, entre outras coisas, o incremento da imigração italiana e houve acôrdo no envio de 6 mil imigrantes italianos — operários e técnicos — num futuro próximo, para o Brasil.

A População de Crateus Viu "Discos Voadores"

FORTALEZA, 1 (Do Correspondente) — Por volta das onze horas de ontem, surgiu nos ceus de Crateus, deslocando-se com velocidade espantosa, um objeto com seis listras esbranquiçadas. Num curto período, a estranha aparição, surgiu no poente e desapareceu no nascente deixando apenas um espécie de rastro de vários metros de comprimento. Outro telegrama procedente da mesma cidade refere-se a três esferas luminosas que cortaram o espaço, de oeste a leste deixando um imenso rastro de fumaça esbranquiçada. A notícia vem causando grande sensação, não se tendo descoberto, até o momento, a origem do fenômeno, que alguns supõem sejam discos voadores.

CHEGOU AGONIZANTE E FOI ENVIADO PARA A POLÍCIA MARÍTIMA

O Exilado Boliviano Está na Iminência de um Desenlace

Pelo avião Douglas C-47 da FAB, número 2.038, comandado pelo Coronel Coimbra, chegou ontem, à esta Capital, o Sr. Tito Livio Diniz Gonçalves, de 65 anos de idade, côr branca, dentista.

O Sr. Tito Livio, é um repatriado, e vem procedente de Santa Cruz de La Sierra, na Bolivia. Possui, segundo apurou a nossa reportagem, um salvo-conduto do Cônsul do Brasil naquele país e o seu estado de saúde é precário.

O Comandante Coimbra, num gesto deselegante, ao invés de mandá-lo à um hospital, enviou-o à Policia Maritima, onde se encontra até agora, na iminência de um desenlace.

RAIO X INTERNACIONAL

■ *E' intensa a atividade diplomática desenvolvida pela Índia em Washington, Moscou, Londres, Pequim e Nova York, no sentido de conciliar os "dois mundos" em tôrno de seu plano para a pacificação da Coréia. "As operações" são dirigidas pelo Primeiro-Ministro Nehru, que de nenhum modo deseja ver a fórmula proposta por seu govêrno sujeita a uma votação meramente simbólica na ONU. E' o que acaba de manifestar ao declarar que, embora saiba que a moção conte com absoluta maioria, "o problema não é êste, mas o de conseguir um entendimento honroso, que inicie uma etapa de conciliação universal".*

■ Certamente se deve a êstes esforços de Nehru o adiamento da votação na Comissão Política da ONU do plano da Índia, o que ocorreu por ter o Embaixador dêsse país, Sr. Krishna Menon, declarado não estar preparado para pronunciar o discurso final sôbre a questão. O referido delegado revelou que estava à espera de instruções de seu govêrno.

Antes de pôr têrmo ao assunto, digamos que a ratificação da China Comunista ao discurso de Vischinsky, recusando o plano indiano, enfraquece, quando nada aparentemente, as esperanças britânicas de conseguir uma brecha entre Pequim e Moscou, baseada numa suposta ou provável discordância quanto à proposta.

■ Alguma coisa está ocorrendo no Egito. Naguib não parece dominar inteiramente a situação. De há uns quinze dias para cá, mudou completamente o tom de seus discursos e substituiu seu simpático sorriso — de homem que se sente forte e tranquilo — por uma expressão de insegurança, porém bastante irritada, acompanhada de um punho cerrado com veemência, que se vê em tôdas as fotografias em que aparece falando.

Que acontece? Simplesmente um ruído de armas nos quartéis egípcios. E Naguib sabe melhor do que ninguem quão perigosos e perturbadores costumam ser êsses ruídos.

■ Para entender melhor o que se passa no Egito, seria oportuno rever em duas palavras o vertiginoso processo que conduziu Naguib ao poder.

A verdade histórica é que Naguib foi alheio ao movimento clandestino anti-Faruk, dos chamados "oficiais livres", a que aderiu no último instante, quando aquêles procuraram um nome de prestígio nas fileiras do exército, para evitar um derramamento de sangue.

O verdadeiro líder revolucionário, organizador dos "oficiais livres", conspirados durante cinco anos, foi o Coronel Rachard Mehanna, a quem, depois da vitória do movimento, foi dado, estratègicamente, um dos três lugares no Conselho da Regência.

■ *Houve, entretanto, um êrro de cálculo dos "oficiais livres que acreditaram em poder utilizar o General Naguib, sem perceber que era muito mais fácil serem por êle utilizados, pois, desde muito tempo, o ambicioso chefe — filho de simples camponeses — se vinha preparando para o exercício do poder. De fato, Naguib tinha seus próprios planos. Longe de ser um improvizado, havia realizado profundos estudos de economia, ao mesmo tempo que pacientemente ia aprendendo o francês, o inglês, o alemão, o italiano, o russo e o hebreu.*

O certo é que uma vez vitoriosa a revolução, houve dois planos, que a princípio constituiram duas tendências e imediatamente dois setores perfeitamente divididos. De um lado, Naguib formando uma equipe própria e, de outro, os "oficiais livres" com o programa traçado na clandestinidade. O primeiro simbolizando uma "democracia progressiva", os segundos um nacionalismo ultramontano. Sòmente os unia o ódio a Faruk e seu regime corruto.

■ Os golpes iniciais de Naguib foram certeiros, embora agora nos pareçam um tanto precipitados. Baseando-se na grande simpatia popular que inicialmente obteve, começou a por em prática uma revolução de verdade. Para isso não teve dúvida, um só instante, em neutralizar os oficiais ambiciosos, entre êsses o próprio Coronel Rachad Mehanna, que, no próprio Conselho da Regência, estava intervindo em sua ação. Naguib acabou por dissolver êsse conselho.

Foi tão intenso seu trabalho que êle pensou sinceramente "ter mudado a fisionomia do Egito" no curto período de três meses, destruindo não só a monarquia como também seus adversários internos. Percebe-se agora que estava enganado e que os "oficiais livres", aliados aos setores reacionários do mundo árabe são mais fortes do que êle acreditava. Deixaram-no agir, entretanto sòmente quando se tratava de Farouk. Mas agora começa êle a sentir os efeitos de uma surda e tenaz oposição. E irrita-se, faz discursos violentos, contradiz-se e, afinal, demonstra ter muito menos condições para governar do que as que lhe atribuiram a princípio. Está muito longe de ser um novo Kemal Ataturk.

■ *Mostra Naguib estar desorientado e não ter um plano concreto para enfrentar a oposição dentro do exército. Por isso, ora ameaça renunciar, ora faz concessões. Por isso, não obstante sua linguagem amistosa para com os judeus, aderiu agora à campanha árabe contra as reparações que a Alemanha Ocidental pagará a Israel. Afinal, por êsse motivo foi que acabou recebendo e discutindo com os representantes da reacionária Liga Árabe, logo depois de tê-la desprezado oficialmente.*

— Como se vê, um jôgo perigoso. Como terminará?

Naguib conta com um trunfo poderoso: sua ampla popularidade. Tudo depende do seu uso, pois ela lhe dá uma fôrça que o Exército egípcio dificilmente se anima a enfrentar nos dias de hoje. E já que estamos tratando de vaticínios, acreditamos que Naguib se mostrava muito mais inteligente quando falava a seu povo politizando-o e abordando o fenômeno social de sua pátria do que agora, apelando para o sentimento religioso — que ali é sempre uma arma de dois gumes.

■ Mais inteligente ou pelo menos mais frio do que Naguib parece ser o Marechal Tito, que, conforme dizíamos há poucos dias, está avançando firmemente no sentido da democratização política da Iugoslávia. Nas eleições de tipo ocidental, que se realizaram domingo passado, acrescenta-se agora outra notícia interessante, procedente de Belgrado: será implantado o regime presidencial, para cuja finalidade foi divulgado o projeto de reforma constitucional, que será submetido à Assembléia Nacional Iugoslava dentro de poucas semanas. Da leitura de seus pontos principais percebe-se a acentuada tendência para a democratização política e constitucional do ex-satélite comunista.

■ Por mais que os comunistas se esforcem no sentido de esclarecer é indiscutível que os julgamentos de Praga se não são decididamente anti-semitas — no sentido de progrom — estão dirigidos abertamente contra o Estado de Israel, a quem o acusador vermelho qualificou como "instrumento do imperialismo norte-americano".

Todos os condenados em Praga deram, por sua vez, o apoio comunista à criação do Estado de Israel. De passagem é bom lembrar que a resolução da ONU — que a 29 de novembro completou mais um ano — foi tomada sob a presidência do Sr. Oswaldo Aranha e que nessa oportunidade a Rússia votou junto com os Estados Unidos a favor dos direitos israelitas.

■ *Também é fora de dúvida que se os judeus foram auxiliados financeiramente por seus compatriotas ianques, as armas com que combateram contra a agressão árabe procederam de tôda a Europa, especialmente da Tchecoslováquia, que então já se encontrava na órbita soviética.*

Como explicar, pois, a atual posição vermelha contra o Estado de Israel, cuja criação outrora patrocinaram?

Dois e muitos simples são os motivos. O primeiro é a conquista do bloco árabe, que atualmente recebe as cortesias dos "dois mundos". Em segundo lugar, o caso das reparações pelas depredações nazistas. Enquanto a Alemanha Ocidental reconheceu sua responsabilidade, a Alemanha Oriental — na órbita soviética — se fêz de desentendida. Lògicamente assessorada desde o Kremlin...

...E O MUNDO MARCHA...

...e, como acontece tôda vez que se fala de paz, recrudescem os acontecimentos belicistas, como está acontecendo na Coréia e na Indo-China.

...Mas a Índia não perde a paciência e mais do que de instrumento a um ou outro bloco quer servir à causa da paz. Do mesmo modo como estamos certos de que Naguib quer servir à causa de seu povo sem ter ainda encontrado o caminho justo. De qualquer maneira, êsse caminho nunca poderá ser o entendimento com os senhores feudais que exploram o fanatismo religioso (antes de mais nada, analfabetismo). Nem tampouco o entendimento com a Liga Arabe, desacreditado instrumento dos mesmos senhores feudais, em desespêro para manter suas posições. E que por isso são capazes de qualquer coisa. Inclusive de aceitar o jôgo soviético. Do mesmo modo que ontem aceitaram o jôgo hitleriano. E antes de ontem o britânico.

LIVROS NO VALOR DE 25.000 CRUZEIROS DADOS DE GRAÇA AOS NOSSOS LEITORES

Você, leitor, que tem uma opinião formada sôbre tôdas as coisas da vida, deve ter também uma boa opinião sôbre livros. Mas não é suficiente que você transmita essa opinião apenas a amigos. É necessário que você a escreva. Assim, os milhares de leitores de ULTIMA HORA ficarão sabendo como é que você define a importância do livro em sua vida e, ao mesmo tempo, poderá ganhar valiosos prêmios.

O concurso sôbre livros é o mais fácil, o mais interessante, o mais simples de todos os concursos que já foram feitos até hoje. Basta uma frase ou duas sôbre a pergunta: — POR QUE É INDISPENSAVEL O LIVRO ENTRE SEUS PRESENTES DE NATAL?

25 Mil Cruzeiros de Prêmios

O Sindicato dos Editôres e Publicações Culturais, patrocinando o concurso de ULTIMA HORA, oferece prêmios no valor de 25 MIL CRUZEIROS. O primeiro prêmio é de 10 MIL CRUZEIROS, para a melhor frase. O segundo prêmio, no valor de 5 MIL CRUZEIROS, para a frase colocada em 2.º lugar. O terceiro prêmio terá o valor de 2 MIL CRUZEIROS. Além dêsses TRÊS GRANDES PRÊMIOS, as 50 FRASES consideradas mais originais e interessantes farão jus cada uma a um prêmio de consolação, que será um livro selecionado.

Para escolher as melhores frases sôbre o livro foi nomeada uma comissão composta do escritor José Lins do Rêgo, do Sr. Enio Silveira, Vice-Presidente do Sindicato dos Editores e Livreiros, e do nosso redator Francisco de Assis Barbosa.

Remessa de Originais

Todos os originais devem estar na redação de ULTIMA HORA até o próximo dia 25 de dezembro, acompanhados do cupão que publicaremos, a partir de hoje, diàriamente, nas páginas dêste jornal. Excepcionalmente, o cupão de hoje sairá no primeiro caderno desta edição, mas a partir de amanhã os leitores podem procurar no segundo caderno de ULTIMA HORA. As cartas também podem ser colocadas nas urnas que estarão em exposição em diversas livrarias desta cidade, podendo ser escritas a mão ou a máquina, indiferentemente.

Grande Reportagem

O leitor ou leitora que enviar a frase classificada em primeiro lugar, merecerá uma reportagem especial nas páginas de ULTIMA HORA.

Começa Hoje o Concurso

O concurso terá início hoje, com a publicação diária, do cupão que aparece acima destas notas. Recorte êste cupão, responda à pergunta "POR QUE É INDISPENSAVEL O LIVRO ENTRE OS SEUS PRESENTES DE NATAL?" e habilite-se a ganhar prêmios no valor de 25 mil cruzeiros!

Recorte êste cupão
Sua opinião pode valer Cr$ 10.000,00

CONCURSO DE LIVROS "ULTIMA HORA"

Por que é indispensavel o livro entre seus presentes de Natal?

NOME ....

ENDERÊÇO ....

Coloque êste cupão nas urnas das livrarias ou mande para ULTIMA HORA, Departamento de Concursos

Agora... NOS 3 PONTOS DA CIDADE!

SELO DE OURO

COLCHÃO DE MOLAS
Garantido por 10 anos

Depois do trabalho, no momento do descanso indispensável, a tranquilidade do repouso, num ambiente de confôrto é imprescindível. Esta tranquilidade, êste confôrto só podem ser proporcionados por um colchão de molas tècnicamente perfeito, e êle é "SÊLO DE OURO". Côres, padronagens, dimensões, acabamento, preços ... tudo como você sonhou. Por VARIOS MOTIVOS, uma só preferência:

COLCHÃO DE MOLAS "SÊLO DE OURO"

COPACABANA	CENTRO	MEIER
AV. PRADO JUNIOR 150-B	PÇA. ONZE DE JUNHO 282	RUA LUCIDIO LAGO 96-B











Abrem-se hoje, parcialmente, os primeiros departamentos do Magazine Mesbla, que reúnem um pequeno mundo de coisas de bom-gôsto, escolhidas com o carinho de quem faz um enxoval. São perfumes de tôdas as marcas, lingeries vaporosas, presentes para os gostos mais apurados, saias, blusas e cintas de rara elegância, brinquedos engenhosos e instrutivos, roupinhas de crianças, que parecem carinhos bordados...

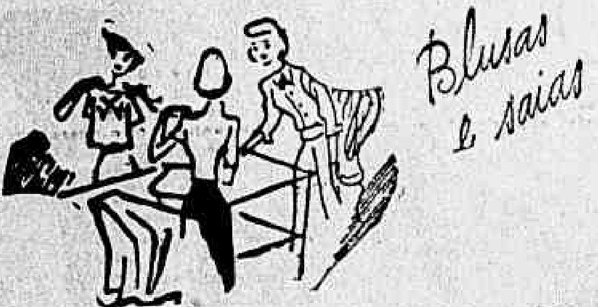
★

Há departamentos completos de fina bijouteria, de bôlsas e cintos para tôdas as ocasiões, de graciosos artigos de praia e chuva, de luvas e meias dos últimos figurinos...

★

Um Pavimento inteiro foi reservado aos departamentos especializados em utensílios e objetos de uso doméstico, como louças, cristais e prataria. Encontram-se, ali, seções completas de ferragens finas, artigos de borracha e plásticos; amplos setores de cortinas e tapetes, pequenos móveis de casa e jardim, pianos dos mais afamados fabricantes; rádios, televisão e geladeiras; os mais variados aparelhos elétricos e uma seção de esportes que é um convite à vida sadia ao ar livre.

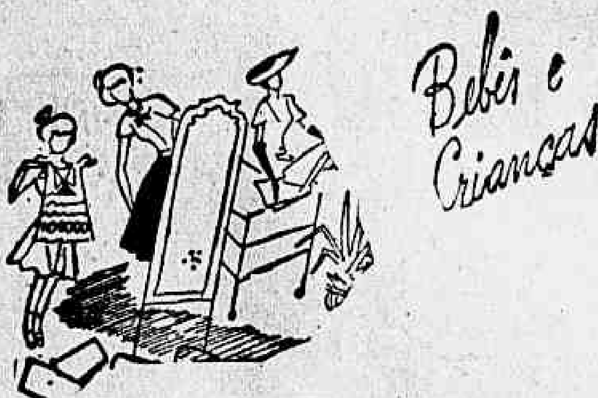
Sua visita será para nós um prazer!













MAGAZINE mesbla

.. RUA DO PASSEIO











MEMÓRIAS DO REVOLUCIONÁRIO JOÃO ALBERTO

"Em 22, a Revolução Fracassou Apenas Por Inépcia Dos Chefes"

Na Residência do ex-Líder Tenentista, Intelectuais, Políticos e Jornalistas Ouvem a Leitura Dos Primeiros Capítulos de Suas "Memórias" — Da Revolução de 1922 à Coluna Prestes — Um Estudo, em Projeto, da Personalidade do Chefe Comunista — O Elogio de Joaquim Távora — No Próximo Ano a Publicação do Livro

Rep. de AMÉRICO MATTOS — Fotos de HÉLIO SANTOS

Reunindo em sua residência um grupo de amigos, o ministro João Alberto procedeu à leitura dos primeiros capítulos de seu livro, que espera seja editado em meados do ano vindouro, provavelmente sob o título "Reminiscências", primeiro de uma série em que pretende analisar os principais movimentos políticos do Brasil, desde a revolução de 1922.

Situando-se dentro dêsses acontecimentos, o ministro, em primeiro lugar, apresenta-se aos leitores com suas reminiscências dos tempos de criança, e o faz de modo tão atraente que quem o ouve se sente compelido a ir também buscar na infância muitas recordações agradáveis, mesmo que não tenha nascido em bêrço de ouro.

Recordações de Recife

Uma das primeiras lembranças do Ministro João Alberto é a casa em que morou na Rua Luiz Rêgo, em Recife, próximo de uma escola pública. Tinha nessa época quatro anos de idade. Em seguida, vêm as recordações dos seus primeiros exercícios de natação no rio Capibaribe, junto à Rua da Aurora, tendo como instrutor o seu irmão Arquimedes.

Lembra-se de um bode que vivia sôlito em sua rua que era a alegria da criançada e que um moleque, numa noite de São João, amarrou um "buscapé" no rabo do pobre animal que o deixou quase louco, vindo a morrer em consequência das queimaduras.

Recorda-se de sua primeira professôra, Dona Amélia, uma solteirona austera que vivia somente da casa para a escola e da escola para casa, e que lhe expulsou das aulas porque teve o "atrevimento" de pedir que ela repetisse uma pergunta qualquer que êle não havia entendido.

No Exército

Dando um cunho de naturalidade em todos as suas atitudes o Ministro tem a preocupação de não se apresentar como herói de novela.

Sua entrada no Exército foi mais para satisfazer seu irmão Augusto, dois anos mais moço e considerado o atleta da família, cujo fascínio pela carreira das armas o arrastou à caserna.

Antes, considerava sua vida no quartel como mero acidente, mas com a aproximação do oficialato, sentia atração pelo militarismo. Dêsse modo foi declarado aspirante em 7 de janeiro de 1922 e, apresentando-se dias depois no 1.º Regimento de Artilharia Montada, ficou na 2.a bateria, sob o comando do capitão João Batista Mascarenhas de Morais, onde seis meses mais tarde era envolvido no movimento revolucionário que deu imortalidade aos Heróis do Forte de Copacabana.

A Revolução de 1922

Dizendo-se preocupado apenas com os assuntos relativos ao trabalho da caserna, o Ministro João Alberto diz que estava alheio ao movimento político que agitava a oficialidade devido a sucessão à Presidência da República, principalmente em consequência de uma carta publicada em um jornal, dada como de autoria do Dr. Arthur Bernardes, um dos candidatos à Chefia da Nação, que os oficiais consideraram ofensiva ao Exército, apesar de declarações que vieram depois negando a autoria do documento. O Clube Militar tomou partido contra a candidatura. Com a sucessão dos acontecimentos, o Presidente Epitácio Pessoa fechou o Clube Militar, resolução que o Ministro JoãoAlberto classifica de violenta e imprudente e que lhe causou profunda revolta, razão por que não pôde se esquivar a fazer um comentário sôbre o assunto no cassino dos oficiais do Regimento em que servia. Esse simples comentário, segundo diz, foi o bastante para que lhe convidassem a aderir à revolução, o que aceitou, em atenção a seus amigos da Escola Militar.

Revolução Fracassada

"A revolução veio em 5 de julho — diz o Ministro. — Durante a noite todos os revolucionários estavam a postos para revoltar a tropa ao primeiro sinal, que seria dado pela Escola Militar, distante uma dezena de quilômetros do nosso quartel. Infelizmente a Escola não marchou naquele momento, como era de esperar, sôbre a Vila Militar, e nós, do 1.º Regimento, fomos presos com a impressão de que o movimento abortara. Só depois que fomos transferidos de unidade, quando nada mais podíamos fazer, soubemos que a Escola Militar e o Forte de Copacabana estavam revoltados."

"Por inépcia da chefia, fracassara um movimento revolucionário de grande envergadura que poderia ter, desde 1922, transformado o panorama geral da política do Brasil."

"Prêso na Fortaleza de Santa Cruz, ouvia os últimos tiros do Forte de Copacabana e recebia a notícia da deposição das armas da Escola Militar. Um punhado de heróis regaram com o próprio sangue a areia clara da praia de Copacabana, mas seus sacrifícios não foram em vão, os movimentos revolucionários de 1924, em S. Paulo e Rio Grande do Sul, eram muito mais ações de solidariedade com seus companheiros comprometidos em 22 do que reivindicações políticas".

"Ao fracasso do movimento armado, seguiram-se as prisões e transferências de unidades. Cinco meses de detenção, fizeram de mim um bom revolucionário. O convívio na prisão com outros oficiais mais esclarecidos em política, ensinou-me muita coisa. O capitão Joaquim Távora tornou-se o nosso líder. Alto de porte, calva à mostra, constituição atlética, juntava ao vigor físico a bravura moral. Falava bem e argumentava com fatos novos para nós oficiais jovens e bisonhos em política. Explicava as razões do fracasso do movimento de 5 de julho e prometia uma outra atuação para o futuro".

Revolução de 1924

Admirando sem reservas o valor de Joaquim Távora, o Ministro João Alberto relata os acontecimentos que se seguiram ao fracasso de 22, revivendo o que havia de expectativa no desenrolar da conspiração para a revolução que iria ser deflagrada dois anos depois, da qual surgiria a famosa "Coluna Prestes".

Relatando os lances mais dramáticos e decisivos da revolução, o ministro põe o ouvinte em contato com diferentes regiões onde se desenrolou o movimento, citando costumes e casos pitorescos, tão variados nessas ocasiões.

A Ação de Prestes

Embora reconhecendo as excelentes qualidades de comando de Luiz Carlos Prestes, o ministro João Alberto faz ver que sua atuação frente à Coluna foi uma questão tôda acidental. Assumiu o comando simplesmente porque na ocasião não havia oficial de patente superior ou mesmo igual.

Sôbre o chefe comunista o ministro promete incluir no livro um estudo sôbre sua personalidade. A influência transmitida pelo pai, que era positivista. Seus estudos na Escola Militar, em que procurava sempre obter o primeiro lugar e outros pontos que caracterizam sua personalidade. Finalmente, contará porque Prestes ingressou no Partido Comunista.



Vargas Neto, que havia sido adversário do Ministro na Revolução de 24, ouve com a máxima atenção o relato dos acontecimentos e de vez em quando comenta à parte um ou outro episódio esquecido, puxando "brasa para sua sardinha". Ainda, no flagrante, a romancista Dinah Silveira de Queiroz e o Sr. Queiroz Lima

Com a Nomeação do Terceiro Cardeal Brasileiro

Bahia, Novo Centro da Igreja Católica

O Significado da Escolha do Arcebispo-Primaz do Brasil, D. Álvaro Augusto da Silva, Para Integrar o Colégio Cardinalício — De Acôrdo Com o Direito Canônico, Caberá ao Novo Cardeal a Convocação Dos Concílios Plenários e Nacionais

O Cardinalato conferido agora ao Arcebispo Primaz do Brasil transfere para Dom Augusto Alvaro da Silva a precedência e a preeminência quanto aos demais Arcebispos brasileiros, inclusive os Cardeais do Rio de São Paulo.

A disciplina jurídica do Código de Direito Canônico, relativa aos Primazes, situa-os logo abaixo dos Cardeais da Igreja. Quando, porém, ocorrem na mesma pessoa os títulos de cardinalato e da primazia, convergem para a sua pessoa tôdas as prerrogativas honoríficas firmadas no canon 271 do Direito Eclesiástico. Antigamente, as simples funções de Primaz acarretavam direitos como o da precedência e da honorificência; o de consagrar e confirmar Arcebispos exigindo da parte dêstes profissão de obediência; o de convocar e presidir Concílios plenários e nacionais; e de julgar em grau de apelação as sentenças dos Arcebispos da sua circunscrição e, finalmente, o de coroar os reis. E' o que ainda ocorre com o primaz da Hungria. Quanto a outros, como os de Braga, Salerno, Malines, Toledo, Armagh, a Primazia se reduziu às prerrogativas honoríficas da precedência, mesmo se tratando de reuniões universais, como os Concílios Ecumênicos. Na prática, o que ocorrerá daqui por diante é que ao Cardeal Primaz do Brasil caberá a iniciativa da disciplina da Igreja Católica em todo o país, competindo-lhe, após licença ou delegação de Roma, convocar os concílios plenários que constituem uma fonte jurídica ordinária para as respectivas regiões ou provincias eclesiásticas. Retorna assim o Arcebispo da Bahia à sua posição de primazia conservada até ao princípio dêste século, antes da criação do cardinalato do Rio de Janeiro. O código disciplinar destinado a tôda a América Latina, fruto do Concílio Plenário de 1899, promulgado exatamente em 1900, foi presidido por Dom Jerônimo Tomé (antecessor de Dom Augusto Alvaro da Silva) falecido em 1924.

O Cardeal Primaz do Brasil Dom Augusto Alvaro da Silva pertenceu ao clero de Recife, onde se ordenou sacerdote em 1889, após cursar o tradicional Seminário de Olinda. Exerceu aí o paroquiato e fundou o Instituto Pestalozzi, inspirado no método do famoso pedagôgo italiano. Desde cêdo o Padre Augusto Alvaro se revelou um orador e conferencista de qualidades excepcionais. Eleito Bispo, foi sagrado na Igreja de São José do Recife, a 22 de outubro de 1911, tomando posse da Diocese de Floresta logo depois. Menos de quatro anos passados, foi transferido para a Diocese de Barra, na Bahia, donde foi promovido a Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, após a morte de Dom Jerônimo Tomé. Neste pôsto foi encontrá-lo o Papa Pio XII, que acaba de lhe conferir o Cardinalato.

POR FALTA DE "QUORUM"

ANULADO O PLEITO DOS METALÚRGICOS

Nova Convocação de 15 Dias — O Candidato Euripedes Aires de Castro Responsabiliza o Interventor Vaz Coelho Pelo Fracasso

Não houve "quorum" nas eleições realizadas no Sindicato dos Metalúrgicos. De acôrdo com as instruções do Ministério do Trabalho para a validade do pleito, na primeira convocação, deveriam votar 2.672 associados. Votaram apenas 2.615. O Sr. Antonio Bento, representante da Procuradoria da Justiça do Trabalho e presidente da mesa apuradora, ao chegar a êsse resultado declarou nulo o pleito e determinou, a seguir, a incineração dos votos.

Novas Eleições Dentro de 15 Dias

O Sr. João de Brito Vaz Coelho, interventor do Sindicato dos Metalurgicos, declarou à reportagem que será feita a segunda convocação para dentro de 15 dias, quando o "quorum" será de 40 e não 50 %.

— Haverá mais possibilidades, disse. E o Sindicato tudo fará para que sejam eleitos os dirigentes dos metalúrgicos do Distrito Federal.

Acusa o Interventor

O Sr. Euripedes Aires de Castro, um dos candidatos a presidente, responsabilizou o interventor Vaz Coelho pela falta de "quorum".

— As urnas volantes saíam da séde tarde e permaneciam poucas horas nos estabelecimentos Sómente na General Motors mais de 50 associados deixaram de votar. Na segunda convocação os candidatos devem redobrar os esforços para que sejam eleitos os dirigentes do glorioso Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, concluiu.

SEU CUPÃO: 2.º página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3305

NAS PROFISSÕES LIBERAIS

QUEM AGORA PAGA CR$ 40,00 PASSA A PAGAR CR$ 1.200,00

Onda de voracidade fiscal, asfixiando a iniciativa privada

Um advogado, um médico, um engenheiro, que pagam agora Cr$ 40,00 de impôsto para exercer a sua profissão, passarão a pagar Cr$ .... 1.200,00.

Esse aumento resulta da lei clandestinamente votada pela Câmara de Vereadores e sancionada, às 21 horas do mesmo dia em que foi aprovada, pelo prefeito nomeado pelo Sr. Getulio Vargas.

NO COMERCIO E NA INDUSTRIA

Um banco que paga Cr$ .. 54.450,00 passa a pagar Cr$ 741.400,00; uma companhia de seguros, de Cr$ 9.944,00 para Cr$ 152.272,50; uma emprêsa de capitalização, de Cr$ 41.030,00 passa para Cr$ 4.426.400,00. Os que alugam e distribuem filmes, de Cr$ 4.554,00 para Cr$ ... 145.200,00.

Todos os demais setores comerciais e industriais, com raras exceções, sofreram aumento, embora a base fôsse mantida sôbre o valor locativo.

Cada exemplo citado representa um caso concreto.

TUDO AS ESCONDIDAS

O Sr. Vicente de Paulo Galliez, Presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, fêz as seguintes declarações à "Tribuna da Imprensa":

— "A maior condenação ao projeto de lei sancionado pelo Prefeito Vital está no seu processamento e nas taxas escorchantes.

Tudo foi feito às escondidas, por trás das cortinas. Desde a transformação de uma mensagem em emenda e da falta de audiência das comissões técnicas da Câmara até à votação apressada e a sanção na calada da noite.

Num clima de clandestinidade, foram esquecidos os direitos mais comezinhos dos que pagam impostos. Não se ouviu uma opinião sensata e desprezou-se o estudo que o Conselho Nacional de Economia vinha fazendo por determinação do próprio Presidente da Republica.

Se as companhias de seguros, os estabelecimentos bancários, as emprêsas distribuidoras de filmes e as de capitalização foram profundamente abaladas com o projeto clandestino, abalo maior sofreu a confiança do povo carioca, relativamente aos seus governantes.

MEIOS QUE NÃO JUSTIFICAM

Estamos sendo envolvidos por uma verdadeira onda de voracidade fiscal. Dentro de pouco tempo, se as coisas continuarem nesse ritmo, não será possível a sobrevivência da iniciativa privada.

Parece que as consequências não figuram nas previsões dos autores de leis como essa. Eles ignoram, ou fingem ignorar, que não é possível, mesmo para a realização das mais necessárias obras, obter fundos extraordinários sem um planejamento cuidadoso e uma orientação absolutamente técnica.

Hoje, os que estão instalados com fábricas, casas comerciais ou de prestação de serviços, aqui no Rio, só têm um objetivo: transferir-se da capital da República.

Não se iludam os responsáveis pelos destinos da cidade. Ninguém, nos dias que correm, terá coragem suficiente para empregar capitais no Distrito Federal. Ninguém sabe, hoje, de quanto serão aumentados os tributos logo mais à noite".

AÇÃO

Referindo-se à ação dos prejudicados pelo "projeto clandestino", declarou o Sr. Vicente Galliez:

— "Os banqueiros realizaram ontem uma reunião, à qual compareci, juntamente com o Sr. Carlos Brandão de Oliveira, Presidente da Associação Comercial.

Nos primeiros dias da semana vindoura, diretores das companhias de seguros e capitalização vão debater o assunto. Acredito que o mesmo sucederá com as distribuidoras de filmes cinematográficos.

Agiremos em conjunto, pois fomos atingidos da mesma forma pela voracidade fiscal que teima em obter recursos extraordinários para obras que poderiam ser feitas com recursos ordinários".

Transcrito de "Tribuna de Imprensa" de 28-11-52.

O Tenente Compareceu Armado de Metralhadora

A Multidão Tentou Desarmar o Grupo Comandado Pelo Oficial da Fôrça Pública

MACEIÓ, 30 (Do Correspondente) — Não fôsse a intervenção enérgica do Delegado de Ordem Política e Social, teria estourado um conflito das mais sérias consequências durante o comício realizado, ontem, pelas oposições coligadas, no bairro de Poço. Quando um dos oradores exaltava a pessoa do Sr. Lucena Maranhão, candidato à Prefeitura de Maceió, o oficial da Fôrça Pública Aniceto Rodrigues, acompanhado de vários investigadores, surgiu no meio da multidão armado de metralhadora. O povo, como era natural, após refazer-se da surprêsa causada pela atitude do policial, reagiu tentando desarmar o oficial e seus auxiliares. Nessa altura, interveio o Capitão do Exército Sayão, Delegado de Ordem Política e Social, evitando, que se estabelecesse o tumúlto.

Recorda-se, a propósito, que o Tenente Aniceto, quase provocador de um conflito, foi o oficial que dirigiu o assalto ao "Diário do Povo", quando do govêrno Silvestre Péricles. Os líderes oposicionistas já comunicaram o fato ao Ministro da Justiça, ao Comandante da Guarnição Federal e à Justiça Eleitoral, em face das ameaças que pairam sôbre os deputados José Lopes, Aurélio Viana, Reinaldo Gama e Jorge Assunção.

O BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.
tem o prazer de comunicar o início das atividades da sua agência de
Bonsucesso-Ramos
RUA URANOS, 1072





É o único fabricado com a famosa mola belga n.º 12

A maciez é compensada segundo o pêso e as formas do corpo.

O estofamento é de crina vegetal edredonada e algodão em pasta.

Ventilação perfeita por meio de respiradores laterais.

Fôrro de tecido superior, com padronagens americanas, exclusivas.

Superfície lisa, sem botões, pois os arremates são internos.

Você talvez esteja no mesmo caso! Dorme relativamente bem, mas desperta cansado, sem saber porque. É que seu corpo não tem, durante o sono, o repouso necessário para recuperar inteiramente as energias! O melhor remédio é um Colchão de Molas Drago! Baseado em rigorosos estudos científicos, o Colchão de Molas Drago permite que qualquer pessoa, em qualquer posição, repouse completamente todos os músculos e órgãos!

LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (Tijuca)

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO DO PAÍS

Colchão de Molas



As 3as. e 5as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até as 10 horas da noite.

LA - 248

EM PLENA GRANDE VENDA DE NATAL...  UMA NOVA LOJA **DUCAL**



AV. NILO PEÇANHA

AV. GRAÇA ARANHA



Inaugura-se HOJE a *Nova*

DUCAL *CASTELO*

Agora com um novo e magnífico sortimento dos mais variados artigos para homens... em dois amplos andares... dentro de um ambiente moderno, confortável, com AR REFRIGERADO

Na Esplanada do Castelo, na esquina de Nilo Peçanha com Graça Aranha, o Snr. encontrará agora, num ambiente onde foram superados todos os requisitos de confôrto de uma loja moderna, a Ducal Castelo, pronta para servi-lo em roupas, camisas, gravatas e tudo mais que o seu bom gôsto exige. Visite neste Natal a Ducal Castelo e use as facilidades do Novíssimo Plano de Crédito Ducal.

R O U P A S

CAMISAS - GRAVATAS - CUECAS

MEIAS - ARTIGOS ESPORTE



AR REFRIGERADO
tècnicamente dosado.
Clima de montanha na
Esplanada do Castelo.



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Studio AS Propaganda

POR QUE FRANCIS HUXLEY NÃO PODE EMBRENHAR-SE PELO INTERIOR DO BRASIL

QUERIA PENETRAR NO HINTERLAND MUNIDO APENAS DE UMA CARABINA

Um Jovem Admirável Que Insiste em Seguir Para a Região do Gurupi, Entre o Pará e o Maranhão — Objetivo da Viagem: Fazer Pesquisas Entre os Índios Urubus — Mas, Não Quis Revelar Quais Seriam Estas Pesquisas... — Já Estêve no Maranhão e Agora Deseja Voltar — Três Expedições Estrangeiras Estão Atualmente no Interior Brasileiro — O Dr. Carneiro Filho Fala-nos Sôbre o Conselho de Fiscalização Das Expedições Científicas e Artísticas *(Rep. de Álvaro Motta Lima)*

A reportagem já estava marcada, de modo que o Dr. Carneiro Filho, logo que foi anunciada a presença do reporter, principiou a dizer:

— O senhor quer saber alguma coisa sôbre o Conselho de Fiscalização das Expedições Científicas e Artísticas e das expedições atualmente enfronhadas pelo interior do país. Pois não, prestarei todos os esclarecimentos possíveis. Contudo, preferia e desejaria que a fotografia fôsse dispensada. Não acha que no caso a minha pessoa é o que menos interessa?

O reporter não concorda, tergiversa, volta a falar do Conselho e com isso a primeira chapa já estava feita.

Vendo que não perdíamos tempo, o Dr. Carneiro esboçou um sorriso e prosseguiu:

— Como é fácil depreender antes de mais nada, o Conselho tem a finalidade de fiscalizar as expedições nacionais de iniciativa particular, e também as expedições estrangeiras, oficiais ou não, de caráter artístico ou científico. Compete ao Conselho, entre outras coisas, examinar os interesses científicos e artísticos dos institutos culturais do país, ligados às expedições, julgar da idoneidade das expedições, da conveniência e oportunidade da concessão de licenças requeridas, bem como do interesse nacional, estudar os roteiros, planos e objetivos declarados, informar o Govêrno sôbre os pedidos de licença, fiscalizar diretamente por meio dos seus delegados nos Estados, as expedições licenciadas, propor ao Govêrno a designação dos delegados nos Estados, resolver sôbre a exportação de material científico, artístico ou histórico.

A Fiscalização

Mais uma chapa é feita, agora focalizando a secretária do Dr. Carneiro Filho, que colaborou eficientemente no fornecimento de dados interessantes ao repórter.

Sorris: entre os que estão presentes, o Dr. Carneiro também sorri, não interrompendo, porém, o seu relato sôbre os objetivos do Conselho:

— A fiscalização das expedições será exercida diretamente pelo Conselho, seus delegados nos Estados e, na falta dêstes por instituições federais e estaduais designadas pelo Conselho. Também será apreendido todo o material encontrado em poder de expedições ou expedicionários, coletores ou pesquisadores, que não estiveram legalmente licenciados. O material que por acaso vier a ser apreendido será incorporado ao patrimônio do Instituto Científico ou artístico brasileiro, oficial, a juizo do Conselho.

Auxílio do Govêrno

Não passa desapercebido ao repórter o entusiasmo e o carinho com os quais o Dr. Carneiro Filho se refere ao Conselho.

— Mas, não ficamos únicamente na fiscalização. Quando se tratar de expedições nacionais de elevado interêsse artístico ou científico, o Conselho proporá ao Govêrno o auxílio que parecer mais necessário para o êxito do referido empreendimento. E ainda o Govêrno poderá entrar em entendimento com expedições de instituições culturais estrangeiras que se destinam ao Brasil a fim de que especialistas brasileiros as acompanhem. Ia-me esquecendo de dizer que quando a expedição fôr julgada de interêsse nacional, o Govêrno poderá conceder passagens, transportes e qualquer outro auxílio, inclusive pecuniário.

Três Expedições Licenciadas

A palestra não é interrompida. E assim, enquanto sua secretária Dona Maria Júlia recorre ao arquivo à procura de mais dados para o repórter, o Dr. Carneiro Filho passa a falar agora das expedições no momento em excursão pelo interior do Brasil.

— Temos aí pelo "hinterland" brasileiro três expedições: uma belga, uma inglêsa e outra alemã. A belga é dirigida por Marcel Lieven Ross. Destina-se à filmagem de pontos de interêsse histórico. Êsses expedicionários pe[illegible]ram com o seguinte roteiro: M. Grosso, Goiás, Corumbá, Cuiabá, Belém, Marajó, Amazonas, Manaus e R. de Negro, Territ. do R. Branco. Queriam ficar um ano e nós concedemos a licença. Mesmo porque êles não podem ultrapassar êsse prazo. Um ano é o limite máximo concedido. Se desejarem permanecer mais tempo terão que renovar a licença.

Ocorre-nos perguntar algo sôbre a expedição inglêsa:

E o Dr. Carneiro nos diz:

— E' dirigida por um cidadão, cujo nome, ao que sei, é êsse: B. A. F. Read. O objetivo dêsses inglêses é fazer pesquisas científicas. A comunicação ao Conselho veio através do Ministério das Relações Exteriores. Não devo, por outro lado, deixar de comunicar ao senhor que as expedições estrangeiras para poderem levar avante os seus empreendimentos primeiro têm que se dirigir às respectivas embaixadas. Quando nós aqui do Conselho autorizamos a licença, é porque a procedência aí já veio do Ministério das Relações Exteriores. Quanto às nacionais as exigências já são mais brandas. Basta que elas se dirijam ao Conselho. Unicamente isso e tudo estará resolvido. Êsses inglêses pediram um prazo de 5 meses. Quanto à expedição alemã é dirigida por um cidadão de nome Karl Paech. Querem os alemães fazer pesquisas de plantas medicinais usadas pelos indígenas e como preencheram tôdas as formalidades não criamos obstáculos. A esta hora êles devem estar por aí, entre São Paulo, Paraná ou Santa Catarina.

O Caso do Jovem Inglês Francis Huxley

Perguntamos de chofre ao Dr. Carneiro Filho: "Por que o Conselho negou permissão ao inglês Francis Huxley, para que excursionasse pelo interior do Brasil?"

— "Eu já sabia que essa pergunta viria mais cêdo ou mais tarde", pilheriou o nosso entrevistado.

Mas, não se fechou em copas. E, então, esclareceu:

— O Serviço de Proteção aos Indios, não se opôs às pesquisas desejadas por êste rapaz, um ótimo rapaz, entre outras coisas, etnólogo e filho de importante família inglêsa. Muito menos o Conselho. Acontece que Francis em primeiro lugar declinou-se de revelar os objetivos de suas pesquisas. Imagine o senhor que êle queria simplesmente fazer pesquisas entre os índios Urubu, na região do Gurupi, entre Pará e Maranhão, mas fazendo a viagem por conta própria, quer dizer, com riscos próprios. Quer viajar apenas com um intérprete e com uma carabina... Ora, assim é praticamente impossível. Nós temos a melhor boa-vontade. O Serviço de Proteção aos Indios já se dispôs a auxiliar na medida dos recursos de que dispõe na região.

JÁ ESTÊVE NO MARANHÃO

A conversa continua girando em tôrno do jovem Francis. Diz-nos mais adiante o Dr. Carneiro:

— Êle já estêve no Maranhão em companhia do Sr. Darcy Ribeiro, do S. P. I.. Diz que deseja completar os estudos que realizou nesta primeira viagem. Agora, sòzinho, como é de seu desejo, é muito arriscado. E as responsabilidades seriam nossas. Contudo, é um jovem que não esmorece. Pede sempre para o Conselho considerar novos fatos. Diz que pretende ficar na aldeia de Kuaxipuru, onde trabalha o Sr. Max Bondin, linguista do S.P.I. ou na aldeia de Pai-apik, uma hora de marcha mais longe do Pôsto Indigena. Se êle se comprometer não ir mais longe, talvez consiga a licença. Não deixa de ser um jovem admirável, contudo. Insiste em afirmar que irá acompanhar por um intérprete, o Sr. Francisco Paixão, morador da região, que conhece bem a lingua e os costumes dos índios. Mas, nas condições em que deseja viajar há o perigo de correr sérios riscos. Daí, unicamente daí, as nossas objeções.

MONSTRUOSIDADE DO CÓDIGO DE OBRAS

10.000 Favelados Estão Sob Ameaça de Despejo

A Câmara Dos Vereadores Vai Revogar o Dispositivo e Entregar o Caso à Justiça — Abertura de um Inquérito Para Apurar a Responsabilidade de Funcionários — O Prefeito Não Poderá Vetar Êsse Projeto, Que Está em Regime de Urgência — O Povo Espera Muitos Dos Seus ⟶ Representantes Nesses Últimos Dias da Sessão Legislativa ⟵

A Câmara dos Vereadores inicia, hoje, a sua penúltima semana de funcionamento, procurando resolver um problema de grande significação social, realmente, qual seja o que se prende ao despejo sumário dos favelados. Sabe-se que o problema das Favelas é um dos mais angustiantes da vida do Distrito Federal, mas, pouca gente sabe que, por fôrça do Código de Obras, a Prefeitura pode alijar de suas humildes moradias, apenas com um aviso de 24 horas, os habitantes das favelas. E' contra esta injustiça que os vereadores se levantam agora, esperando dar uma solução razoável e humana ao problema.

Catacumba

Esse importante problema surgiu com a ameaça de despejo sumário em que estão os moradores da Favela da Catacumba. Quem levantou a lebre foi o Sr. Silvino Neto que, da tribuna, verberou a monstruosidade dêsse dispositivo do Código de Obras, pelo qual poderá a Prefeitura cometer essa desumanidade, sem que esteja em condições de fornecer moradia aos favelados expulsos.

Inquérito

Quando falou no assunto, o Sr. Silvino Neto denunciou que existem funcionários da Prefeitura seriamente comprometidos com os proprietários dos terrenos, pelo que seria comezinha moralidade administrativa o Prefeito mandar abrir um rigoroso inquérito, a fim de apurar tão graves irregularidades.

Justiça

O projeto que trata do assunto, e que será discutido, hoje, em regime de urgência, uma vez que não é possível demorar quando os comandados do Senhor Emilio Romano estão em atividade, preconiza que todos os casos de despejo de favelados sejam decididos pela Justiça.

Êste aspecto, aliás, não constitui novidade, uma vez que todo e caso de despejo só pode ser regulado pela Justiça. Só, em se tratando de favelados, é que se procura resolver o caso sumariamente, baseado aliás no monstruoso dispositivo do Código de Obras.

Pronunciamento

Aprovado o projeto, o que, certamente, acontecerá hoje, o Prefeito, de posse dos autógrafos, não terá outro caminho que não seja o da sanção. Assim pensamos, porque não é possível acreditar que o Sr. João Carlos Vital, para atender a interêsses que um inquérito revelará se, efetivamente, existem êsses interêsses, pretenda manter o referido dispositivo do Código de Obras, o que, de certo modo, seria um desrespeito à Justiça, sob cuja égide querem os vereadores colocar assunto de tamanho alcance social.

Esperança

Faltam 10 dias úteis para a Câmara dos Vereadores terminar a Sessão Legislativa de 1952. Justiça se lhe faça: foi essa sessão uma das mais movimentadas da atual Legislatura, notadamente, nos dois últimos meses, com a aprovação do 1.000, do 1.000-Junior e do Orçamento para 1953. Nesses dez dias poderá o Legislativo Carioca ainda desbastar consideràvelmente a Ordem do Dia, que está cheia de projetos, evidentemente, de grande interêsse público. E só os vereadores se capacitarem do seu dever de, já que vão resolver o caso d emais de 10.000 favelados, continuarem nesse ritmo até o fim da atual Sessão Legislativa, isto é, no dia 15 do corrente. Para isso, basta que êles coloquem de lado preferidos já superados de maioria e minoria, que encarem os problemas com a seriedade que êles merecem. Nisso está resumida a esperança do povo do Distrito Federal.

ASSALTOS E AGRESSÕES

Foi agredido a faca na tarde de ontem, o foguista João Francisco de Paula Gomes, solteiro, de 54 anos, residente na estrada das Furnas, 805. Com um ferimento contuso no braço direito foi recolhido por uma ambulância e medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir. O fato deu-se na estrada das Furnas, 1487. Tinha sido esfaqueado por um indivíduo que atende pelo vulgo de Pipiu'. As autoridades policiais do 17.º Distrito Policial apuraram que a vítima e o agressor, que fugiu, tinham discutido momentos antes por motivos fúteis.

— Deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, na manhã de sábado, conduzido por uma ambulância do S.A.M.D.U., o pedreiro José Jovan Viana, de 42 anos de idade, solteiro, morador à Estrada Rio-Petrópolis, km 35, lote 22, apresentando fratura aberta da mão direita, ferimentos contusos no ombro esquerdo, e deslocamento da perna esquerda. A vítima declarou ao investigador de serviço daquele nosocômio, que fôra agredido a foice, próximo à sua residência por seu vizinho de nome Raul, em virtude de uma rixa antiga. As autoridades da Delegacia de Caxias tiveram ciência do fato, estando empenhadas em capturar o covarde agressor.

— Por questões de somenos, agrediram-se mutuamente a navalha, na Praça Nossa Senhora da Paz, José Marques, de 27 anos de idade, operário, residente na rua Saint Romain, 172 e Walter Ribeiro da Silva, residente na Praia do Pinto, s/n.

O primeiro sofreu ferimentos incisos no tórax e o segundo no abdomen. Depois de medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se.

— Desapareceu uma pasta contendo a importância de 200 mil cruzeiros, do balcão de uma casa comercial à rua São José, 84. O dinheiro fôra retirado do Banco do Brasil, pelo Sr. Aquiles Melo Tavares, do Departamento de Finanças da Fundação Brasil Central, com sede à Av. Nilo Peçanha, 23, 3.º andar, que o meteu na pasta e se dirigiu ao estabelecimento comercial em companhia de Pedro Olegário, seu colega de trabalho. A queixa a respeito foi apresentada ao comissário do 7.º Distrito Policial.

— Nas proximidades da rua Senador Nabuco, o soldado do Exército Ademar de Oliveira, de 22 anos de idade, solteiro, residente no quartel da corporação, foi agredido a navalhadas por um desconhecido.

Apresentando um profundo ferimento no rosto, foi medicado no Pronto Socorro

APESAR DE CEGO

TROUXE À LUZ MAIS DE DUAS MIL CRIANÇAS

Enorme a Confiança Das Clientes de "La Nativité" na Perícia do Dr. Albert Nast

De JEAN-PIERRE HUTIN

(Copyright SCOOP e ULTIMA HORA)

PARIS, novembro — No umbral da porta de seu gabinete de consultas, que dá para o páteo da clínica La Nativité, uma antiga fazenda reformada, o Dr. Albert Nast nos espera. A sua alta silhueta se apoia ao portal. Avançamos. Êle estende a mão, que procura a nossa... O Dr. Nast é cego.

E, entretanto, êste homem é médico — um médico que possue a sua clientela e a sua clínica. Um parteiro que já pôs no mundo quase 4.000 crianças (das quais 2.000 depois de ter perdido a vista). Um trabalhador que não se satisfaz com a ciência que já adquiriu, mas, pelo contrário, se nutre da atualidade médica. E era, também, ainda há alguns anos, um político.

Na sala de espera, uma frase, na parede, deixa adivinhar o espírito do seu trabalho: "Todo filho é natural, tôda mulher é legítima, todo pai é responsável". Com 68 anos, êste homem, que parece ter 50 ou 55, transborda de energia. Muito alto, espigado, o rosto largo, o queixo voluntarioso, um sorriso doce, cabelos brancos, não pára de trabalhar. As suas mãos nunca tremem. Para êle, que é cego, tôda tarefa é ainda mais difícil do que para outras pessoas, pois não conhece o sistema Braille: não teve tempo de aprendê-lo. Fora da sua profissão, do seu sacerdócio, faz com que uma das suas colaboradoras lhe leia as revistas médicas, científicas, literárias, os romances novos... O Dr. Nast escreve também romances, e alguns dêles tiveram sucesso. O último, "Le drame de la Cécité", em preparação, terá, sem dúvida, grande repercussão.

Doutor em Direito aos 22 anos, Doutor em Medicina aos 27, Albert Nast, a despeito da sua "enfermidade", é um médico de reputação. A perda da vista, se o afetou nos primeiros anos, não o incomoda mais.

Na clínica, que é sobretudo uma maternidade, "La Nativité", em Chelles, Seine-et-Marne, mais de 100.000 pessoas já pediram consultas. O número de doentes que confiam a sua saúde a Albert Nast cresce, e isto é tanto mais notável porque todo mundo, na casa, é pobre. Pobre porque cada qual trabalha de graça ou por salários muito baixos, pois os preços são pràticamente nulos e os humildes, que não têm dinheiro, aqui encontram uma alma sensível, um ser que os deseja ajudar.

Ao chegar a Chelles, nós nos perguntávamos se, realmente, as mulheres ousavam entregar-se a êsse médico. E o dissemos francamente a êle.

Indignado, Albert Nast se levantou e veio em nossa direção:

"Sou cego, sem dúvida, mas por isso nada posso fazer? Eu exerci a medicina por muito tempo antes de perder a vista. A minha experiência, o meu saber, e alguém para me ajudar, e eu sei o que devo fazer. Não hesito. Não pude vencer o preconceito que se liga à minha "enfermidade". Não o poderei jamais. Mas pergunte aos meus doentes, às minhas parturientes, se tiveram mêdo e se, afinal, voltarão aqui."

Vimos uma senhora que, 12 horas antes, havia dado à luz um soberbo bebê de oito libras; outra, que abortara, e fazia repouso depois de uma curetagem difícil, que o médico praticara o mais naturalmente do mundo; e uma garotinha de sete anos, atingida pela coqueluche. Tôdas nos disseram como estavam confiantes. Nenhuma parecia considerar anormal o estar sendo tratada por um cego.

UM EXEMPLO

Albert Nast quer provar que não saiu diminuido da luta que empreendeu na sua Maternidade.

No momento em que saíamos, êle nos disse:

"E' bom que saiba que só aceitei a sua entrevista porque poderá dar confiança aos meus irmãos, os outros cegos. Minha vida deve ser apenas um exemplo. Para os que não vêem mais, pode ser útil. Desejo esmagar o tenaz preconceito dos que vêem — a saber, o de que somos mutilados e que, exceto algumas profissões manuais, há muitos trabalhos para os quais somos incapazes. Entretanto, há provas palpáveis e verificáveis. Um cego de nascença pode ser professor, legislador, advogado, músico etc. Um médico ou um escultor que se torne cego pode manter-se à altura de sua arte. E-lhe necessária, porém, a colaboração íntima dos que vêem, compreensivos e dedicados, que articulem os gestos em comum. E' de tal associação física, intelectual e moral que depende o papel de cada cego. Para que êste direito lhes seja reconhecido, lutarei sempre..."



um apartamento para Você

A PARTIR DE APENAS CR$ 8.000,00 DE ENTRADA!

PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE Cr$ 256.000,00

EDIFÍCIO CARUMBÉ

RUA SÃO CLEMENTE, 470 - BOTAFOGO

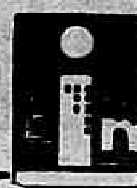
8 pavimentos sôbre pilotis
Zona eminentemente residencial.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

Em média, 3,5 % de sinal e nova modalidade de pagamento, sem juros, da parte não financiada.

APARTAMENTOS CONSTITUIDOS DE:

★ Sala ★ 2 quartos ★ Cozinha ★ Banheiro completo ★ Área de serviço ★ Quarto e dependências de empregada.

INCORPORAÇÃO E VENDAS:  Imobiliária Santa Bárbara S.A.

Av. Almirante Barroso, 72 - 13.º andar - Tel. 22-9981 (Rêde Interna)

IMPERIAL

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES CONTRA O PRETENDIDO MONOPÓLIO DOS SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Às mãos do Presidente da Câmara dos Deputados continuam a chegar manifestações de todos os pontos do país condenando o pretendido monopólio dos seguros de acidentes de trabalho pelos Institutos de Previdência Social.

Empregados e empregadores dos mais variados setores de atividade confiam em que os parlamentares aprovem o projeto 1.128 que estabelece a livre concorrência entre companhias, cooperativas e Institutos e Caixas.

Transcrevemos abaixo alguns dos telegramas dirigidos ao Presidente da Câmara nos últimos dias:

DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente. A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, hoje reunida, deliberou manifestar a Vossa Excelência e aos senhores deputados sua inteira solidariedade ao projeto que estabelece livre concorrência para o seguro de acidentes do trabalho em trânsito nessa Casa. A matéria do mesmo consubstanciada representa o pensamento unânime das classes produtoras de Minas Gerais. Num regime democrático é desconcertante o monopólio que o artigo 112 — lei 599-A — pretende implantar na exploração de um seguro que é custeado exclusivamente pelos empregadores, os quais devem ter liberdade de escolha para cobertura do risco de seus empregados e não ver cerceada aquela liberdade com o pretendido regime monopolista. Pedindo transmitir ao plenário o apoio das classes produtoras de Minas Gerais esta Federação aproveita o ensejo para apresentar a Vossa Excelência os protestos de alta consideração. — Hamleto Magnavacca, presidente".

DO CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. O Centro das Indústrias do Estado de Minas Gerais, reconhecendo a inconveniência do monopólio estatal para o seguro de acidentes do trabalho, vem manifestar a Vossa Excelência seu inteiro apoio ao projeto que estabelece a livre concorrência para a exploração daquele seguro e, nesse sentido, pede transmitir ao plenário veemente apêlo pela aprovação da providência legislativa em trânsito nessa Casa que trata do assunto e já aprovada pelas comissões técnicas. Antecipando nossos agradecimentos apresentamos a Vossa Excelência os protestos de nossa alta estima e aprêço. — Newton Antônio da Silva Pereira, presidente".

DA UNIÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE JUIZ DE FORA
DO CENTRO DOS LAVRADORES MINEIROS E DA ASSOCIAÇÃO RURAL DA ZONA DA MATA (E. MINAS)

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. As classes abaixo, convencidas pela prática, que as emprêsas particulares atendem melhor e mais prontamente os casos de acidentes, apelam à Câmara dos Deputados, por intermédio de Vossa Excelência para que seja votado regime de livre concorrência para seguro de acidentes do trabalho. Atenciosamente. Silvio [illegible] Neto, presidente da União Comercial dos Varejistas de Juiz de Fora; Elias Villela de Andrade, presidente do Centro de Lavradores Mineiros; José Augusto de Araújo, presidente da Associação Rural da Zona da Mata".

DE SINDICATOS, ASSOCIAÇÕES E CENTROS DE JUIZ DE FORA (Minas Gerais)

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Palácio Tiradentes — As entidades abaixo, representando o pensamento das classes produtoras de Juiz de Fora, vêm apelar, junto a vossa excelência e aos ilustres representantes do povo brasileiro no Parlamento, no sentido da permanência do princípio da livre concorrência no seguro de acidentes do trabalho, de vez que [illegible] nada viria melhorar a situação dos interessados no assunto do monopólio do citado projeto que transita nessa colenda Câmara. Saudações respeitosas. Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora, Alfredo Surerus, presidente; Sindicato da Indústria da Construção Imobiliária, José Bearezoti, presidente; Centro Industrial de Juiz de Fora, Silvano Fratesc[illegible], vice-presidente; Associação Profissional da Indústria de Calçados de Juiz de Fora, Rubens Veloso Sá, presidente; Associação Profissional da Indústria de Alimentação, Angelo Falchi, presidente".

DOS SINDICATOS DE INDUSTRIA DE BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

No mesmo sentido, telegrafaram ao presidente da Câmara dos Deputados as seguintes entidades de classe sediadas na capital mineira: Sindicato da Indústria da Construção Civil de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Sabão e Velas de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria da Serralheria de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria Mecânica de Belo Horizonte; Sindicato das Indústrias Gráficas de Belo Horizonte; Sindicato das Indústrias de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Biscoitos de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau e Balas de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Mármores e Granitos de Belo Horizonte; Sindicato das Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Marcenaria de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Calçados de Belo Horizonte; Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confecções de Belo Horizonte.

DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Constituindo ônus exclusivo para os empregadores, os seguros de acidentes do trabalho não devem ser monopolizados, sendo, por isso, anti-democrático o regime a ser estabelecido em 1954 como determina o artigo 112, lei 599-A. O projeto de livre concorrência reflete o pensamento da classe representada por êste Sindicato. Cordiais saudações. Ignacio Duarte [illegible], presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecidos no Estado de Minas Gerais".

DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE FUNDIÇÃO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — Por consultar os interêsses de empregados e empregadores, tomamos liberdade de dirigir a vossa excelência, e demais membros do Parlamento, caloroso apêlo no sentido de ser adotado o salutar regime da livre concorrência para os seguros de acidentes do trabalho. Atenciosas saudações. Justo Pinheiro da Fonseca, presidente do Sindicato da Indústria de Fundição do Estado de Minas Gerais".

DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE SERRARIA, CARPINTARIA E TANORIAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — Temos a honra de manifestar a vossa excelência e à Câmara dos Deputados as nossas simpatias ao projeto que estabelece a livre concorrência para os seguros de acidentes do trabalho em trânsito por essa Casa. Cordiais saudações. Custódio Vicente Ferreira, presidente do Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tanorias no Estado de Minas Gerais".

DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE LATICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Minas Gerais, tomando conhecimento do projeto que estabelece a livre concorrência para a cobertura do seguro contra acidentes do trabalho, tem a honra de manifestar a vossa excelência e por seu intermédio a essa Egrégia Câmara, o seu integral apoio àquela proposição de lei. Saudações. Antonio Gonçalves de Matos, presidente".

DO SINDICATO DA INDUSTRIA DO FERRO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. — O Sindicato da Indústria do Ferro de Minas Gerais tem a honra de solicitar a vossa excelência transmitir ao plenário a sua inteira solidariedade ao projeto da livre concorrência para os seguros de acidentes do trabalho. Atenciosas saudações. Luis Adelmo Lopes".

DO SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUARIO E ARMARINHO

— "Permita-me que em nome do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinho formule respeitoso apêlo a V. Exa. e aos demais deputados no sentido da permanência da livre concorrência dos seguros de acidentes do trabalho, que, além de trazer indiscutível vantagem aos cofres da União, evita o desamparo de milhares de empregados especializados. Confio no senso patriótico do nosso Parlamento para aguardar decisão justa e certa, que bem corresponda aos vitais interêsses do país. Atenciosas saudações — Arthur Pires, Presidente".

DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO RIO DE JANEIRO

— "Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — Confiantes no alto espírito de justiça de V. Exa. e no devotamento sempre demonstrado pelos membros dessa Casa do Congresso em têrno dos assuntos de interêsse da coletividade nacional, tomamos a liberdade de apelar para V. Exa. e os seus ilustres pares, no sentido da aprovação do salutar regime de livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho. O intervencionismo estatal em favor dos institutos de previdência social contraria as altas finalidades que aquêle seguro objetiva e não atende aos legítimos interêsses dos segurados. Por outro lado, os empregadores, sôbre os quais recaem tais encargos, devem ter a liberdade de livre escolha na subrogação das obrigações contidas no risco profissional, obedientes, é claro, à legislação pertinente ao assunto. Atenciosas saudações — Arthur Braga Rodrigues Pires, Presidente".

DO SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

— "Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, um dos poucos sindicatos que mantêm uma cooperativa de seguros contra acidentes de trabalho, orgulhando-se dessa criação que tem sido uma afirmação brilhante da capacidade realizadora dos sindicatos nesse terreno, não pode deixar de juntar o seu protesto contra o pretendido monopólio tais seguros pelos institutos de previdência, no lamentável golpe contra a livre concorrência da iniciativa privada, quando sobejos são os indícios cada vez mais prejudicial intervenção oficial do domínio da iniciativa privada; iniciativa esta sempre merecedora de estímulo. Espera o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro que essa ilustre Casa do Congresso saberá ponderar maduramente êrro e malefícios tal monopólio, resolvendo consoante os inúmeros apelos que contra êle tem recebido, e aos quais se junta mais êste, endossado pela mais feliz e convincente das experiências no terreno prático. Respeitosas saudações — José da Silva Oliveira, Presidente".

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

— "Em nome dos milhares de corretores do Distrito Federal, que se dedicam há mais de vinte anos, na angariação de seguros de acidentes do trabalho, na iminência de se verem privados da sua subsistência e da de suas famílias, caso se concretize o odioso monopólio dos seguros de acidentes de trabalho pelos institutos, vêm apelar para V. Exa. e demais membros do Parlamento, no sentido de darem pleno apôio ao projeto em curso nessa Casa, concedendo livre concorrência aos seguros de acidentes do trabalho pelas emprêsas seguradoras. Atenciosas saudações — Cyr Veloso de Carvalho, Presidente".

DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PORTO ALEGRE

— "Deputado Adroaldo Mesquita Costa. — Acabamos de cabografar ao Dr. Nereu Ramos nos seguintes têrmos: — "Cientes plenário Câmara discutirá pròximamente o projeto que estabelece o regime de livre concorrência nos seguros de acidentes do trabalho, apressamo-nos manifestar a V. Exa. inteiro apôio da nossa casa, pois que o mesmo atende aos respeitáveis interêsses não só das emprêsas que operam no ramo, mas, especialmente ao comércio e à indústria em geral, que se julgam melhor amparados nas suas obrigações legais dentro da citada modalidade. Batalhadora incansável e intransigente na defesa do regime da livre iniciativa, único que se coaduna na verdadeira democracia, esta Associação sente-se à vontade para lançar aqui o seu protesto veemente contra a pretendida exclusividade da realização dos aludidos seguros pelos institutos de previdência social, que constituiria mais um clamoroso e injustificado atentado contra tão salutar princípio. Apela, assim, essa colenda Câmara no sentido de merecer referido projeto sua indispensável aprovação — Alvaro Coelho Borges, Vice-Presidente".

DO SINDICATO DE INDUSTRIA DE MALHARIA E MEIAS DO ESTADO DE S. PAULO

— "Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato das Indústrias de Malharia e Meias do Estado de São Paulo dirige apêlo a V. Exa. e aos demais membros dessa Casa, no sentido da aprovação do regime de livre concorrência para os seguros de acidentes do trabalho. O monopólio pretendido pelos Institutos viola dispositivo constitucional, ferindo os mais legítimos interêsses de segurados e seguradores. Atenciosas saudações — Sindicato das Indústrias de Malharia e Meias do Estado de São Paulo — João Alberto Bressaan, Presidente".

DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

— "Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — Dentro de alguns dias deverá a Câmara dos Deputados, em sessão plena, debater o projeto de lei fixando o regime de livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho, entre emprêsas e cooperativas seguradoras e instituições de previdência social. O Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados de Capitalização do Estado de São Paulo, pelo seu Presidente infra assinado, representando cêrca de cinco mil associados, apela para V. Exa., no sentido de negar acolhimento à tese monopolista pretendida pelos Institutos e Caixas de Previdência Social, contrariando a Constituição da República e destruindo o princípio sadio da livre iniciativa. Acresce que a aprovação do monopólio estatal viria deixar no desamparo milhares de empregados em companhias operando nos seguros de acidentes de trabalho e suas famílias, contribuindo, destarte, para o maior agravamento, desequilíbrio e desajustamento social do Estado. Confiando no apôio de V. Exa., no sentido da aprovação do projeto de livre concorrência, hipotecamos a V. Exa. nosso apôio, mais cordiais e sinceros agradecimentos".

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE SÃO PAULO

— "Sr. Presidente da Câmara dos Deputados — Transita nas comissões da Câmara dos Deputados, devendo em breve ser submetido a debate no plenário, o projeto de lei instituindo o regime de livre concorrência de seguros de acidentes do trabalho, entre companhias e cooperativas de seguros e instituições de previdência social. Em nome do Sindicato de Corretores manifesto a V. Exa. o nosso ponto de vista inteiramente favorável ao regime da livre iniciativa, que consubstancia as aspirações gerais e atende aos interêsses gerais da classe. Acresce que o regime preconizado no projeto focaliza princípio consagrado na Carta Constitucional, incrementando a indústria de seguros no país. O monopólio pretendido pelos institutos e caixas de pensões é inteiramente injustificável e sua aprovação viria destruir inteiramente o elemento incentivador do trabalho livre. Na expectativa de que V. Exa., com o seu indiscutível prestígio nacional, saberá apreciar devidamente as razões retro expendidas, aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os nossos agradecimentos e as mais cordiais e atenciosas saudações".

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 30-11-52).

CARNAVAL FESTA do POVO



Houve muita animação, como se pode ver, na festa do Bola Préta

INICIOU O CORDÃO DA BOLA PRETA SUA MARATONA CARNAVALESCA

O Cordão da Bola Préta deu início, sábado último, à sua já tradicional maratona carnavalesca. Apesar de ser ainda novembro, dois meses e meio antes portanto das festas momescas, bolinhas e balões se acabaram na sede de 13 de Maio.

Foi um grande baile êsse grito de carnaval. Casa cheia, muita alegria e sobretudo muita ordem não se registrando um único incidente durante todo o transcurso da festa.

Ontem voltaram os foliões do Bola Préta a se reunir num baile que se prolongou das 9 da noite até as duas da manhã (hora de Verão), sempre com a mesma animação, com a mesma alegria.

TRÊS MIL TURISTAS PARA O CARNAVAL

Projeta-se Uma Grande Convenção de Agentes de Viagens Nesta Capital — O Que Informou à Reportagem de ULTIMA HORA O Senhor Alfredo Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo da PDF

O Departamento de Turismo da Prefeitura sugeriu à Associação Americana de Agentes de Viagens a realização, nesta Capital, da sua próxima convenção. A sugestão foi feita por intermédio do Itamarati. Não está acertada, ainda, a data da Convenção. E a própria ASTA não se manifestou sôbre o convite. O Sr. Alfredo Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo, prestou estas informações à reportagem, aduzindo a seguir:

— Seria de muito proveito a reunião dos agentes de turismo no Brasil. A que êles promoveram em Paris foi facilitada pelas autoridades. Até suas passagens foram pagas. Êsses agentes desejam vir ao Rio e aqui encontrariam tôdas as facilidades. São ao todo uns 1.500 homens bastante experimentados e que contribuiriam, apreciàvelmente, para o desenvolvimento do turismo no País.

3.000 Turistas Para o Carnaval

O Sr. Alfredo Pessoa fala, também, sôbre os turistas que deverão assistir o carnaval:

— 3.000 pessoas deverão desembarcar nesta Capital às vésperas do tríduo de Momo. Nossos hotéis têm capacidade para acomodá-los. Muitos, porém, ficarão a bordo dos navios.

Ano de Grande Atividade

Concluindo suas rápidas declarações, afirmou o Sr. Alfredo Pessoa que 1953 será um ano de grande atividade para o Departamento de Turismo. Serão realizados vários congressos científicos e estão programados, para fevereiro, março e julho, a chegada de alguns transatlânticos com várias centenas de turistas.

Carnaval Nos Embaixadores

O Clube dos Embaixadores, dará, sábado próximo, seu grito de carnaval, oficial. No entanto, sábado último, realizaram os Embaixadores um ensaio geral para essa grande festa.

A "avant premièrç" foi coroada de êxito, tendo entre outros convidados ilustres, a figura do General Zenóbio da Costa a comandar os festejos.

VAMOS CANTAR

Damos hoje em "vamos cantar" a marcha de Jorge Farah, I. Ferreira e A. Jesus para o carnaval de 1953, gravada pela dupla JOEL e GAÚCHO, em discos Todamerica, proibida pela censura do Dr. Bastos Ribeiro.

(Vou falar da vida..
(Da minha vizinha...
(Vou falar porque
(Ela falou da minha!
Bis)Costa mais do que gilete
(Sua lingua tão comprida
(Mete, mete, mete,
(A lingua na minha vida

Minha vizinha
vai à feira sem tostão
e na volta ela não vem
sem legume e sem feijão...
Algum feitiço
a minha vizinha tem:
Compra, compra tudo isso
Sem gastar nem um vintem

CONTINUA O SUCESSO DA "BOITE" DOS DEMOCRÁTICOS

A recém-inaugurada "boite" do Clube dos Democráticos continua fazendo sucesso. Gente de teatro, da imprensa, do cinema, rádio e, como não podia deixar de ser, os foliões, lotam todos os dias as dependências da agradável "boite" do carnavalesco Albano.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Sorteada a Série "J" no Cine Trindade

É o seguinte o resultado do sorteio da Série "J" dos concursos "Prêmios para tôda a família" patrocinados pela Rádio Clube do Brasil em combinação com ULTIMA HORA e realizados no recinto do Cine Trindade, nos Pilares, no programa "Ciranda dos bairros":

Rádio de ondas curtas e longas — Talão n.° 13.648
Enceradeira de três escôvas — Talão n.° 16.481
Aspirador de pó — Talão n.° 05.498
Colchão de molas — Talão n.° 11.173
Liquidificador de três velocidades — Talão n.° 17.771

Os portadores dos talões acima podem procurar seus prêmios no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1952.

(as.) — A. Paz, Fiscal do Govêrno

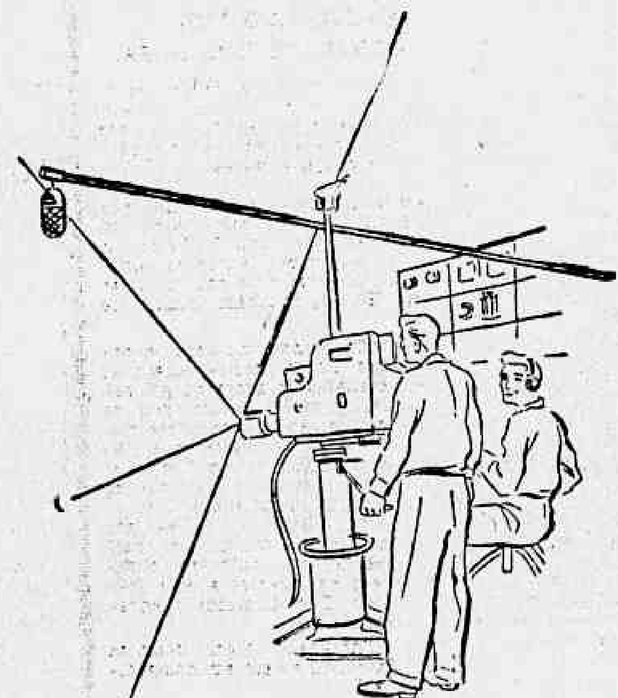
FRANCISCO ALVES disse:

"Êste será o meu herdeiro artístico!"

JOÃO DIAS O Principe da Voz

cantará para V. numa série de espetáculos graças à colaboração da CASA GARSON





JOÃO DIAS atuara na TV-TUPI e nas RÁDIOS TAMOIO e TUPI no dia 9 de Dezembro



A CASA GARSON vai oferecer ao público carioca mais um grande artista: JOÃO DIAS, o "Principe da Voz". Foi o próprio Francisco Alves quem resolveu fazer dêste novo grande cantor o herdeiro de sua tradição artística. Não perca êsse lançamento sensacional: JOÃO DIAS, o "Principe da Voz", cantando sob o patrocínio exclusivo da CASA GARSON.

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109-exclusivamente-
RUA DO OUVIDOR, 137-entre Gonçalves Dias e Avenida

A Sra. Alzira Vargas do A. Peixoto Entre os Menores Abandonados

"Esta é Agora a Ilha da Criança Feliz"

Manhã de Sol e Alegria na Ilha do Carvalho — O Instituto Governador Macedo Soares, Antiga "Ilha do Diabo", Passou a Ser um Reformatório Exemplar — D. Alzira, Entre os Menores, Luta Pelo Fortalecimento do Brasil de Amanhã

Na manhã cheia de sol do sábado que passou, D. Alzira Vargas estêve em visita à Ilha do Carvalho, conhecida, há algum tempo atrás, como a "Ilha do Diabo", uma vez que graves irregularidades administrativas ali se vinham dando, sofrendo os menores do Instituto Governador Macedo Soares maus tratos e privações de tôda ordem. Agora, porém, o aspecto do reformatório de menores é outro: ordem, asseio e trabalho para todos, o que acabou com o aspecto de abandono e inércia que caracterizava o instituto. Teve ela, então, oportunidade de inspecionar tôdas as dependências da Ilha e ouvir a impressão do menor abandonado que ali recebe instrução e amparo para quando atingir a maioridade possa ser um elemento útil ao país. D. Alzira foi desde os jardins à cozinha, tudo examinando com interêsse desusado, fazendo uma verdadeira sabatina na nova administração.

Última Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO
ANO II ★ RIO, 1 DE DEZEMBRO DE 1952 ★ N. 453

As duas lanchas que levaram a comitiva de Niterói à Ilha do Carvalho ancoraram na ilha cêrca das 9,30 horas. No cais, vieram receber D. Alzira o Diretor do Instituto Macedo Soares, Sr. José Pereira Simões, e o Diretor da Ilha das Flores, Sr. Evio Bustamente, além de várias professôras e assistentes sociais da L. B. A. de Niterói.

Logo ao primeiro olhar que se dava em derredor, enquanto as bandas de música de menores atacavam os dobrados clássicos, a impressão que se tinha da Ilha é que havia passado por uma verdadeira reforma. D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto logo entrou em contato com os menores abandonados do Instituto Governador Macedo Soares, auscultando-lhes o sentimento sôbre como estavam sendo tratados. Os meninos, conquanto alguns guardem ainda o semblante de terror que adquiriram no passar de administrações anteriores mostraram-se dóceis, palestrando longamente com D. Alzira, por vêzes um pouco encabulados.

O Padre João Pedron, Diretor do Serviço de Assistência aos Menores, ia dando os esclarecimentos à visitante, mostrando-lhe as novas iniciativas que ali haviam sido tomadas em favor dos meninos.

De Jardim à Cozinha: Tudo em Ordem!

As bandas de música muito afinadas, principalmente a da Escola Quinze de Novembro, continuavam a música e foi ainda ao som dos primeiros acordes que foi feita a inauguração do gabinete dentário do Instituto, para o qual havia verba há muito, mas cuja instalação tardava sempre.

Depois, da despensa à sala de almôço do lavatório ao salão dos leitos, da praça de esportes ao campo de trabalho, D. Alzira e a comitiva andaram longamente por tôda a ilha, vendo e examinando tudo.

Presente à Visita o Juiz de Menores de Niterói

Durante a sua inspeção ao Instituto Governador Macedo Soares, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto teve sempre a seu lado o Juiz de Menores de Niterói, Dr. Nestor Perlingeiro, o qual também se referiu, ao constatar a mudança por que passara a ilha, que já agora poderia mandar menores para ali sem susto e deixando as suas impressões no livro de visitas consignou o seu prazer em examinar aquela obra de recuperação da antiga "Ilha do Diabo".

As Impressões de D. Alzira

— "Na vida de todo homem mau há sempre uma criança infeliz. Tornar a infância mais feliz é a missão mais séria a que nos devemos dedicar. Deixo aqui, por esta razão, meus cumprimentos ao Padre João Pedron pela acertada escolha que fêz nesta nova direção e às abnegadas assistentes sociais que estão, com devotamento e carinho, transformando a fisionomia desta outrora tão tristemente famosa Ilha do Carvalho".

Estas foram as palavras que D. Alzira escreveu no Livro de Visitas da Ilha do Carvalho. A sua impressão fôra ótima e ela tivera, mais uma vez em contato com as crianças abandonadas, oportunidade de mostrar o seu interêsse pelo Brasil de amanhã.

Depois de três horas de visita, não sem antes prometer aos menores do S. A. M. ali alojados novos passeios à ilha, a ilustre senhora deixava o Instituto Governador Macedo Soares. Os dobrados ecoaram novamente, enquanto os menores, alegres, se dispersavam pela praça de esporte, pois era dia de festa. A oportunidade que haviam tido de conversar com a primeira dama do Estado do Rio, e as recomendações de bom trato e carinho que D. Alzira lhes deixara com a direção do Instituto confortaram, mais do que nunca, aqueles que amanhã vão pesar no engrandecimento da Pátria.

Entre os menores do Instituto Governador Macedo Soares, D. Alzira pôde conhecer os seus anseios. A palestra foi simples e cordial. Na maioria, os meninos se mostraram dóceis, conquanto alguns ainda tenham no rosto estampado o terror que os possuía de administrações anteriores

D. Alzira Vargas com o Padre João Pedron, Diretor do SAM. Durante tôda a visita, o Padre Pedron mostrou à primeira dama do Estado do Rio as inovações que se realizaram na Ilha do Carvalho

Dos jardins à cozinha, D. Alzira quis examinar tudo no Instituto Governador Macedo Soares. Vêmo-la inspecionando um dos caldeirões da "bóia" da petizada. A seu lado, o Sr. Arnaldo Grandmasson Chaves, da LBA de Niterói

O Diretor do Instituto Governador Macedo Soares, na presença do Padre João Pedron, relata a D. Alzira Vargas as medidas que tomou para modificar a Ilha do Carvalho. E exibe a documentação em dia. D. Alzira fêz uma sabatina em regra

D. Alzira Vargas chega na manhã de sábado à Ilha do Carvalho para uma visita de inspeção. Na foto o Padre João Pedron, o Diretor José Simões, o Juiz de Menores de Niterói, o Diretor da Ilha das Flores e Professôres do Instituto

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

ESCRAVO DE MULHER

Acabou perdendo a paciência. Chamou o noivo, que, junto da vitrola, escolhia um disco:

— Quer vir aqui um instantinho, meu bem?

— Vou já.

Tinha a mania dos foxes e era um fanático de Bing Crosby. Acabara de descobrir a música que procurava. Pôs o disco e ligou a vitrola. Veio, então, sentar-se ao lado da pequena. Esticou as pernas e suspirou:

— Fala.

E ela:

— Posso te pedir um favor?

— Dois.

Hesitou antes de prosseguir:

— E' o seguinte: eu queria que você não desse tanta intimidade à Dagmar.

Tomou um susto:

— Ué! Por quê?

Encarou-o:

— Ora, Jocelino, não se faça de tolo!

Êle parecia escandalizado:

— Mas que mal há? Não é tua prima? Tua parente? Quase uma irmã?

Fechou a questão:

— Não quero que você tenha certas intimidades nem com minha mãe, percebeu? Seja o que fôr!

Êle pasmo, bufou:

— Sabe que eu estou com a minha cara no chão? Bêsta?

A PRIMA

E o fato era, realmente, de espantar. Até então Olívia, que era uma menina educadíssima, de modos muito bonitos, jamais se permitira a mais vaga, a mais tênue sugestão de ciúme. Nas festas, Jocelino podia dançar e conversar com outras pequenas. Olívia deixava e, por sua vez, dançava e conversava com outros rapazes. Ela própria explicava: "Nós somos noivos modernos". E, de repente, exige, com certa doçura, mas exige, que o rapaz esfrie com Dagmar. Olívia achava que a outra vivia se oferecendo ao noivo! Jocelino protestou:

— Que blasfêmia!

— Sim senhor! Então, eu não vejo?

— Mas vê o que, Olívia! Ela faz isso, m[...] sem maldade. E' a inocência personificad[a]. Você está cometendo uma injustiça!

Olívia zangou:

— Pois que seja inocente com o noivo [...] quem quiser, menos contigo. E só te digo u[...] coisa: ai da mulher que não toma conta [...] que é seu!

Jocelino saiu dali, impressionado. Enco[n]trou-se com um conhecido no posto do ônib[us] e não resistiu à confidência:

— Minha noiva tem ciúme, até, de po[...]

O amigo faz a blague:

— Cartaz meu filho, cartaz!

O RETRATO

Criou-se então, uma situação algo delicada. Jocelino estava avisado, mas Dagmar, não. E, na verdade, na maior boa-fé do mundo, ela parecia, de fato, estar se oferecendo ao noivo da prima. Uma noite, de muito calor, pede a Jocelino: "Quem me abanar, quer?" E o rapaz, num constrangimento fàcilmente imaginável, apanha um jornal, improvisa um leque e põe-se a refrescar a pequena. Na vez seguinte, Dagmar invade a casa de Olívia e interrompe o idílio dos noivos traz umas fotografias suas de "maillot". Pergunta a Jocelino:

— Que tal a plástica?

Despistou:

— Mais ou menos...

E ela:

— Só?

Jocelino ria, vermelho: "não me encabula". Então, Dagmar, satisfeita com o efeito daqueles retratos, que tirara no Arpoadôr, já ia guardar as cópias na bôlsa, quando Olívia protesta:

— E eu? não existo?

Riu:

— Desculpe.

Durante uns dois ou três minutos, Olívia olhou aquelas fotografias com uma atenção grave e crítica. Doeu-lhe que a outra, num "maillot" mais impressionante que a nudez, estivesse realmente uma dessas imagens inesquecíveis. Com surdo sofrimento, devolveu as cópias. E, sùbitamente, explodiu:

— Você gostou, não gostou, Jocelino? Gostou, sim, claro! — virou-se para a prima — Os homens são [...] sem-vergonha, Dagmar, [...] cínicos!

Dagmar ergueu-se, s[ur]prêsa e divertida:

— Você está com ciú[me] de mim?

Suspirou:

— Quem sabe? e por [...] não? Você não é mulhe[r?] Jocelino não é homem?

Quando a outra saiu, [...] gie e frívola, dando ad[eu]sinho com os dedos, Ol[ívia] perguntou, com atormen[tada] curiosidade:

— Você também já me [viu] de "maillot". Quem é [que] tem o corpo mais bonito? [Eu] ou ela?

Jocelino ergueu-se, en[fiou] as mãos nos bolsos. Ai[nda] sob o efeito deprimente [das] fotografias disfarçou:

— Evidente que é v[ocê] ora! Nem tem comparaç[ão!] ração!

O IMPRESSIONADO

Não dormiu direito nessa noite, pensando nas fotografias. Na manhã seguinte, ligou, do emprêgo, para Dagmar. Vacilante a princípio, tornou-se ousado com o correr da conversa. Com a bôca encostada no fone, arriscou: "Sabe que eu não presto? não valho nada?" E ela: "Por quê?" Explicou:

— Desde ontem, só penso em ti. Fiquei maluco com aquelas fotografias. Sob a minha palavra de honra! E sabe quem [é a] culpada?

— Quem?

E o cínico:

— A própria Olívia. Fêz tanta onda [com]tigo, falou tanto, que eu passei a te ver [com] outros olhos. Acabaram, marcando um [en]contro.

AS DUAS

A partir de então, Jocelino passou a ter duas vidas: uma, oficial, com a noiva; outra, secreta com Dagmar. Teorizava, com os amigos: "O homem precisa ter duas mulheres no mínimo. Uma não basta. E' pouco". Convencera-se de que Dagmar tinha, por êle, uma paixão de fado, paixão de certas cantigas portuguêsas. Um dia, porém pergunta, entre dois beijos: "Tu gostas de mim?" Ela responde, quase doce:

— Não.

Levou na brincadeira: "Pois sim". E ela parecia brincar, de fato. Apertando entre as mãos o rosto do rapaz, continuou: "Tu não és meu tipo". Mas como, em seguida, com selvagem arrebatamento o beijasse na bôca, êle pensou: "Mascarada". Passa-se um mês e Jocelino telefona: "Briguei com Olívia". Foi o bastante. Dagmar mudou instantâneamente. Negou um cinema, que êle sugeria e [come]çou a dizer: "Não gost[o de] ti". Por um momento [du]vidou, sem saber s[e] falava sério ou não. Per[gun]tou: "E os nossos beijo[s]? coisas do arco da velha [que] houve entre nós?" Da[gmar] foi peremptória:

— Eu me interessei [por ti] por causa de Olívia. [...] muito mascarada muit[o] tida a bêsta. Então, eu [pen]se: "Vou rasgar o c[...] cessa cara. E pronto.

O FIM

Jocelino se enfureceu; ameaçou-a, até, de morte: "Te meto uma bala, sua isso, sua lo!" E a pequena, que era petulante, desligou o telefone, sumàriamente. Pelo espaço de [uma] semana, o rapaz andou dizendo horrores de Dagmar. E, por fim, amargo e desmoralizad[o] correu a amigos parentes, e fêz as pazes com Olívia. Dagmar soube e ligou, imediatan[ente] para êle: "E' batata?". E êle, sôfrego outra vez, numa fraqueza abjeta: "Batata, sim". C[onti]nuou com o duplo romance. E Dagmar exigia que, antes de ir ver à noiva, êle passasse [...] meia hora ao seu lado. Só o deixava ir depois de um beijo que, segundo ela, era capr[icha]díssimo. Despedia-o, então, dizendo: "Leva para tua noiva a saliva do meu beijo"

TUDO AZUL...

PARIS — Alssata, "show-girl" natural da Martinica e atualmente com 23 anos, está aparecendo no Macumba Club em Paris e ensinando uma dança que intitula de "Macumba". Será preciso dizer que alunos não faltam? — (Foto U. P.)

Há Tifo, Mas Não Epidêmico

Oitocentos Mil Cariocas Residem na Zona Perigosa

MADUREIRA, IRAJÁ, PENHA E MEIER O TRIANGULO DE ONDE SE PODERÁ PROPAGAR A MOLÉSTIA — FALTA DE ESGOTOS E DE ÁGUA ENCANADA NAQUELA EXTENSA ZONA ONDE RESIDE UM TÊRÇO DA POPULAÇÃO A CAUSA DOS SURTOS ANUAIS DO MAL — ÊSTE ANO — AFIRMA O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE HIGIENE — APENAS 259 CASOS SE REGISTRARAM — (Leia na Sétima Página Dêste Caderno)

IRMÃOS DOS BOMBEIROS EM INFORTÚNIO OS CABOS E SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR:

"NOSSAS DESPESAS SUPERAM O POUCO QUE GANHAMOS"

O Repórter Ouve um Cabo e um Soldado da Polícia Militar — "Afinal de Vez em Quando Tenho Direito de Meter Uma Beca Nova" — Ansiedade Pelo Aumento de Salários — "Se Vier, já Vem Tarde" (LEIA TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)





Os soldados e cabos da Polícia Militar — a exemplo dos bombeiros, ganham tão pouco que um Barnabé perto dêles se sentirá imensamente feliz. Agora já está na Câmara mensagem presidencial pedindo aumento de salário para Praças e Cabos da Polícia Militar, pois com o que percebem atualmente êles não podem suprir as mínimas despesas que têm. Nas fotos acima soldados e cabos quando falavam a reportagem — (Reportagem completa na 10.ª Página).

... Madureira Partirá a Inovação

...NIBUS ELÉTRICOS ...ÃO SUBSTITUIR OS ...ONDES NA CIDADE

...em Obras, com Aquêle Objetivo, Tôda a Estrada Marechal Rangel — Dentro em ...eve a Inauguração do Novo Sistema de Transporte — Grandes modificações no ...ânsito, em Conseqüência da Adoção do Moderno Serviço — O Tráfego de Lan...as Para Paquetá e Governador — Fala à ULTIMA HORA o Diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal

Somente êste ano mais de um milhão e duzentos mil cruzeiros foram arrecadados em multas de lotações e ônibus. O Sr. Carlos Freire, Diretor do Departamento de Concessões, fêz também interessantes declarações à reportagem sôbre a inauguração dos ônibus elétricos na cidade.

...Madureira os bondes já estão sendo retirados. Para ...reve tocará a vez da cidade.

"No que se refere à fiscalização de transporte, não ...ndes novidades", declarou à reportagem o Sr. Carlos ... Diretor do Departamento de Concessões. E prosse...tendo: "Estamos com o serviço de praxe, um ser... rotina. As multas não têm aumentado, mas tam...ão têm diminuido".

...Um Milhão e Duzentos Mil ...ros de Infrações

...repórter não se dá por muito satisfeito com as ex...as do Diretor do Departamento de Concessões e ...se para saber mais alguma coisa em tôrno da fis...o de ônibus e lotações.

... Carlos Freire, ex...revela:

...e ano somente de in... de ônibus e lotações, ... o Departamento ... 1 milhão e 200 mil ... Os lotações puni...se todos o foram por ...a de itinerário, en...os ônibus infratores ...em grande número o ...or excesso de passa...

... dos Lanches

...o ao tráfego de lan...ra Paquetá e Governador, prosseguem em comum acôrdo os estudos realizados pelo Departamento de Concessões e pela Comissão de Marinha Mercante. Ainda não se sabe qual a companhia que explorará tal serviço, e ainda em sondagens junto ao Sr. Carlos Freire podemos saber que tal assunto vem sendo conduzido cuidadosamente, preferindo o Departamento de Concessões e a Comissão de Marinha Mercante estudarem todos os pontos positivos e negativos antes de expenderem seus pronunciamentos.

Retirados os Bondes de Madureira

Disse-nos ainda o Sr. Carlos Freire que já começaram a ser retiradas as linhas de bonde em Madureira que fazem o percurso Madureira-Penha. Tôda a Estrada Marechal Rangel está em obras e dentro em breve estará pavimentada para receber em perfeito estado os ônibus elétricos. Até a inauguração do noso sistema, uma linha de ônibus fará o percurso, que até então pertencia aos bondes. Cumpre-se assim a primeira parte da retirada dos bondes da cidade, e Madureira, portanto, abre o caminho para as grandes reformas no transporte, empreendidas pela Municipalidade.

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 1.º de Dezembro de 1952 - N. 453

2ª SEÇÃO

GAROTAS DE SHORT, DE BIKINE E DE VESTIDO TAMBÉM

Pernas Bonitas na Hora do Ensaio

A Repórter Entra Pelos Fundos do Teatro Para Bisbilhotar os Artistas — "Adorei Milhões", a Nova Peça do Teatrinho Follies — Nélia Paula, Completamente Vestida, Bordando um Casaquinho na Hora do Ensaio - *(Leia na 2.ª pág. dêste caderno)*

Reportagem de Carmem Nicias de LEMOINE



As pernas repousam enquanto a cabeça trabalha. O público gostará da mim? Em cada espetáculo, a cena se repete. O leitor que o diga...!

O ensaio é sempre mais cansativo que o espetáculo em si. Cinco, dez, vinte vêzes as artistas representam para apurar seu trabalho. Walter Dávila ensaiando com uma artista não vê o tempo passar.

Coluna da CIDADE

COISAS DE CINEMA

Quase totalidade das pessoas que vivem nesta capital — tirantes as crianças de colo e alguns abencerragens, que ainda existem, e que não gostam de cinema — vão a cinema. Então todos êles podem ver a sujeira e outras falhas importantes que há nêles. A gente pode citar de memória grande número deles, mas o Rex anda sujo de verdade, sua aparelhagem sonora é pessima e horrível a projeção, enquanto o São Luiz, no Largo do Machado é uma casa mal cuidada, com aparelhagem sonora pedindo outra há muito tempo. Mas o Roxi, em plena Copacabana, bem como o Ritz, cada um tem seus pecados. Os aparelhos do primeiro não convidam ninguém a passar o tempo mui agradavelmente lá dentro, enquanto o Ritz pode ser classificado como uma casa de quinta classe. Mas se voltarmos ao centro, constataremos como todo mundo constata diariamente, que é bastante ruinzinha a sua visibilidade, impraticável, pode-se dizer. Por seu lado, o Riboli, metido naquele buraco tem aquele aspecto de cava existencialista, onde a gente não sabe muito bem o que vai encontrar, embora o anúncio dos cartazes. Fica sempre uma desconfiança. E o Pathé, o Império, O Odeon, o Palácio, o Ryan, têm os seus defeitos, as suas falhas imperdoáveis, como quaisquer outros da zona norte, dos bairros e subúrbios mais distantes. Mas fiquemos por aqui com êstes, que bem servem para o exemplo que desejávamos apresentar. O normal, assim, em todos êles, é a falta de conforto, quando não são péssimas as cadeiras, fuma-se desbragadamente lá dentro. E quando não é isso, cheiro a môfo — ou, passando de um polo a outro — a inseticida, o que se diga de passagem, raramente acontece, pois o combate às pulgas, êsse inimigo numero um do fã, não faz parte dos cuidados que deviam ser cotidianos de nossas empresas. Não iremos ao exagero de classificá-los, a todos, como verdadeiros poeiras. Isso, não. Mas não é segrêdo que nem sempre se deve entrar de branco numa sala de espetáculo dessas, por causa da poeira que nos fica nas mãos e na roupa. E verdade temos um amigo que é o susto e a precaução em pessoa quando entra num cinema. Confessa que o assalta o constante pavor de escorregar numa casca de banana em plena escuridão...

Colonia de Férias Para os Servidores Municipais

Defesa de Classe, Melhoria de Assistência Médica Aos Funcionários e Reforma Dos Estatutos do Clube Municipal — Essa a Bandeira da Chapa Coligação Nas Eleições Que se Avizinham — **(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)**

Sábado só Até Meio-Dia...

Semana Inglêsa Para Todos os Trabalhadores

Prorrogação do Horário Diário Para Instituição da Medida, Visa o Projeto — A Média da Opinião Dos Orgãos Representativos da Indústria: é Viável a Medida — Mas a Questão Precisa Melhor Ser Estudada... — "Simpática Para os Operários", Diz um Representante da Classe — **Leia na Sexta Página Dêste Caderno**

LEIA NA PÁGINA 4

35.000 IMIGRANTES ... DE PORTUGAL PARA O ...

FALA O POVO na Ultima Hora

Sente!

Minha gente, senta com as pupas nas cadeiras! Agora, escuta: Os moradores da rua Lopes da Cruz, há 5 meses, não tinham a molhada. Reclamaram. A PDF capenga mandou lá sua turma cambaia. Exigiu ki os moradores "cooperassem". Os pobres espicharam a gaitolina. Toca a abrir buraco! Quando tava tudo disgraçado, ó: foi simbora! Nunca mais! Agora, além de não ter a molhada, ó: buracos enrolados nas calçadas! Eh, eh, eh!

Pssiu!

Tá ouvindo daí, General Ciro? Não é a gente não! São as "elas da rua Senador Pompeu 201! Passou êle? Olha elas fazendo "pssiu!", General! E êles tocam a entrar! A rua tá tôda assim! Família, prá passar, tem ki fechar os olhos e os ouvidos! Aquilo é das "elas" faiscantes e dos malandros! Tá tudo com as vidas ki pediu à sua polícia mambembezinha de uma figa! Raios!

Ki é isso?

Dr. La Rocque, o conjunto do Iapc geringonçoso de Realengo tá caindo de podre! Chove dentro dêle! Fora também chove. Dos lados também. Em baixo, não. Não há a molhada lá! Tudo com sêde acaninada! As paredes não se aguetam das rodas! Não há condução prá lá! Vai ficar nas molezas? Ki é isso? Olha ki é muito feio, hein?

Ki Diabo!

Foi inaugurada uma linha de lotação Candelária-Engenho do Mato. Deixa ki Cavalcanti tá ali pertinho. E como Cavalcanti não tem Koisa de uns 500 metros condução, pede à nova emprêsa: "ki diabo! Mande seus galinheirozinhos fazer os pontos finais na rua Laurindo Filho!" Pôxa!

Bonifácio!

Minha gente, no largo da Vila Comari, em Campo Grande, tem um depósito de pão alibabático! Dentro dêle, ó: o Bonifácio vendendo pão tabelado a 1,50 por 1,80! Aí, caverna dos quarenta! Galinheiro com o Bonifácio de meia tijela!

Cima & Baixo

No estabelecimento Modas Canadá, continuam nas sassaricagens, sem querer dar aumento aos pobres empregados! Agora já disseram: si forem obrigados a dar qualquer miséria miserosa vai ser só prô pessoal de baixo, da loja! Prô duros de uma figa! Os de cima é ki vão ficar por baixo, né? Uma caçambada nos danados!

Não Tem Nada!

Minha gente, a padaria Luso-Brasileira, de brasileira não tem nada! De Luso também, ó: nada! O dono é um espanholzinho de meia tijela, metido a tubarão motorizado. O centro dêle é na rua Pereira Nunes 289. Tem empregados, há cinco anos, sem carteira! Quando os pobres reclamam, o danado responde: "Vou pensar". Mas não pensa com mêdo de morrer pensando feito aquêle bicho, sabem? Dr. Pessegada: vai ficar nas molezas? Sai!

Espatifosa

A bagunça no Grafrée Guinle é espatifosa! Funcionárias da Central vão lá prá c. internar, na parte reservada à EFCB. Maltratam as pobres. A enfermeira Nadir berra ki vai tudo prá rua porque a Central é das calotagens e não paga ao hospital. Galinheiruda de uma figa! Êles descontam! A danada vive a custa dos pobres! Lixo com ela!

Aos Menos, Meio!

Dr. Vital, a rua Silveira Lobo, no conjunto do Iapc, em Cachambi manda dizer ki ela não é calçada! Ki diabo dos infernos profundosos! Ao menos, meia sola! Prás profundas!

Lembra?

Buraqueira buranqueta. Lama lamuda. Lixo guardado com carinho de mãe prá filho. Catingas cachingueléticas. Valas. Podresas! Mosquitezas! Sujeira! O diabo! Tudo isso junto é o retratinho da rua Olinda, em Quintino! Vereador João Machado: o amigo si lembra o ki prometeu aos moradores de lá quando chupou os votinhos dêles? Eh, eh, eh!... Sai!

12-39-13!

Minha gente a cara ki, sábado às 13,10, dirigia o carro particular chapa 12-39-13 não é um homem decente! Passou contra a mão no lado par da Av. Presidente Vargas. Atropelou um rapazinho funcionário dêste jornal e pisou, deixando-o abandonado! Fugiu o covardão. General Ciro: lixo com o acadelado!

Sem Êle!

Tudo comendo gambá errado, pensando ki é um "êle" sem a sua "ela", né? Nada disto. A história historiosa é com a rua Bulhões Maciel, em Parada de Lucas. Está sem a molhada há 12 dias! Dr. Vital o Sr. seria capaz de ficar sem ela 12 dias? Uma ova! Sai prá lá!

Tem um!

Dr. Vital, esta está engraçadinha prá ela só. Na Praça Tiradentes 73, tem um "lá dentro" sabe? Agora tem uma koisa ki não tem: é água, doutor! Acontece ki a molhada não vai lá há 18 dias! Mas, há 18 dias, vai gente lá, abêssa! ... quando batem na porta, responde: "Tem gente!" Nossa mãe! Ninguém aguenta mais os cheiros de bodes podres morridos! O Sr. vai lá, doutor? A gente também não! Sê bêsta!

Correspondência

W. R. F. — Independente de nota, vamos fazer reportagem no local.

Joaninha — Viu? Retribuimos o abraçoquinha.

Mucio Júnior — Nada disso rapaz! Esta coluna é dos leitores. Pode usar e abusar.

J. dos F. . s Santos — Muito bem. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.[illegible] — Rio
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.[illegible]
(Sede Própria)
Tel. 43-[illegible] — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico:
ULTIMORA

— Assinaturas: —

	D.F.	Est.
Semestral Cr$	180,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte:
Do dia .... Cr$ 1,50
Atrasado .... Cr$ 1,[illegible]

Garôtas de "Short", de "Bikine" e de Vestido Também

Pernas Bonitas na Hora do Ensaio

A Repórter Entra Pelos Fundos do Teatro Para Bisbilhotar os Artistas — "Adorei Milhões" a Nova Peça do Teatrinho Follies — Nélia Paula Completamente Vestida, Bordando um Casaquinho na Hora do Ensaio — *Reportagem de Carmen Nicias de LEMOINE*

Muita gente boa gostaria de assistir um ensaio no teatrinho Follies. Disso, não tenho a menor dúvida... E, por sinal que uma senhora uruguaia, ao adquirir seu bilhete, foi logo dizendo: — Gostaria de assistir ao ensaio para ver se a peça é boa...

Entrando pelos fundos

Enquanto o público entra pela porta da frente do teatro nossa reportagem entrou pela dos fundos para bisbilhotar os artistas.

"Adorei Milhões" é o nome da nova peça já anunciada para quinta-feira. Nela, veremos um resumo dos dez cafés-concertos de Renata e César. Podemos adiantar ainda que as músicas de Carnaval prorromperão absolutas, como um verdadeiro grito de Carnaval antecipado. Músicas das Batistas, Emilinha Borba, Marlene, e de Black-Out servirão de fundo musical para a peça.

Nélia Paula sabe bordar

Pé ante pé fomos espiar o ensaio dos artistas. Todo mundo está a vontade com roupas esportivas. Umas de bikine, outras de short, algumas de calças compridas, outras... Para variar, Nélia Paula estava vestida completamente, sentadinha num canto bordando um casaquinho...

Tilda Jordan que imita o Carlitos, maravilhosamente bem, é o humorismo em pessoa, solta piadas, é uma bola. Emilio, o "torre" da companhia, por pouco que não dá uma cabeçada no microfone. Gene de Marco se diverte levantando pêso. E o Valter, senhores...

Valter D'Avila que, a essa altura, já parou de cantar sózinho, começou a ensaiar. Desta feita, o pobre coitado é o Louzada...

Pelo que vimos, o Manuelzinho estava com tudo. Seis músicas suas estão na peça. Êle cantou, ensaiou, gesticulou, suou, gritou. Era o próprio "Adorei Milhões"...

Muita gente boa gostaria de entrar num teatro pela porta dos fundos para assistir aos ensaios. Pernas em profusão descansam enquanto outras trabalham.

Já Estão Chegando Castanhas Para o Natal

Pelo navio inglês "Andes", chegado ontem a esta capital, vieram 1.070 sacos contendo castanhas portuguêsas, pesando 84.162 quilos e consignados à Cia. Importadora e Exportadora Santa Rosa. Essa é a segunda partida de castanhas chegadas ao Brasil para as próximas festas natalinas. A mercadoria logo após a descarga foi encaminhada ao Frigorífico do Cais do Pôrto, de onde sairão posteriormente para o comércio.

Produtos da Tchecoslováquia Para o Brasil

Libera a CEXIM Licenças no Total de 1 Milhão de Dólares

A reportagem de ULTIMA HORA está seguramente informada de que o Sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM, acaba de autorizar a liberação de licenças para a importação de vários produtos da Tchecoslováquia no valor de cêrca de 1 milhão de dólares. O Brasil, que possui saldos naquele país, vai assim receber lúpulo, malte, potássio, óxido de titânio, artigos fotográficos e cinematográficos, máquinas para trabalhar metais, armas de fogo, acessórios para teares, peças para máquinas, etc.

O gerente daquela Carteira, Sr. Luiz Pedro Gomes, informou à reportagem que já estão sendo preparadas as licenças para entrega na Caixa, onde os interessados poderão encontrá-las dentro de alguns dias.

Carteira Perdida

Estêve em nossa redação o Sr. Manoel Alberto da Silva Coelho, residente no Beco Particular, barracão sem número, em Morro Agudo, que vem solicitar, por nosso intermédio, a devolução de sua carteira, perdida em um dos trens da Central.

A mencionada carteira não continha dinheiro e sim documentos de identificação que muita falta lhe estão fazendo.

Documento Perdido

Dalva Corrêa, perdeu sua certidão de idade e pede a quem encontrou o favor de avisar pelo telefone 29-4218.

IDEALIZE SUA JOIA
E PROCURE
O. LANGE
JOALHEIRO
PEDRAS PRECIOSAS — ANÉIS DE GRAU — JÓIAS E RELÓGIOS
R. Gonçalves Dias, 84 - 2.º
Tel.: 52-9194

Gêlo — Tel. 42.10.78
ESPECIAL, ENTREGAMOS DIARIAMENTE, MEDIANTE ASSINATURAS MENSAIS
5 quilos por dia Cr$ 75,00 por mês
Aceitamos Pedidos Avulsos Para Pedras Inteiras de 25 Quilos
Gêlo — Tel. 42.10.78

UM RECANTO PARA FÉRIAS
Entre milhares de pés de eucaliptos marginando com um dos maiores lagos da
SERRA DOS ÓRGÃOS
Passe suas férias no PARQUE SANTA RITA, a 700 m de altitude em ambiente tipicamente campestre e confortável. Passeios ao ar livre em parque reflorestado. Cavalos, charrete, banho de lago. Passadio inigualável e leite em abundância.
PARQUE SANTA RITA — TERESÓPOLIS
Reservas e Informações
Rua do Carmo 6 — 10.º andar — grupo 1005
Fone: 22-8444

TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL
CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgoto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D.F., Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 290,00. Entrada Cr$ 290,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels. 32-8455 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia). (1130)

...uma mensagem de amor e de paz!
Como nasceu JESUS
TODAMERICA
Poema de Antonio Almeida e Mario Faccini, com partitura de Radamés Gnattali e Côro da Rádio Nacional. Narração de Paulo Roberto.
História infantil gravada em dois discos, com envelope ricamente ilustrado.
Belíssimo presente de festas!
TODAMÉRICA Discos
Studio A.S Prop.

espetacular GRANDE VENDA DE NATAL!
As melhores sugestões de Papai Noel para presentes de Natal!
A Senhora poderá adquirir sedas, rayons, algodões e qualquer artigo de cama e mesa, por preços que são verdadeiros presentes!

NOVIDADES!
[illegible] 185,00

VESTIDO
Em fino Tobralco da Fábrica Bangu.
Grande oferta 125,00

VESTIDO
Tecido leve.
Grande oferta "Alvorada" 68,00

EDREDON
Nossa grande oferta de fim de ano.
Agora somente.......... 468,00

TOALHA PARA ROSTO
Tecido felpudo e absorvente.
Cada....... 7,90

RAYON ESTAMPADO
Lindos desenhos. Oferta de fim de ano.
Metro..... 13,90

CRETONE XXX
Larg. 2.00 metro 54,90
Larg. 2.20 metro 61,50

RAYON LISTADO
Grande novidade para tailleurs.
Metro..... 65,00

CAPACHO DE COCO
Grande utilidade.
Desde..... 27,50

TAFETÁ ESCOCÊS
Diversas côres.
Larg. 0.90 metro 25,90

PANOS PARA COPA
Grande oferta.
Cada....... 7,90

ORGANDIS
Fabrica Bangu. Lisos e estampados.
A partir de 24,00 o metro.

FLAMENGO
Puro Albene. Tôdas as côres.
Larg. 0.90 metro 35,00

CRETONE
Branco e em côres
Larg. 2.20 m
De 39,00 por 29,00 o metro.

MARQUISETES CRÚS
Lisas e c/desenhos
Metro dêsde..... 15,00

REPS ESTAMPADOS
para cortinas e sumiers.
Grande variedade de padrões.

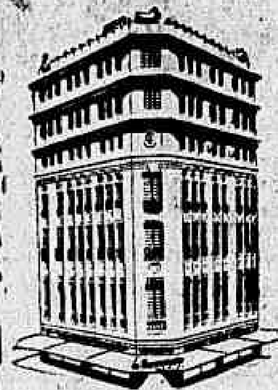
ATENÇÃO!
Quando efetuar as suas compras na Alvorada dos Tecidos, a Sra. receberá o seu cupon numerado que lhe dará direito a concorrer aos valiosos prêmios que serão sorteados no dia 25 de Dezembro, no programa de Manoel Barcelos pela Radio Nacional.

ALVORADA DOS TECIDOS
NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. PRES. VARGAS

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇOS DE FESTAS



A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

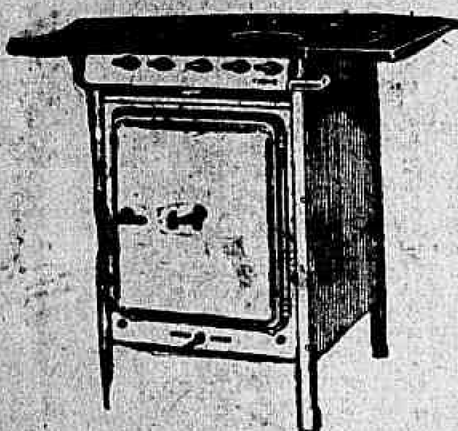
Faça dêste Natal uma verdadeira festa para o seu lar, com os lindos presentes d'A Exposição Ouvidor! Presentes para sua casa... para sua família... para seus amigos e para você,... a Preços de Festas!



FAQUEIRO "WOLFF"

Modêlo "Pérola." Com 53 peças em aço inoxidável

Preço de Festas
1.600,



FOGÃO A GAZ "COSMOPOLITA"

A) Fogão com 3 bôcas, fôrno e guarni-
ções niqueladas.

Preço de Festas **185,** MENSAIS

B) Fogão com 4 bôcas e fôrno grande.

Preço de Festas **235,** MENSAIS

C) Fogão de luxo, com 4 bôcas, fôrno grande, tampa de abrir esmaltado em branco, cobrindo o quadro e guarnições cromadas.

Preço de Festas **335,** MENSAIS



MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX"

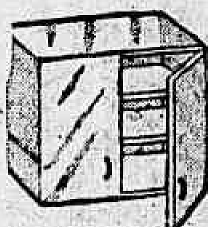
Inteiramente automática. Com capacidade para 5 K de roupa. A mais simples e a mais perfeita máquina de lavar. Fácil manejo. *Garantida por 1 ano.* Assistência técnica permanente.

Preço de Festas **865,** MENSAIS

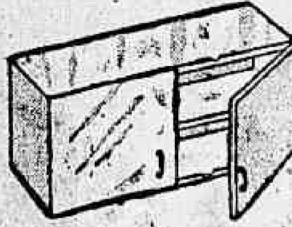
ARMÁRIOS PARA COZINHA, TIPO AMERICANO

Multiplique a capacidade de sua cosinha equipando-a com os melhores armários de aço do Brasil: os Armários "Andes", cuja fabricação obedece a uma técnica que constitue segredo industrial.

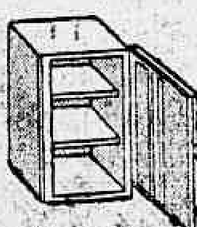




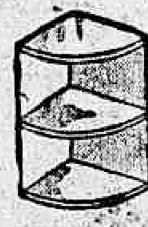
ARMÁRIO A
595,



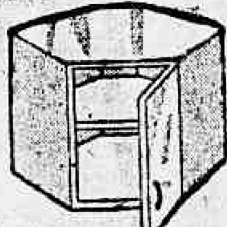
ARMÁRIO B
850,



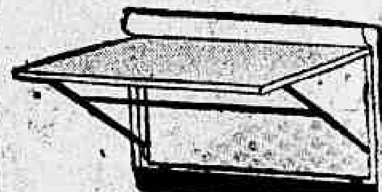
ARMÁRIO B
750,



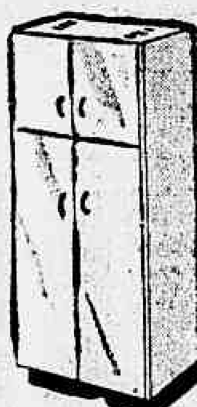
CANTONEIRA F
350,



ARMÁRIO C
895,



MESA M-7
980,



ARMÁRIO DP
2.495,

PROJETOR SONORO

"BELL AND HOWELL"

O melhor em projetores sonoros de 16 milimetros. Alto-falante de 12 polegadas. Lente de projeção "Taylor-Hobson" de 2 polegadas. Foco 1,65. Conjunto de 2 malas.

Preço de Festas
1.600,
MENSAIS

LAMPEÃO ELÉTRICO DE MESA

Em estilo antigo. Pé em metal dourado e cúpola em côres. Preço de Festas.. **840,**

ABAJOUR DE COLUNA

De luz indireta. Com copa redonda ou afunilada. Linhas modernissimas. Preço de Festas.......... **1.800.**

JOGO DE 3 MESINHAS

Em metal dourado e tampo em côres. Preço de Festas **2.800.**





RÁDIO ELETROLA "STANDARD ELECTRIC"

"Auditorium Master"

- Fino móvel de jacarandá ou embuia entalhada.
- Equipada com possante rádio de 10 válvulas, com 5 faixas de ondas ampliadas, com grande alcance e pureza de som em ondas curtas.
- Contrôle de tom para agudos e graves, com tonalidades de orquestra sinfônica.
- Toca-discos automático, 3 rotações, inclusive long-play, com capacidade para 3 horas de música.
- Alto-falante de 12 polegadas de alta fidelidade.
- Com espaçosa discoteca.

Preço de Festas
1.000, mensais



COMBINADO TELEVISÃO "ADMIRAL"

Original americano

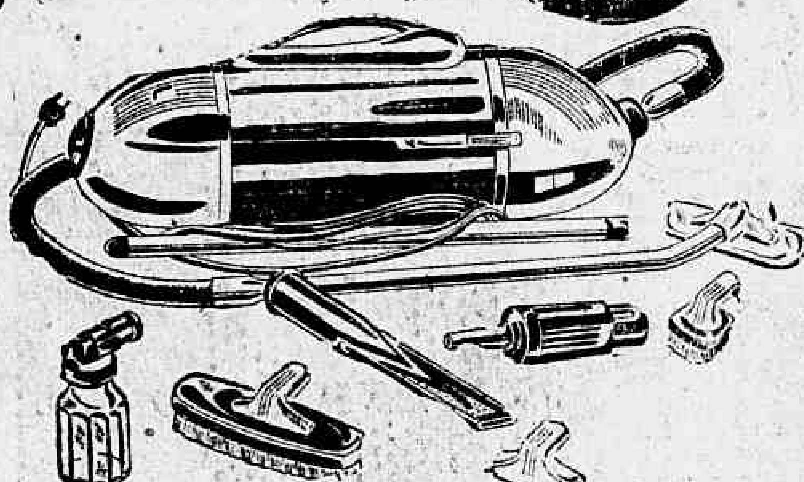
Tela de 17". Excepcional nitidez de imagem.

Equipado para recepção em côres e adaptado para receber a nova emissão TV oficial brasileira.

Toca-disco automático com 3 rotações.

Em lindo móvel de mogno.

Preço de Festas
2.050, mensais



ASPIRADOR DE PÓ "HOLLAND-ELECTRIC"

Fabricação Holandesa. Com 11 peças acessórias, inclusive pulverizador. Assistência técnica permanente. O mais útil auxiliar da dona de casa

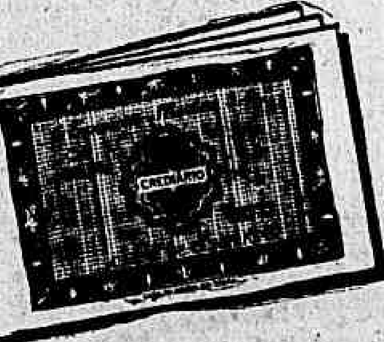
Preço de Festas
240,
MENSAIS

COMPRE...

os mais lindos presentes... nêste Natal c/ UM COUPON-CREDIÁRIO d'A Exposição!

EM 10 OU 15 MESES SEM ENTRADA SEM FIADOR

* Válido nas 5 grandes lojas d'A Exposição



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

FAÇA AS SUAS COMPRAS DE NATAL COM ANTECEDÊNCIA... E EVITE OS ATROPÊLOS DE ÚLTIMA HORA!

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata.
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIAS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.° AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.° pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

ACORDEÕES PIANOS
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO

35.000 Imigrantes em 1952 de Portugal Para o Brasil

Tôdas as Facilidades São Concedidas Pelo Govêrno Brasileiro – Uma Corrente Imigratória Que Está na Própria Raiz da Nossa História – Um Atestado Médico e um Visto Sòmente – Abertas as Portas do Nosso Consulado Naquele País – Medidas de Contrôle do Govêrno Português

Êste ano, o número de imigrantes portuguêses atingirá a cifra de 35.000 a 38.000

Homens de tôdas as profissões constituem uma perene corrente imigratória de Portugal para o Brasil

Embora grandes facilidades sejam concedidas aos portuguêses que desejem vir para o Brasil, maiores facilidades são concedidas ainda aos agricultores.

Estima-se em cêrca de 35.000 o número de imigrantes portuguêses que até fins de dezembro próximo terão entrado no Brasil, êste ano. Esse total, segundo o Conselho Nacional de Colonização, será mesmo superado, devendo atingir a 38 mil.

A tendência da soma é crescer, de ano para ano, de tal modo que, para 1953, está prevista a entrada de 40.000 portuguêses em nosso país.

Facilidades do Govêrno Brasileiro

É tradicional a nossa política quanto à imigração portuguêsa e, sôbre isso, não é necessário insistir, pois que está na própria raiz de nossa história. Por isso também não constitui novidade o sistema de facilidades concedidas aos lusos que aqui desejem vir trabalhar. As exigências, que às vêzes implicam, para cidadãos de outras nacionalidades, na apresentação de requisitos considerados indispensáveis, quando se trata de elemento português reduzem-se a apenas um exame médico e um visto. Mais nada. E ambos podem ser conseguidos com extrema rapidez no Consulado Brasileiro em Portugal, nas cidades de Lisboa, Porto ou Funchal. Com êles, o candidato a emigrar para o nosso país gasta pouco mais de duzentos escudos — 175 para o visto e 50 para o exame médico — o que, em nossa moeda, representam cêrca de 135 cruzeiros.

Para o Agricultor

Quando o imigrante português é agricultor, novas facilidades lhe são reservadas pelo govêrno brasileiro. Assim, fica isento do próprio visto.

São medidas que correspondem aos objetivos de nosso govêrno de associar uma corrente imigratória portuguêsa, em geral procedente dos Açores e do Funchal, à vida e desenvolvimento das fazendas de café dos Estados de São Paulo e Paraná. Aliás, objetivos que vêm sendo conseguidos com ótimos resultados, de ano para ano.

Em Portugal

Coerente com sua política de contrôle da emigração, o govêrno de Portugal executa, de sua parte, as medidas necessárias e toma as providências indispensáveis para que isso se realize dentro das normas estabelecidas. Antes de embarcar, o emigrante português tem que preencher as condições exigidas pelo govêrno de seu país. Tem também que esperar, às vezes meses, para conseguir passagem num navio e a oportunidade de embarcar. E, principalmente, o govêrno português exige, daqueles que desejam emigrar, contratos de trabalho no local de seu destino, ou a declaração de responsabilidade de um seu parente. Sem tais requisitos não permite a saída do país, não obstante o excesso demográfico em consequência de que 10.000 portuguêses se dirigem anualmente às Colônias e outros 40.000 vêm para o Brasil, apesar das condições que têm de ser satisfeitas ou da demora que as providências necessárias acarretem.

ELEIÇÕES NA PREFEITURA

COLÔNIA DE FÉRIAS PARA OS SERVIDORES MUNICIPAIS

Defesa da Classe, Melhoria da Assistência Médica Aos Funcionários e Reforma Dos Estatutos do Clube Municipal — Essa a Bandeira da Chapa Coligação Nas Eleições Que se Avizinham

A eleição a ser realizada no dia 19 de dezembro de 1952, na sede própria do Clube Municipal, em Hadok Lôbo, é para a renovação da metade do número de Conselheiros Efetivos, ou sejam 80 membros, e não para eleição da Diretoria.

Concorrerão ao pleito três correntes que apresentarão as chapas para conselheiros bem como para o Conselho Fiscal, cuja eleição também se processará. Duas correntes têm desde já seus candidatos à Presidência escolhidos. A terceira corrente, ou seja a denominada Coligação Jerônimo Cerqueira, Pizarro Filho e Barbosa de Castro, concorrerá ao pleito com a chapa de Conselheiros e Conselho Fiscal, aguardando o resultado do mesmo para apresentação ao Novo Conselho Deliberativo então formado o seu candidato à Presidência. Em manifesto já distribuído a todo o quadro social do Clube a Coligação apresentou, além da chapa de Conselheiros efetivos e suplentes e dos membros do Conselho Fiscal, todo o seu programa de ação caso consiga integrar a nova Diretoria com elementos de sua corrente. São pontos principais do programa da Coligação, em primeiro plano a "Defesa de classe" coletiva e parcial, o aumento do quadro social, a edificação de tôdas as dependências que se tornarem necessárias à vida progressiva do Clube Municipal em sua extensa área própria de Haddock Lobo, a melhoria por parte dos Poderes Municipais das condições de assistência médica aos seus servidores. Em segundo plano teremos tantas outras iniciativas a tomar, com "colônia de férias" "férias em locais apropriados com desconto parcelado em fôlha de pagamento, sede mantida para a prática do esporte respectivo pelos associados, e tantos outros pequenos pontos que a Coligação procurará resolver em benefício aos seus 12.000 associados.

Ponto sensível e vital será o da reforma Estatutária em todos os pontos onde a prática administrativa já demonstrou que constituem entraves ao progresso mais vertiginoso do Clube Municipal.

Pó para Sorvete "ICE BERG"

Agora a senhora poderá preparar deliciosos sorvetes em sua própria geladeira elétrica, nos seguintes sabores: Ameixa — Côco — Chantili — Com Ovos — Chocolate — Damasco e Vanile. Neutro, estabilizador para sorvete. RECEITAS e outras informações encontram-se na bula que se acha sob a tampa da lata.

PEDIDOS A:

CASA ICE BERG

PRAÇA DO CAMBUCI, 21 — Telefone 34-4723

SÃO PAULO

(Precisa-se de um representante para distribuir êsse produto no Rio).

A *Galeria* APRESENTA

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

BOLSINHA DE CROCODILO — Em legítimo crocodilo, modêlo porta-níquel, tôda forrada a couro, lamenho médio. Em várias côres. Útil e Elegante. De Cr$ 45,00 por 29,80. Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 1

CINTO EM COURO — Para senhoras e meninas, em couro granulado, com 6 cms. de largura. Várias côres. Todos os tamanhos. De Cr$ 45,00 por 19,80. Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 2

ROUPINHA - MARINHEIRO — Para meninos e meninas de 2 a 7 anos. Em brim branco "Coringa", gola e punhos em azul marinho, guarnecidos com galões de côr firme. Cinto com fivela de metal... De Cr$ 88,00 por 68,00. Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 3

CAMISOLA EM OPALA ESTAMPADA — Lindo desenho modelo gracioso, com aplicação de renda. Côres branca, rosa e azul. Tamanhos 42, 44 e 48. De Cr$ 98,00 por 69,00. Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 4

CALÇA "FAR WEST" — Para meninos e meninas de 2 a 12 anos. Em brim "mescla"... De Cr$ 78,00 por 55,00. Sòmente SEXTA-FEIRA - Dia 5 e SÁBADO - Dia 6

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!

Galeria Carioca DE MODAS S.A. — Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias — Tel. 32-6130

DUPLA GARANTIA!

PARA OS SEUS DEPOSITANTES
— a propria solidez do Banco e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS 435-A
Tel.: 23-4570

AGÊNCIAS:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C Tel. 37-7984
CANDELARIA — Rua Vic. Inhaúma, 39
MÉIER — Rua Frederico Méier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199 Tél. 45-6792

FILIAL — S. Paulo: Rua Boa Vista, 58
Tels.: 33-5954 — 33-2083 — 33-9886

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE: Belo Horizonte — Minas
Capital Cr$ 100.000.000.00
Reservas Cr$ 41.384.168.20

A PARTIR DE 1.º DE DEZEMBRO

Abriremos para o público das 9 ás 17 horas sem interrupção

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES

51 - RUA BUENOS AIRES - 51

(SEDE PROVISÓRIA)

DIRETORIA: Presidente — Alberto C. d'Almeida Magalhães
Gerente — Luis Eduardo Magalhães
Secretário — Og de Almeida e Silva
Diretores — Heráclito Valente
Sylvio d'Almeida Magalhães

LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	[illegible]
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	[illegible]
Cruzeiro do Sul	1.080	PRD-2	Graça Aranha, 57	[illegible]
Eldorado	580	ZYZ-28	Pres. Vargas, 417, 18.º	[illegible]
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	[illegible]
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	[illegible]
Jornal do Brasil	930	PRF-4	28 de Outubro, 281	[illegible]
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos, 251	[illegible]
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	[illegible]
M. da Educação	800	PRA 2	Pç. República, 141-A 3.º	[illegible]
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	[illegible]
Relógio Federal	1.400	[illegible]	Pres. Vargas, 417 12.º	[illegible]
Roquete Pinto	1.460	PRE-7	Alm. Barroso, 81, 12.º	[illegible]
Tamoio	900	PRD-5	Venezuela, 43	[illegible]
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	[illegible]
Vera Cruz	1.430	PRE-3	Buenos Aires, 168	[illegible]

Viação Aérea Santos Dumont: 43-8036.
Real Aerovias: [illegible]
Scandinavian Airlines System 43-9719.
Transcontinental: 23-3416.
Viação Aérea Brasil: 23-7327.
Aerovias Brasil: 23-4352.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C. O. P. A. P.: 32-3181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: [illegible]
Galeão — Gov.: [illegible]

Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4262.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone, 43-5736. Seção de Preços: Fone 23-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1866.
Polícia (Socorro Urgente) Fone 32-4343.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitalia: 43-6947.
Cruzeiro do Sul: 43-8880.

O Tempo

Tempo bom.
Temperatura estável.
Ventos de norte a leste frescos.
Máxima: 30.9
Mínima: 20.9

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 312 — Roubo de meio milhão — O Terror do Arizona.

CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6094 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8812 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 136 — [illegible] — Três Vagabundos.

GUARANY — R. Frei Caneca, 133 — 32-8851 — Minha Cara Metade.

PARISIENSE — Avenida Rio Branco, 79 — 22-0123 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1728 — Madragoa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-0691 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Dois Fantasmas Vivos.

S. JOSÉ — Praça Tiradentes — 42-0892 — Madragoa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-0346 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Marechal Ghandi; 2 — O Tesouro Perdido — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0336 — Um Caso de Honra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — Praça Floriano — O Caminho da Esperança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Por cúmulo, o oceano — O Imã Encantado.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Rasputin — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-3020 — Três Vagabundos — 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 e 10,30 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Rasputin — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — Av. Copacabana, 759 - 37-0443 — O Caminho da Esperança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — 47-0460 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — Preconceito — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-3700 — Um Caso de Honra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 16 - 25-1145 — Paladino da Lei — O Segrêdo das Cartas.

RIAN — Av. Atlântica 3060 — 47-1144 — O Tesouro Perdido — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7300 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7234 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — O Tesouro Perdido — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 18 — 29-8215 — Bandeirantes do Oeste — Caminhante Solitário.

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4319 — O Tesouro Perdido — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 81 — 48-1667 — A Estrêla do Destino.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Atirar para Matar — Um Brotinho das Arábias.

BELMAR — Rua Pernambuco 494 — 29-3752 — Do Amor só o dinheiro — Valente Destemido.

BRAS DE PINA — 30-3489 — Três Vagabundos.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 28-4178 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 338 - 22-4681 — Pecadora Imaculada.

COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — Preconceito.

EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Romance dos sete mares.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 - 29-9339 — (Fechado por motivo de obras).

IRAJÁ — Est. Monsenhor Feliz, 454 - 29-8330 — Paixão de Beduino.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0682 — Paladino da Lei — O Segrêdo das Cartas.

MARACANÃ — São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — A Estrêla do Destino.

MARABÁ — Rua Maria Passos, 835 — Rasputin — Hotel Imperial.

MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 - 29-1322 — Terra Virgem.

MEM DE SÁ — Av. Mem de Sá, — 42-2232 — Três Vagabundos.

MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Pobre Coração.

MODERNO — Rua Pedro I, 2 — 22-7979 — Os Três Vagabundos.

NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — Queijo Suisso — Picardia do Cow Boy.

OLINDA — Praça Saens Pena, 51 — 48-1032 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131. — Fugitivo da Guilhotina — Crime do Expresso.

PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 —

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 29-6532 — Que Deus me Perdoe — Sua última aventura.

PIRAJÁ — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2668 — Missão Perigosa em Trieste — Toureiros.

QUINTINO — R. N. Gouveia, 65 — 29-8230 — Roubo de meio milhão — O terror do Arizona.

RAMOS — Rua Uranos 1009 — 30-1094 — Neve e Sangue — Cumplicidade.

REALENGO — General Sesefredo, 152 — O Segrêdo da Caverna — Escola de Bravos.

ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — 30-1880 — Macáo.

RYDAN — Av. 28 de Outubro, 7775 — 49-1633 — Virgem Nua.

SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — Três Vagabundos.

SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1823 — Abismos do Desejo — Emboscada na Floresta.

S. PEDRO — Estrada Brás de Pina, 2 — 30-4181 — Madragoa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA HELENA — R. Uranos, 1474 — 30-2626 — Horizonte de Glórias.

S. CRISTOVAO — Rua S. Luis Gonzaga, 220 — 28-4935 — O Segrêdo da Caverna — Escola de Bravos.

TIJUCA — Rua Conde Bonfim, 344 — 48-4518 — Preconceito.

TODOS OS SANTOS — Getúlio, 18 — 49-0300 — O Homem de Outubro.

VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — 29-9198 — Um caso de honra.

VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 43-1381 — Lutando como bravo — O grande embuste.

VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 428 — Ao Compasso da Vida — Resgate Sublime.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Sombra das Palmeiras — Toureiros.

NITEROI

EDEN — Mowgli, o menino lobo — Açambarcadores de Terra.

ICARAI — Tesouro Perdido.

IMPERIAL — Hora da Vingança.

ODEON — Três Vagabundos.

PALACE — Virgem Nua.

BOITES

ACAPULCO — Av. Copacabana, 130.
BAMBU — Av. Atlântica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 60 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1762.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Feliz — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 290 —
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4065.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7118.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-8213.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 37-0290.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

RADIOS

GUANABARA — 20,00 — Rondó dos Cavalhões; 20,05 — Festival de Melodias; 20,30 — Astros e Outros; 20,35 — Carnaval, carnaval; 21,00 — Audições das Lojas Brasileiras; 21,30 — Itália Eterna; 22,00 — Vitrine Sonora; 23,00 — A Voz da RCA Victor; 23,45 — Rádio Notícias.

MAYRINK VEIGA — 20,00 — A vida é engraçada; 20,30 — Show Hepacholan; 21,00 — Vai da Valsa; 21,30 — Alegria de Rua; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,15 — Gravações; 22,30 — Polêmicas da Mayrink; 23,30 — Gravações; 24,00 — O Mundo em sua casa.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 20,00 — Seleções Musicais; 20,30 — Encontro com a Vida; 20,35 — Cultura musical; 21,00 — Londres Informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Novos Horizontes; 22,00 — Recital concêrto; 23,00 — Encerramento.

NACIONAL — 20,00 — Madalena; 20,25 — Repórter Esso; 20,35 — Gente que brilha; 21,05 — O Direito de Matar; 21,35 — Tribunal do Calouro; 22,05 — Ondas Musicais; 22,35 — Cartas na Mesa; 22,55 — Repórter Esso; 23,35 — Parada Continental; 00,30 — Museu de Cera; 01,00 — Informativo.

ROQUETE PINTO — 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Balaio Musical; 20,30 — Um Mundo só; 21,00 — Pelo Maravilhoso Reino da Música; 21,30 — Figuras e Fatos; 22,00 — Ondas Musicais; 22,30 — De Longe e de Perto; 22,35 — No Mundo da Melodia.

TUPI — 20,00 — Silvio Caldas; 20,30 — Jararaca e Ratinho; 21,05 — Rua da Alegria; 21,30 — Dalva de Oliveira; 22,05 — Programa de Boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Boite Beguin; 24,00 — Tangos à Meia-Noite; 00,30 — Primeiras do dia.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.

CORCOVADO — Bonde Águas Férreas; Ônibus: 110, — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, — Bonde: 11, Jardim Leblon — Ônibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

PÃO - DE - AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-4788.

PARQUE DA GÁVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Ônibus, 37 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETÁ — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira — Fone 22-8656 — Frota Carioca: fone 42-2341.

SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

PETRÓPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-8765.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Ônibus: 70, 104, 106, — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-8321

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.

QUITANDINHA — No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 3 — 22-7581 — Madame Sans Gene — às 21 horas — Alda Garrido.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Olha o Pichel

JOAO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4278 — "O Bode Está Sôlto" — às 20 e 22 horas — Miguel Khair

RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2807 — Que espeto, seu Felipeto.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino

RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,30 e 22 horas. Dercy Aimée

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-0442 — "Está lá fora um inspetor" — 21 horas — Paulo Magalhães.

TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

BOITE - TEATRO - CINEMA - PASSATEMPO - RADIO

[illegible] de HOLLYWOOD

FRANK LOVEJOY, o astro da Warner que teve tanto êxito em "Good by my Fancy" faz, quase sempre, papéis simpáticos. Mas, em "The System" será vilão. Interpretará o papel de um jogador que é o ditador político de uma cidade. O filme, cujo enrêdo foi escrito pelo casal Samuel Grafton, será produzido por Samuel Bischof e dirigido por Lew Seiler.

Bing Crosby voltou da Europa em tempo de ver ainda Dixie, sua espôsa, cuja morte entristeceu todo mundo, em Hollywood.

* * *

O próximo filme de Rita Hayworth será "Sadie Thompson" e seu produtor será Jerry Wald.

* * *

Em Nairobi, deram a Clark Gable um guarda-costas por causa dos terroristas Mau-Mau... Se se tratasse de um filme, sem dúvida Clark dispensaria a proteção e enfrentaria os guerreiros africanos de peito aberto...

* * *

Gloria De Haven, que é uma das estrêlas que possui os mais belos vestidos em Hollywood, foi apresentada, certa noite, em uma festa, por Eddie Oliver como "a mulher que melhor se veste nesta cidade"... Estava porém, de macacão azul!... Aliás, é preciso acrescentar que estava lindíssima...

Depois de ter confessado, no Senado, seus erros passados e de ter declarado que tomara o caminho errado do comunismo, há alguns anos, quando imaginava que poderia resolver os problemas econômicos e políticos do mundo, enfim depois de um "mea culpa" geral, Sterling Hayden pode voltar a Holywood onde a Paramount o contratou. Depois, trabalhou para diversas companhias. A vida, agora, lhe sorri: uma casa, uma espôsa, 4 crianças pequenas, o trabalho assegurado nos estúdios... e nada de política!

* * *

Denis Morgan está com vontade de representar um "Western" na vida real! Comprou um rancho de 2.800 acres na parte central da Califórnia.

* * *

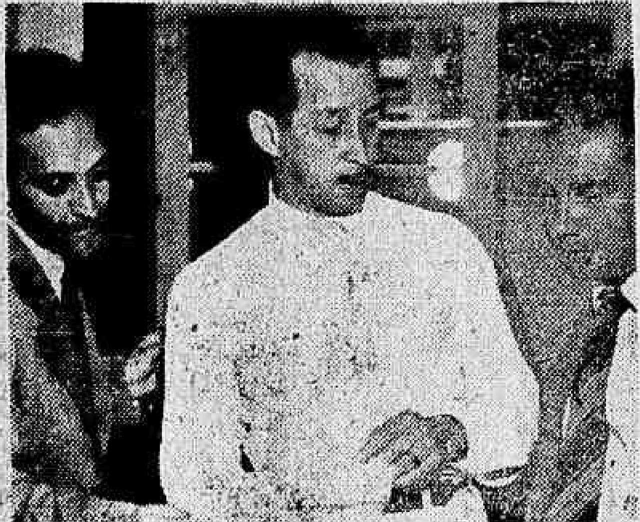
Walter Pidgeon, após 15 anos de ausência dos palcos, planeja, agora, fazer uma peça o mais breve possível. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

O DELEGADO NÃO TOPOU:..

Porque na Casa do Adão só Entram Mulheres de Calção

E Interditou a Marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira — Depois, Voltou Atrás — E Engoliu um "Show" em Lugar de um Bom Presunto...

O Sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe da Censura da Polícia Civil, interditou várias composições carnavalescas, sob a alegação de que atentavam contra os princípios morais. A marcha "Na Casa do Adão" estava na lista. Porque, em um de seus versos, havia uma referência a um bom presunto. E o Sr. Bastos Ribeiro achou que a expressão fora usada com malícia e que, por isso mesmo, deveria ser proibida a sua execução.



Alteramos umas palavrinhas e o delegado liberou a nossa marchinha, declaram Haroldo e Milto nao repórter

Contornaram o Censor

O repórter encontra os compositores Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, autores de "Na Casa do Adão" conversando sôbre a maneira como contornaram a situação. Haroldo diz que alterou ligeiramente a letra quando o Milton, abafadíssimo, tinha perdido as esperanças de ver na rua, dominando os foliões, tomando conta dos bailes e animando cordões, uma de suas melhores composições.

— Mas o censor compreendeu o nosso esfôrço, declarou Haroldo. E com uma ligeira alteração, que não diminuiu o valor da nossa marcha, suspendeu a ordem proibitiva. E Dircinha Batista continuará trabalhando para que "Na Casa do Adão" seja uma das principais composições do tríduo de Momo.

Cantando

Estamos na *Sbacem*. Haroldo e Milton tecem elogios ao sr. Bastos Ribeiro. Chega o cantor Risadinha. Não está na dança. Mas, conhecendo a maliciosa marcha dos campeões do carnaval de 52, canta-a para o repórter:

Na casa do Adão
Na casa do Adão
Só entram, só entram
Mulheres de calção
Adão nunca pregou
Nem prega prego sem estopa
E diz que muita roupa
Estraga o cidadão
Se você quiser apreciar um [bom presunto
(censurado e passou para:
Se você quiser apreciar um lindo [do "show")
Se morou no assunto
(censurado e passou para:
se morou no assunto)
Vai prá casa do Adão.

É o Existencialismo

A marcha faz a apologia do existencialismo. Prega a doutrina de Adão e muita gente está sentindo inveja da criação dos famosos sambistas. Mas êles vêem as coisas com simplicidade. E comentam:

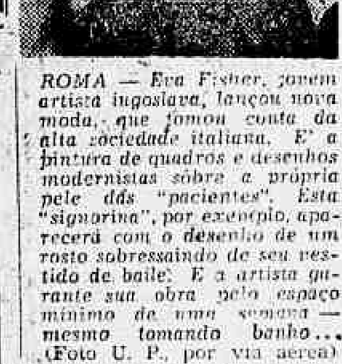
— A anunciada interdição em parte foi boa para nós. Ajudou bastante a propaganda. Hoje não há quem não queira ouvir "Na Casa do Adão". No carnaval será das músicas mais executadas. E Dircinha Batista, na regravação, terá o mesmo desempenho que na gravação. Houve o prejuízo da fábrica, não resta a menor dúvida. Mas haverá a recompensa graças à interdição.

Mais 14 Produções

O repórter aproveita a chance e quer saber dos conhecidos sambistas detalhes da bagagem para as festas de Momo. E êles não descem a detalhes, mas revelam que produziram 15 músicas para os festejos que se aproximam.

— Por enquanto não se pode dizer quais as melhores, afirma. Gravamos com os melhores cantores. Possuimos excelentes composições. Tôdas poderão agradar em cheio. Qualquer uma poderá ser a campeã nos concursos que forem organizados e ganhar a rua. Isto depende de uma série de fatores. E o povo, que muitas vezes surpreende com o seu julgamento, é que dirá, por fim, quais composições conquistaram o seu sabor.

A Chapelaria Phenix
REFORMAS EM GERAL
Avisa à distinta clientela sua mudança da Travessa Ouvidor para Teófilo Otoni n.º 71 - Tel. 23-2269, onde espera continuar a merecer suas prezadas ordens.



ROMA — Eva Fisher, jovem artista iugoslava, lançou nova moda, que tomou conta da alta sociedade italiana. E' a pintura de quadros e desenhos modernistas sôbre a própria pele das "pacientes". Esta "signorina", por exemplo, aparecerá com o desenho de um rosto sobressaindo de seu vestido de baile. E a artista garante sua obra pelo espaço mínimo de uma semana — mesmo tomando banho... (Foto U. P., por via aérea)





SÓ O AMOR E A FOME MOVE OS DESESPERADOS PELOS CAMINHOS DO MUNDO
UM FILME LUX
Dirigido por PIETRO GERMI
PREMIADO NOS FESTIVAIS DE VENEZA, CANNES, LOCARNO E BERLIM
COMP. NACIONAL
RAF VALLONE
ELENA VARZI
O CAMINHO da ESPERANÇA
(IL CAMMINO DELLA SPERANZA)
IMP. ATÉ 14 ANOS
COMP. NACIONAL
HOJE
PATHE'
ART PALACIO
PAX IPANEMA
MAUA' RAMOS
PARA TODOS

BRINQUEDOS em COPACABANA
O aristocrático bairro ganha mais uma casa de brinquedos, que concorrerá êste Natal com uma grande variedade de novidades nacionais e estrangeiras.
Faça uma visita à
CASA RAINHA
Rua Barata Ribeiro, esq. de Constante Ramos
Vogo Publicidade

Ponto Frio
PATROCINA OS ESTUDOS DE SEU FILHO
Ponto Frio criou onze bolsas de estudos para os filhos de seus freguêses, facilitando assim o ensino mesmo aos filhos de famílias mais modestas.
Condições para inscrição
1 - Ser freguês de Ponto Frio.
2 - Possuir curso primário completo (para concorrer à bolsa de estudos do Ginásio Nova Friburgo) ou estar fazendo o curso secundário para concorrer às demais bolsas.
3 - Ter no mínimo dez anos a completar até 31 de Julho e, no máximo, 12 anos (para concorrer à bolsa de estudos no Ginásio Nova Friburgo).
4 - Apresentar atestado de saude passado por serviço médico oficial.
5 - Apresentar atestado de bom comportamento, fornecido pelo último colégio que cursou.
6 - As inscrições serão aceitas até 15 de Dezembro, na loja central de Ponto Frio, à Rua Uruguaiana, 134-136.
As provas de seleção serão realizadas na segunda quinzena de Dezembro, na Fundação Getulio Vargas, à Praia de Botafogo, 168, com assistência técnica da Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação.
Bolsas de estudo
Ao primeiro classificado (idade 10 a 12 anos), Ponto Frio oferecerá uma bolsa de estudo para curso de admissão e ginasial completo, incluindo pensão, enxoval, material escolar, assistência médica, dentária e psicológica no Ginásio Nova Friburgo, em Nova Friburgo.
Aos dez seguintes, Ponto Frio oferecerá uma bolsa de estudo para externato em estabelecimentos de ensino secundário do Distrito Federal.
Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134 e 136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
12.ª Semanas de Êxito Espetacular
APRESENTA
AIMÉE O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
Agora com ELZA GOMES no elenco
(Imp. até 18 anos)
AMANHA AS 21 HORAS

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
'A CEGONHA SE DIVERTE'
(L'orsque l'enfant parait...)
4.º MÊS DE SUCESSO
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
AMANHA AS 21,30 HORAS
Impróprio para menores de 18 anos

MIGUEL KHAIR APRESENTA
VIRGINIA LANE
A ESTRÊLA DA MALÍCIA
O BODE tá SOLTO
ARACY CORTES
ANKITO E UM GRANDIOSO ELENCO
no JOÃO CAETANO

SERRADOR
BARRETO PINTO apresenta
"COMÉDIA CARIOCA"
Diretor artístico
PAULO MAGALHÃES
A peça de sucesso mundial de Priestley — Trad — Odilon
ESTA LÁ FORA UM INSPETOR
Villaret — Fernanda — Sadi — Samaritana — Louzada
Amanhã às 21 horas

FOLLIES Res. Tel. 27-8216
ZILCO RIBEIRO apresenta
"ADOREI MILHÕES"
seleção dos "cafés-concêrto"
Com WALTER DAVILA, NELIA PAULA NORBERT
e a atuação especial de RENATA FRONZI
Estréia quarta-feira, às 21,30 horas
Bilhetes à venda

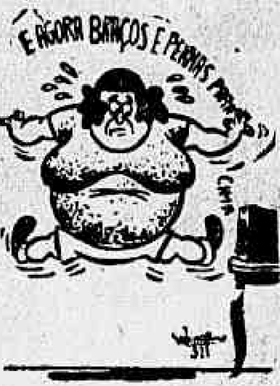
CARLOS GOMES Temporada Popular
SEXTA-FEIRA, dia 5 — Estréia, 20 e 22 hs.!
DERCY GONÇALVES
NO SEU SUCESSO DE 52:
"A TÚNICA DE VENUS"
De Luiz Peixoto e Chianca de Garcia
LUXUOSA MONTAGEM - GRANDE ORQUESTRA - 30 ARTISTAS!
Poltrona 20 Cruzeiros
Diariamente, sessões às 20 e 22 hs.
Vesperais às 5as., sábados e Domingos

REGINA
TEL.: 32-5817
AMANHA AS 21 HORAS.
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

TEATRO de BOLSO
SILVEIRA SAMPAIO
com sua nova sátira
DEU FREUD CONTRA
com MAGALHÃES GRAÇA
VANDA OITICICA
ARISTON
SONIA CORREA
ÀS 21 HORAS
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 20 e 22 HORAS

Onda & ONDAS
MARIJÓ

"LÁ ATRÁS"!



Esse negócio de fazer ginástica pelo rádio pode ser eficiente, pode ser de muita utilidade, mas que é engraçado, para quem ouve, lá isso é mesmo. Pronto! Sábado, entre 7,30 e 8 horas, ouvimos, na Globo, uma das tais aulas e palavra que gostamos! Foi tão engraçado, ih!...

Dizia o professor assim:

— Todos sentados no chão! Posição vinte e nove! Primeiro tempo, cai tudo à frente, sôbre a coxa direita... Um!... Dois! Cai tudo sôbre a perna esquerda!... Três!... Quebre para a direita!... Quatro!... Quebre para a esquerda!

Quando a gente pensa que a turma, de tanto quebrar para a direita e quebrar para a esquerda, não pode fazer mais nada a não ser ir para o Pronto Socorro, volta a voz do professor a comandar:

— Pernas juntas!... Agora, cair para trás... Um!... Cair para a frente... Dois!... Dobre as pernas e os braços para a frente... Três!... Pure o remo ao peito!... Segure a nuca... Deite no chão... Vai descendo, de vagar, até...

Cruzes!

—... até... Leve a perna esquerda bem acima... Um!... Procure manter o pé direito em baixo do braço esquerdo... Dois!...

Ai, já o ouvinte é capaz de jurar que não há um só ginasta que não esteja pelo menos com dois braços quebrados, duas pernas partidas, o pescoço torcido... Mas é interrompido em suas conjecturas pela voz do professor, que exclama:

— Muito bem!... Isso! Faça a perna dura!... O senhor aí: estique mais sua perna esquerda!...

Uai! Como é que o danado está vendo a perna do ginasta-ouvinte? Danadinho!

Mas o professor nem dá bola para nossa observação e continua:

— Muito bem! Agora, respirem...

Nossa! Será que a turma da ginástica ficará todo aquêle tempo, aguardando licença para respirar?

O professor porém, continua:

— Agora, estendam a perna acima. Dobrem o corpo... Enrolem os braços... Embrulhem as pernas...

"Agora, morreu tudo!" — pensamos. Qual nada! Tudo vivinho, porque o professor acrescenta:

Vamos a segunda etapa. Posição nove. Estender a cabeça. Deitar no chão. Braço para cima. Barriga para cima. Bôca fechada...

Ué! E as moscas, coitadas? Vão entrar onde, hein?

—... e, agora, batam na barriga, assim: "pá, pá, pá pá..." Agora, com a mão ôca, assim: "pô, pô, pô pô..." Agora podem respirar...

E a ginástica vai prosseguindo cada vez mais engraçada. Ih!... Até que, depois de dar licença à turma para respirar mais uma vez, o professor comanda o último exercício:

— Peguem no bastão... Um!... Passar o bastão por cima da cabeça!... Dois! Passar o bastão por cima da cabeça, tocando "lá atrás"!...

Cruzes! Lá atrás? Espera aí!...

* * *

Sábado, para começar o dia, como de costume, fomos para o rádio cedinho, ih!... às sete em ponto, estávamos ouvindo o programa "Retratos do Brasil", na Rádio Nacional, quando o locutor saiu-se com esta: "...porque não chegamos à situação de nos abastarmos..." Eta! Segurem êle!

* * *

Pois, logo depois, às 7,03, o rapaz dizia: "tornando-nos incapazes de competirmos..."! Nossa Senhora! Desta vez, não escapou nem a alminha do pobre!

* * *

Ainda sábado, o locutor da Jornal do Brasil leu um comunicado do Departamento de Turismo da Prefeitura, às 7,14, que dizia: "...se o carioca não soubesse que os turistas não viessem assistir seu Carnaval se ver-se-ia decepcionado..."! Passa fora! Irra!

* * *

Esta foi de um locutor da Continental, quinta-feira, às 9,50, ao explicar o motivo pelo qual fôra interrompida a irradiação: "...já que, no local, havia sido cortado a luz"... Coitadinha dêle!...

* * *

E o Luiz Mendes, sábado? Ih!... Soltou uma, puxa!... Foi exatamente às 16,10, transmitindo o jôgo Flamengo x S. Cristovão. Não falou, berrou assim: "Toca Garcia para frente!..." "Credo! Desguia, Luiz!

* * *

Não, esta é a maior! Foi do Sérgio Paiva, sexta-feira passada, por ocasião da peleja de hockey em São Januário. O jôgo estava interrompido a uns dez minutos, por falta de energia. E o Serginho: "Prossegue paralisada a peleja..."! Eta! Lá se foi êle! Junta os caquinhos, gente!

* * *

Ouvimos e gostamos: "Bom dia do Rei Momo" (Guanabara); "Ritmo e Alegria" (Mayrink); "Balança, mas não cai" (Nacional); "Dorival Caymmi" (Tupi e TV); "Almanaque Sinfônico" e "Recordar é viver" (Clube); "São coisas da vida" e "Regra de Três" (Mayrink); "Concêrto sinfônico" (M. Educação); "Casos e Coisas" (Globo); "Ronda Musical" (Roquete); "Música Melodiosa" (J. Brasil).

Dia 28, bem em cima das 19,25, durante a transmissão da novela "Voz do coração", da Nacional, o rádio-ator Artur Costa Filho, no auge do arrebatamento, berrava: "Bandido! VOU TE MATAR-TE! TOMA uma por Fulano! TOMA duas por Beltrano! TOMA três, por Sicrano!"... Opa! Esborrachou-se! Entêrro pra um!

RECADO PARA ARTUR COSTA FILHO: E você não TOMA nada? Que tal um venenozinho, hem?

NOTICIÁRIO

LUIZ ALIPIO DE BARROS, cronista e produtor do programa "Rádio-Cinema", estrelado, há pouco, na Clube, com absoluto êxito.

• Hoje será lançado, às 18,35 horas, na rádio Nacional, o primeiro capítulo da novela cubana "Do amor nasceu a loucura", com Rodolfo Mayer na direção e no seu principal papel.

• A cantora Lina Rodrigues estreará hoje na rádio Mayrink Veiga. Amanhã, tambem na PRA-9, estreará Sagramor de Scuvero. Uma e outra atuarão às 20,30 horas, nos dias respectivos. Por sua vez, na sexta-feira, o "Trio de Ouro" estará na Mayrink Veiga, a partir das 20 horas.

• Por ocasião da inauguração de seu novo transmissor de 50 Kws, a rádio Jornal do Brasil fará desfilar tôdas as suas atrações recentemente contratadas. Haverá dois "casts", um popular e outro lírico.

• Hoje será apresentado mais um programa "Itália Eterna", na rádio Guanabara, às 21,30, com duração de uma hora. Nesse programa, além das gravações selecionadas, são passados em revista os fatos mais recentes da vida italiana.

• No dia 10 de dezembro, completando os seus quatrocentos concertos, os Festivais GE, da rádio Nacional, serão regidos pela maestrina Joanidia Sodré, diretora da Escola Nacional de Música.

• Todos os dias, de segunda a sexta-feira, das 14 às 16 horas, a rádio Guanabara apresenta "Carroussel Musical", em que a música de todo mundo é apresentada em quartos de hora.

LÍDIA BASTIANI, a graciosa intérprete de canções brasilei e internacionais, vem se apresentando com grande sucesso nos programas de montagem de auditório da Rádio Tupi do Rio e S. Paulo.

CARTÕES DE NATAL
COPOS — PRATOS — FORMINHAS DE PAPEL
Depósito das maiores fábricas
Vendas por atacado e a varejo. Pague menos sem andar muito, comprando na
"PROPER" — Largo de São Francisco, 19
(loja 2-A, dentro do adro da igreja)

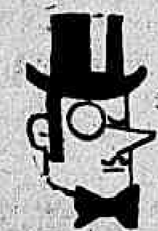


RECEPÇÃO DE ANIVERSÁRIO — A Senhora Gilda Rocha Miranda Sampaio aniversariou no dia 26. Por causa disso houve um coquetel na residência do casal. Vemos a ilustre "hostess" e aniversariante, recebendo os cumprimentos de amigos. (Foto de H. Santos de ULTIMA HORA)

Black tie

JOÃO DA EGA

RECEBENDO AMIGOS



O Sr. Ricardo Jafet fêz anos e seu aniversário foi comemorado por quantos o estimam e o admiram. Assim, o Sr. e a Sra. Ricardo Jafet, naquele dia, ficaram em casa para receber os amigos que lá quisessem ir levar o seu abraço. Fomos informados que, desde as seis da tarde o apartamento da Avenida Rui Barbosa começara a receber uma verdadeira romaria.

Os da Ega tinham tido um coquetem na residência do sSr. e Sra. Paulo Sampaio, de onde se encaminharam para os Jafet. Soubemos então que a Senhora Dona Darcy Vargas já lá havia estado. Abraçamos o aniversariante e tivemos ocasião de verificar, mais uma vez, o apurado gôsto da Senhora Nely Jafet, que vai desde o vestir-se até os maiores detalhes da residência, sem que se possa esquecer o esmêro do trato dedicado aos petiscos e às bebidas finas.

Pouco depois entrava o Governador Ernani do Amaral Peixoto e Senhora. Houve então a cerimônia do bôlo com o tradicional "parabéns para você". Depois o Deputado Emilio Carlos e a Senhora precisavam muito conversar com êste colunista, a propósito de uma troca de nomes ocorrida nesta coluna. Na festa que o Ministro Nero Moura oferecera ao Ministro do Ar da França, desejando referir-me ao cantor Francisco Carlos, saiu Emilio Carlos. E o Deputado contava-me que levará mais de quinze dias para explicar que não estivera no Galeão e que não era cantor. Aqui reitero as minhas desculpas. Na hora, o meu argumento, foi explicar que o Francisco Carlos tem uma voz maravilhosa. Quando entravamos, saia o casal José Willemsens Junior, tendo ficado ainda por lá o Sr. e a Sra. Guy Neves da Rocha. O movimento era grande. Não ousaria alistar as pessoas que lá estiveram, mesmo porque, além dos meus conhecimentos não chegarem a tanto, careceria de espaço.

Mas, saboreando o "paté" com trufas, o caviar em blenices e outras iguarias, estavam o Ministro Simões Filho, o Senador Artur Bernardes Filho e Sra., os Sr. e Sra. Aloysio Spinola e Castro, os Sr. e Sra. Antônio Gallotti, o Embaixador Carlos Martins e Sra., o Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha e Sra. o Deputado Arnaldo Cerdeira.

O Dr. Paulo Barata Ribeiro foi ao telefone várias vêzes para se informar na Panair sôbre a chegada do Bandeirante, que, procedente de Paris, ficára retiro em Lisboa. E' que nesse avião estava a Senho Thelma Barata Ribeiro, chegada afinal na sexta-feira. "Ajudava nas honras da casa, a simpática e sempre elegante Senhora Maria Maluf, a ilustre sogra do Sr. Jafet. E rodava a champanhota e o delicioso café: Vimos ainda a Senhora Edgard Batista Pereira, Sr. e Sra. Silvio Mello Leitão, Sr. e Sra. Spitzman Jordan, Sr. e Sra. Gabriel Ferreira, o Sr. Fernando Montenegro, Sr. e Sra. Clovis do Amaral, a Sra. Teresa de Souza Campos, o Sr. Frederico Rôxo, e o Chefe do Gabinete Sr. Arrais.

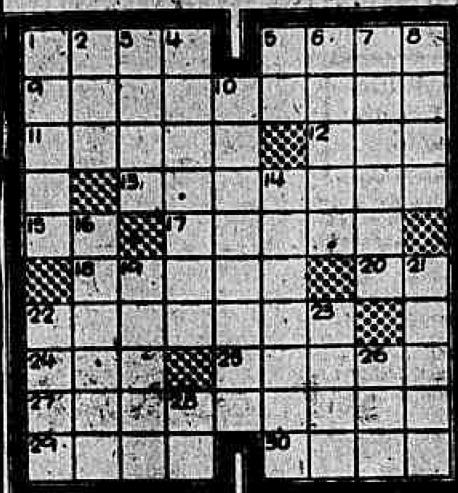


.... Mais tardé um pouco apareceu o Sr. Ademar de Barros para o abraço. E foi uma festa na intimidade, sem protocolo, onde o desfilar de amigos atestou o quanto é estimado o casal Jafet.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 385

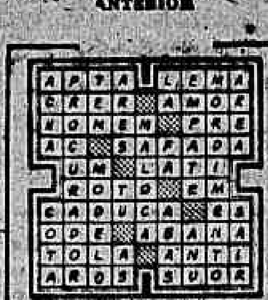


R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Leva à reboque; 5 — Assim seja; 9 — Pequena parte; 11 — Livro de folhas de cartão próprias para emoldurar e guardar retratos; 12 — Também não conj.; 13 — Corrosiva; 15 — Rio da França; 17 — Levantará vôo; 19 — Instrumento com que a costureira ou costureiro usa no dedo, para empurrar a agulha; 20 — Graceja; 22 — Campeão; 24 — Obrei, pratiquei; 25 — Oval; 27 — Ostentação ridicula (pl.); 29 — Carta de jogar (pl.); 30 — Que é dificil.

VERTICAIS: 1 — Corta cerce; 2 — Semelhante; 3 — Esfera, globo; 4 — Constante, persistente (fem.); 5 — Antes de Cristo; 6 — Acautelar, prover; 7 — Exaltar, erguer; 8 — Peito, seio; 10 — Sacrificador; 14 — Expelir saliva; 16 — Arma branca mais larga e maior que o punhal (pl.); 19 — Aquilo que há de melhor numa sociedade (gal); 21 — Que tem bastante idade; 22 — O chefe da Igreja Católica; 23 — Selva; 26 — Oferecer; 28 — Carta de jogar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



COLUNA DOS NOVATOS

(Colab. de Airton Fernandes da Silva — Rio)

HOR.: 1 — Gosta muito de; 4 — A mãe do gênero humano, segundo a Biblia (hist. s.); 7 — Virtude, felicidade; 8 — Moeda de dez réis; 9 — Esconderá na lapa; 11 — Aguardente; 12 — Pessoa que vive no ermo; 16 — Grande número; 17 — Pronome pessoal da primeira pessoa do plural; 18 — Argola; 19 — Governante.

VERT. 1 — Rebordo de chapéu; 2 — Doçura; 3 — Da côr do ouro; 4 — Interroga, observa; 5 — Chegar; 6 — Dos aviões; 10 — Interjeição designativa de estrondo; 12 — Fêmea de avestruz; 13 — Escarnecer de; 14 — Inflexão da voz; 15 — Ensejo, pretexto.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta secção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1888 — Rio.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — rás; 4 — falar; 6 — ir; 7 — li; 8 — morto; 10 — são. VERT. 1 — raros; 2 — al; 3 — salto; 4 — fim; 5 — rio; 9 — rá.

Sábado só Até Meio Dia...

"Semana Inglêsa" Para Todos os Trabalhadores

Prorrogação do Horário Diário Para Instituição da Medida, Visa o Projeto — A Média da Opinião Dos Órgãos Representativos da Indústria: é Viável a Medida — Mas a Questão Precisa Ser Melhor Estudada... — "Simpática Para os Operários", Diz um Representante da Classe

Chegou anteontem à Mesa da Câmara um projeto de lei facultando a prorrogação do trabalho diário para efeito de compensação de meio expediente aos sábados, de modo a estabelecer a "semana inglêsa" para tôdas as categorias profissionais do país, tal como já ocorre, por convenção, com o comércio carioca.

Apurando a opinião generalizada dos representantes da indústria, nossa reportagem observou que, realmente, a maioria é favorável à medida, pelo menos à primeira impressão, uma vez que, para um depoimento oficial, teriam que se reunir e discutir seus diversos aspectos, sobretudo no que diz respeito à possibilidade de vir, depois, a "semana inglêsa" incidir no que se refere à produção. Aumentará? Diminuirá, ou ficará no mesmo nível? — são êsses, pois, os aspectos que mais tarde serão discutidos.

Favoráveis Vários Sindicatos

O projeto, porém, talvez só venha a ser discutido na próxima Legislatura, visto que matérias em regime de urgência e outras pleiteadas pelo Chefe do Govêrno em mensagens, terão preferência.

Sôbre o assunto, falou-nos um diretor do Sindicato da Indústria do Mármore:

— Há algumas fábricas, atualmente, que já vêm adotando a "semana inglêsa". Por isto admito que minha classe seja favorável.

No Sindicato Nacional da Indústria do Carvão, embora não tivessemos falado a nenhum diretor, abordamos, porém, um associado da entidade classista:

— Precisamos estudar êsse caso. Todavia, como o projeto não altera o número de horas semanais — 48 — a medida é perfeitamente viável.

E concluiu:

— Mas isto não pode servir de opinião oficial da classe a que pertenço. O Sindicato é que se deve manifestar, futuramente.

No órgão representativo da indústria textil, a opinião é idêntica, isto é, que a instituição da "semana inglêsa", para todos os trabalhadores, pode ser praticável. Falamos a um diretor:

— A medida é, de certo modo, simpática. Porém, precisamos ainda examiná-la do ponto de vista econômico. Mas, se o horário semanal de trabalho não altera, é admissivel que seja viável.

Os Trabalhadores

Quanto aos órgãos representativos dos trabalhadores, de um modo geral, a instituição da "semana inglêsa" na indústria seria uma medida amplamente benquista. No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Textil, colhemos essa opinião:

— A medida permitiria ao trabalhador maior número de horas de repouso, uma vez que êle deixava o serviço, aos sábados, ao meio dia, e só voltaria na segunda-feira, às 7 horas. Atualmente, os trabalhadores saem das fábricas, diàriamente (inclusive no sábado) às 18 horas. Creio, pois, que seria melhor sair mais tarde nos dias úteis e aos sábados só trabalhar meio dia.

Documento Encontrado

Por leitor, foi entregue, nesta redação, a carteira de identidade pertencente a Raimundo Geronimo.



• O "Teatro Sem Nome" estreou no Duse, sem indicação dos nomes dos atores, do diretor, do cenógrafo, etc., justificando o titulo do grupo. Mas isso dificulta muitissimo a referência sôbre o mesmo.

• • •

• "Débora e o Capataz" de Geraldo Markam é um esboço de peça, onde as situações apenas se insinuam; o assunto poderia redundar em uma boa peça, mas seria necessário desenvolver as falas definindo com mais acerto os caracteres. O cenário prêto é inconcebivel.

• • •

• *"A Matrona de Efeso"*, de João Augusto foi bem mais feliz; a peça é engraçada e tem uma boa teatralidade. Com senões, a interpretação satisfez. Em "Débora", a direção nos pareceu completamente solta, deixando cada intérprete por conta própria, o que muito colaborou para enfraquecer o espetáculo.

• • •

• Sexta-feira a "Tasca" esteve animadissima: Fred Miller cantou com sua bonita voz muitas músicas americanas, juntamente com Jacqueline Ninon e Lígia. Linda Rodrigues, criadora de "Lama" esteve com a autora dêsse sucesso no bar do Leopoldo. Mas não cantou.

• • •

• A cronista Vera Toledo esteve após o espetáculo do Duse na "Tasca", mostrando-se eximia dançarina. Gostou muito do cenário de "Débora e o Capataz", o que foi motivo de uma pequena discussão.

• • •

• *Jacqueline Ninon esteve a pouco tempo em São Paulo e ficou maravilhada com a rodovia que liga a capital bandeirante a Santos. Quanto à vida noturna, não poude apreciar muito.*

• • •

• O industrial Arthur Sievers, de São Paulo, esteve aqui no Rio. Estreará dia 13 de dezembro uma companhia teatral de amadores no magnifico auditório que tem em sua residência, equipado com os mais modernos aparelhamentos.

J. FOMM

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

SAIRÁ AMANHÃ O GRANDE NÚMERO
DE
NATAL
DE
JORNAL DAS MOÇAS
Contendo centenas de coisas maravilhosas, destacando-se a sensacional e espetacular
TOALHA DE MESA PARA O NATAL
Com desenhos de Papai Noel e outras alegorias próprias desta data
ROUPINHAS COM DESENHO
Um maravilhoso desenho em
PONTO DE CRUZ
Com bichinhos, publicados com as côres naturais, próprio para guarnecer roupas infantis.
FIGURINOS
Para crianças, senhoritas e senhoras, também, lindamente coloridos.
O PEDIDO DAS ESTRÊLAS DO RÁDIO A PAPAI NOEL
Vamos preparar os quitutes
TUDO COM CASTANHAS
Um concurso cruzadista de NATAL
Trabalhos literários com referências ao
NASCIMENTO DE JESUS
Reportagens FOTOGRÁFICAS DOS JOGOS DA PRIMAVERA
Muitas outras coisas, num soberbo número, contendo mais de uma centena de páginas, muitas das quais em policromias, tricomias e "doublés"
PREÇO EM TODO O BRASIL — Cr$ 8,00
Procure agora mesmo, em seu jornaleiro, um exemplar dessa maravilhosa revista que é
JORNAL DAS MOÇAS

PREÇOS DE FESTAS

	Cr$
Voil rayon Extra	25,50
Voil de algodão c/ 1,40	26,80
Damasco Oriental desde	49,80
Meire em várias côres ..	28,90
Marquisete voil	16,50
Congoleum Alemão .... 2,00 x 3,00	272,50
Congoleum Americano .. 2,75 x 3,20	475,00
Tapete "Colorado" c/ rosas 0,60 x 0,30	23,60
Tapete "Bufalo" 1,20x1,80	178,50
Capacho de côca c/ barra 0,20 x 0,60	26,80
Passadeira boucle c/0,50	17,70
Travesseiro ventilado "STANDAR"	66,00
Corticina c/ 1,83 de largura	280,00
Tapete Oriental 0,40x0,80	55,50
Tapete Cruzeiro 0,50x1,00	89,80
Congoleum Lancastrem 1,83 x 2,75	222,20

Tapeçaria Oriental 18

Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modêlos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

ENCERADEIRAS ELETRICAS
walita epel arno citylux
com ou sem espalhador de cêra
a partir de 2.400,00
W. M. REIS S. A.
No coração da cidade, o melhor em preço e qualidade

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

TEATRO

EM BUSCA DA BELÉZA

De todos os espetáculos que tive o prazer de ver nêste ano de 1952, "Já é Manhã no Mar" foi, para mim, o mais perfeito. Perfeito na compreensão entre os fatores responsáveis pela unidade do mesmo: texto, direção, intérpretes, cenários, figurinos e coreografia. Perfeito como uma comunhão de máu gôsto. E é nêsse sentido que eu quero tirar também o meu chapéu, pois a unidade acima de tudo, para o equilíbrio de uma obra, seja obra de bom ou de máu gôsto.

"Já é Manhã no Mar", foi o maior e o mais belo abacaxi da ênfase, do pó royal, que vi até hoje no teatro nacional.

Meus caros leitores, perdôem a minha irreverência(se é que isso seja uma irreverência), eu reconheço a cultura e o talento da escritora Maria Jacintha, autora dessa peça, sua inteligência, sua sensibilidade de artista, mas foi êssa sensibilidade que estragou "Já é Manhã no Mar".

O amanhecer, no mar, seja qual fôr o seu símbolo, é uma coisa tão pura e simples como a poesia, mas êsse "Já é Manhã no Mar" é um cortejo de espavento, é o reino do tecnicolor, do veludo, do Festim, das taças de oiro, do punhal de brilhantes, do verbeso.

Taças de oiro! Eis aí duas palavras que matariam De Mille de inveja! Porque lá surge a Salomé com seus sete véus, lá Iocanaan, Herodíade, mas não, há um esclarecimento no programa: "começa por não ter sido na Galiléa — mas em qualquer parte do mundo pagão, onde tenha existido uma princesa e um rei todo poderoso; e um poeta e um guerreiro; um profeta e um apóstolo". Perdi, mas em que mundo, então?

Na verdade, quando a bela cortina do Municipal desceu no final daqueles três atos, eu já não sabia onde estava, se aquilo era o Fim ou se era o Princípio, a ênfase deixava um terrivel mal estar naquela sala, eram palavras, palavras, palavras. Nunca vi tanta palavra em letra maiúscula: Belo, Tépido, Homem, Mulher, Carícia, Instinto, Manhã, Inteligência, Espírito, Mar, Poeta, Bárbaro, Idéia, etc., etc., e o veludo alvoroçava tudo num reposteiro abóbora, colunas, liras, panejamentos, um poeta "blasé", um pagem fragilmente inocente, um místico que me lembrou outro místico que conheci nalgum tempo e que costumava perguntar à turba que o seguia e que o alimentava — "vocês sabem o que eu comi?". Naturalmente êle havia comido feijão com arroz. — "Não, dizia o místico, comi foi manjar do céu".

"Já é Manhã no Mar", como peça teatral, não existe, como poesia pode ser julgada, à parte, deve haver mérito, mas como teatro, não, não me foi possível sentir nada, ali eu era um ateu sonolento, mesmo assistindo a dança daquela princesa oriental.

F. S.

NOTICIÁRIO

RENATA FRONZI VOLTA A REVISTA — na próxima revista do Follies, "Adorei Milhões", a estrear na primeira semana de dezembro, teremos a volta ao palco de Renata Fronzi, num trabalho que ela anuncia como o melhor de sua carreira. Renata Fronzi é também a diretora e co-autora de "Adorei Milhões", ao lado de seu marido, Cesar Ladeira. Está se despedindo do cartaz daquele teatro, já na oitava semana, a revista "Olha o Pichê", da mesma dupla de autores, estrelada por Walter D'Avila.

TEMPORADA POPULAR DE DERCY, NO CARLOS GOMES — a reapresentação, no Carlos Gomes, de Dercy no seu grande sucesso dêste ano, "A Túnica de Venus", a excelente fantasia musical de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. O início da temporada popular de Dercy Gonçalves será no dia 5 de dezembro, a vinte cruzeiros a poltrona.

OS PICOLI DE ROSANA NO CIRCO GARCIA — um grande espetáculo com 500 bonecos que cantam, dançam, riem, choram, movendo-se com extraordinária perfeição no palco. Os Picoli interpretam comédias, dramas, operetas, concertos, circo e variedades.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio. Evite bebidas alcoólicas. Tenha muito cuidado com a saúde.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Impróprio. Não tente resolver questões delicadas.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio para o amor. Não insista. Espere outra oportunidade.
ARIES (21 março a 20 abril)	Não assuma atitudes enérgicas. Tenha muita calma.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Dia muito bom para atividades artísticas.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Receberá uma notícia muito agradável.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Continua muito bom para viagens e negócios. No amor, é conveniente não se arriscar muito.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Continua impróprio para o amor. Tenha muita cautela.
VIRGEM (23 agôsto a 23 setembro)	Muito bom para o amor. Uma interessante aventura surgirá à noite. Aproveite bastante.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Bom para a vida social. Aceite convites. Reate velhas amisades.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Impróprio. Siga a rotina. Hoje é o pior dia do mês.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Cuidado. Não confie muito nos amigos.

OS DEZ DISCOS MAIS VENDIDOS NA SEMANA QUE PASSOU

BILLY ECKSTINE: "Adeste Fideles"
BING CROSBY e ANDREWS SISTERS: "Jingle Bells"
CARMEN CAVALLARO "Lovely to Look At"
NORA NEY: "Ninguém me Ama"
PASCHOAL MELILLO: "Cuco"
PAUL WESTON: "Dont' Blame Me"
SILVIO CALDAS: "O Silêncio do Cantor"
VICTOR YOUNG: "Soft Lights and Sweet Music"
DAVID ROSE: "Love is here to Stay"
YMA SUMAC: "Dance of The Winds"

Você já os possúi em sua discoteca? Não? Então, ouça-os aos sábados as 19 horas na Rádio Eldorado ou nas segundas-feiras às 14 horas, na Rádio Jornal do Brasil, programas: — ESCOLHA O SEU DISCO e compre-os em seguida em

W. M. REIS S/A.
Avenida Rio Branco, 115 — Esquina de Ouvidor

Mais Uma Vitória da Academia de Acordeon

A mais ampla e moderna Academia do Brasil
Três andares e um auditório próprio sob orientação constante de MÁRIO MASCARENHAS - Diplomas oficializados exclusivamente aos formados pela Academia Mascarenhas
Não temos assistentes particulares nem filiais — Loja de música e venda de Acordeon — Completo sortimento de arranjos para Acordeon — Peça lista pelo Reembôlso Postal —Preço das aulas Cr$ 250,00 mensais
MASCARENHAS
RUA SENADOR DANTAS, 7-A — Tel.: 42-4615 — Rio de Janeiro

HÁ TIFO, MAS NÃO EPIDÊMICO

Oitocentos Mil Cariocas Residem na Zona Perigosa

Madureira, Irajá, Penha e Meyer o Triângulo de Onde se Poderá Propagar a Moléstia — Falta de Esgotos e de Água Encanada Naquela Extensa Zona Onde Reside um Têrço da População a Causa Dos Surtos Anuais do Mal — Êste Ano — Afirma o Diretor do Depart. de Higiene — Apenas 259 Casos se Registaram

Embora a situação sanitária da cidade no que tange a surtos epidêmicos seja excepcionalmente boa, êste ano, em comparação com os anos anteriores, até a data de hoje, já se registraram 259 casos de tifo.

Essa a informação que nos deu o médico Aristides Paes de Almeida, acrescentando com a sua autoridade de diretor do Departamento de Higiene do Distrito Federal: "Sempre tivemos surtos epidêmicos de tifo em nossa cidade. Mas, a situação dêste ano é excepcionalmente boa comparada com os anos anteriores. Para os 623 casos de tifo do ano passado, tivemos êste ano, apenas 259. Poderia fazer demagogia com êsse resultado satisfatório. No entanto, enquanto não fôr resolvido o problema de esgôtos e de água para certos bairros do Rio, haverá sempre um perigo em potencial de um surto epidêmico de tifo.

Oitocentos mil cariocas na zona perigosa

Nada menos de oitocentos mil cariocas, ou seja um têrço da população do Distrito Federal reside na chamada zona perigosa, onde se poderá propagar um surto epidêmico de tifo. Essa zona é a região abrangida pelos bairros do Meyer, Madureira, Irajá, Penha e adjacências, onde não existe água encanada para as casas, bem como rêde de esgotos. Todo o perigo reside justamente nas valas abertas na via pública onde as águas ficam retidas. Pode-se mesmo afirmar que apenas 60% das casas do Distrito Federal têm água encanada e 40% possúi esgôtos para as águas poluidas.

Foi ainda o médico Aristides Paes de Almeida quem nos esclareceu que todo o perigo de um surto epidêmico reside justamente na possivel infiltração de águas putridas nas rêdes locais de encanamento dágua, onde o cloro já não atua com tôda intensidade. Devido não haver continuidade no fornecimento dágua, quando falta o liquido nos encanamentos há sempre possibilidade de haver uma sucção das águas putridas para dentro da rêde, havendo assim perigo de um surto epidêmico. Aliás — prosseguiu o Diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura — todo surto epidêmico que temos tido é sempre de veiculação hidrica pela infiltração de águas contaminadas na rêde de abastecimento. No entanto, nunca tivemos um caso de infiltração de águas poluidas na rêde geral do abastecimento que vem fortemente clorada. As epidemias se originam sempre na infiltração de pequenos ramais.

A vacinação — concluiu o Dr. Paes de Almeida — é sempre o melhor meio de evitar o mal. Devemos filtrar a água convenientemente em filtros de vela, ou fervê-las. Os Centros de Saúde da Prefeitura vacinam diariamente na parte da manhã gratuitamente a todos que os procurem.

NÃO PODEM CANTAR

O Sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Servio de Censura e Diversões Públicas, interditou a execução, em tôdas as estações de rádio, televisão, bailes públicos e em todos os locais de acesso ao público, das seguintes composições musicais para o carnaval: "Marcha do Bonoco", de Peterpan e Zé Batista; "Lingua Comprida", de Jorge Faraj, Isaias Ferreira e Alberto Jesus; "Na casa do Adão", de Haroldo Lobo, Milton de Oliveira e Badu, e "Parafuso", de Zé e Zilda e Adelino Moreira.

As proibições referem-se exclusivamente às letras cantadas e não aos têmas musicais, que podem ser tocados.

A PAISAGEM NO SÉCULO XIX

Justamente no setor paisagístico, onde os pintores holandêses do século XVIII pareciam ter atingido cumes insuperáveis da arte, o Século XIX realizou progressos inesperados. Basta lembrar o grande sonhador Corot, os realistas Millet e Courbet, a escola de Barbison, os impressionistas como Monet e Cézanne, enfim êsse gênio que foi Van Gogh. Sôbre a "Interpretação da paisagem no século XIX" falará, terça-feira dia 2 de dezembro, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, o professor Henrique Salvio, conhecedor do assunto, cuja conferência se espera com o maior interêsse.

PROVAS EM FEVEREIRO NAS DUAS MAIORES FACULDADES

Engenharia e Medicina Continuam em Greve — Três "Casos": Caruso, Mariano e Horário

As duas maiores faculdades da Universidade do Brasil estão com suas atividades escolares paralisadas, tendo sido transferidas para a segunda quinzena de fevereiro os exames finais. Futuros engenheiros e médicos por motivos diversos encontram-se na mesma situação com a possibilidade de receberem, todos, uma segunda época.

Os academicos da Praia Vermelha prosseguem sua "parede moralizadora" contra a transferência ilegal de Renato Caruso que impetrou mandato de segurança e obteve, a fim de assistir as aulas. O Diretório Academico recorreu ao Supremo e até a véspera do julgamento continuará a greve. As atividades nos hospitais não foram interrompidas e prosseguem os cursos de estensão universitária entretanto, terminando o periodo letivo dia 15 próximo, as provas só serão realizadas na segunda quinzena de fevereiro, com autorização do Ministro.

O outro grande "caso" da F.N. Medicina que já parecia terminado, recomeçou. O professor Mariano de Andrade também entrou com seu mandado de segurança contra a abertura do concurso para catedrático de Técnica Operatória. Julgando-se com direito de receber a cátedra sem concurso o professor Mariano esgotou todos os recursos contra o Conselho Departamental e Universitário, onde perdeu com o voto de qualidade do Reitor. Apelou para o Judiciário, seguindo o exemplo do seu quase aluno Caruso, motivando protesto dos estudantes. Estes não duvidam da capacidade do operador mas reclamam contra os métodos da politica do candidato, aliás ineficiente até agora. O Diretório Academico já se reuniu para tratar da volta do caso Mariano devendo ser apresentado à próxima Assembléia Geral.

Engenharia: sem provas

Ontem esgotou-se o prazo que os alunos deram ao diretor para estabelecer um novo horário de provas. Sem prejuizo das aulas, não foi realizada nenhuma prova final na Escola Nacional de Engenharia, porque para os alunos do segundo ano, no dia do exame de Mecânica, programaram o de Topografia. O professôr daquela matéria resolveu prestar concurso para catedrático naquêle dia, prejudicando o horário estabelecido. Terminou perdendo o concurso e levando a Escola à greve. Pelo Regimento todos os alunos estarão automàticamente em segunda época, entretanto espera-se uma solução entre o Diretório e a Diretoria para que as provas se realizem no ano que vem.

DISCOS
LONG PLAYNG Rádios - Refrigeradores - Vitrolas - Liquidificadores - Máquinas de lavar roupa
VENDAS A PRAZO — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — Tel. 22-8106 — 22-8019

1 Apartamento em Copacabana APENAS POR CEM CRUZEIROS
TOMBOLA em beneficio da Costura e Lactario Pró-Infância
Autorizado pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL
BILHETES À VENDA: COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 - CASA DOL, R. Ouvidor, 129 CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 - CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 406 (Pça. Gal. Osório) - CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 - CASA CHIC - Bomsucesso - CASA NOVA ESPERANÇA - Madureira - A CIDADE DO MEYER - Meyer.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
HOJE ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
Na cidade atômica as crianças não dizem "QUANDO EU CRESCER", e sim, "SE EU CRESCER"
NÃO FALE COM ESTRANHOS
"A CIDADE ATÔMICA"
O FILME-SURPRESA DA TEMPORADA!
COMPLEMENTOS NACIONAIS (THE ATOMIC CITY)
COM GENE BARRY · LYDIA CLARKE · MICHAEL MOORE · NANCY GATES · LEE AAKER
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA ÚLTIMOS MODELOS
Ilanka-Thor Apex-Bena...
automáticas e independentes de pressão de água. Lavam, fervem, enxaguam e enxugam até 5 ks. de roupa.
W. M. REIS S.A.
No coração da cidade, o melhor em preço e qualidade
AVENIDA RIO OUVIDOR

Apresenta Uma história simples da gente simples
DEOLINDA RODRIGUES · ERCILIA COSTA · HELGA LINE · SANTOS CARVALHO · BARROSO LOPES · COSTINHA e outros
NUMA HISTÓRIA PLENA DE HUMANIDADE E TERNURA
"Madragôa"
Um romance de amor no bairro secular · Os mais lindos fados e canções
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE: PRESIDENTE Tel 42 7128 · S. JOSÉ Tel 42 0592 · S. PEDRO Tel 30 4181 · DIA 4: NACIONAL Tel 26 6077 · FLUMINENSE Tel 28 1404 · MEIER Tel 29 1222 · ROSARIO Tel 30 1895 · BARONEZA Jacarepaguá

SÃO-LUIZ · ODEON · RIAN · AMERICA · ICARAI
HOJE ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
VAZ LOBO · 5ª Feira · IGUAÇU
William POWELL · Julia ADAMS · Charles DRAKE · Henry HULL
"O TESOURO PERDIDO" ("The Treasure of Lost Canyon")
com ROSEMARY De CAMP · TOMMY IVO em TECNICOLOR
Acomp. Complementos Nacionais
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
PALACIO · LEBLON · PAX · CAPITOLIO PETROPOLIS
ROBERT DONAT "Um caso DE HONRA" "The Winslow Boy"
CEDRIC HARDWICKE · KATHLEEN HARRISON · BASIL RADFORD · FRANCIS L. SULLIVAN
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
6ª Feira: AVENIDA · MARACANÃ · SANTA ALICE · UCB

UM GRITO SUFOCADO PELO CHOQUE RACIAL!
PRECONCEITO
MARGA LOPEZ · ROBERTO CAÑEDO · RITA MONTANER
DIREÇÃO TITO DAVISON · PEL MEX
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS: AZTECA · IMPERIO · IPANEMA · TIJUCA · COLISEU
4ª Feira: PETROPOLIS
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS · ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

MUSICA

MARIA OLENEWA

Maria Sá Earp

O maior prazer nos causou a noticia que em São Paulo, Maria Olenewa vai ser homenageada. Comemora-se no dia 8 de dezembro, o 25.º ano de magistério da insigne artista. Não é justo que seja sòmente na cidade bandeirante onde foi acolhida com imenso carinho, que Maria Olenewa receba uma prova do quanto é querida. Aqui no Rio de Janeiro, deve-se a esta grande bailarina, uma reparação. Não importa revolver o passado para saber quem tinha razão. Ninguém neste mundo é perfeito e, há momento em que se cometem injustiças das quais se envergonha até, quem as cometeu.

Uma coisa é certa: Maria Olenewa foi mestra dedicada e desinteressada. Fundou, pode-se dizer, o "ballet" do Teatro Municipal. Lutou tenazmente, para que reconhecessem a beleza de possuirmos um corpo de baile brasileiro. Se a sua obra ainda não esta completa, ela, como iniciadora dêve se sentir orgulhosa, porque o desenvolvimento da dança clássica segue o caminho que desbravou com coragem e entusiasmo.

Um grande espetáculo, no Teatro Santana em São Paulo, realizar-se-á no dia 8 dêste mês, em honra de Maria Olenewa. Constara do programa, na primeira parte, pelo Corpo de Baile Infantil, "A Cidade dos Brinquedos" enrêdo, inspirado no poema do mesmo nome, da brilhante advogada paulista Maria Tricunico; a música é da conhecida cronista musical Laura Onofri de Figueiredo, possuidora de um titulo nobiliarchico Condessa de San Marco in Lamis.

Na segunda parte será encenada "A Infindável Procura", música de Prokofieff, cujo libreto é do famoso critico Dr. Nicanor Miranda. Na terceira parte Edith Pudelko, nome já consagrado, interpretará a "Salomé" de Strauss.

O programa terminará com o "Ballet das Pedras Preciosas da ópera Tiradentes" de Eleazar de Carvalho. A Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo foi gentilmente cedida para êste Festival e estará sob batuta do Maestro Italo Izzi.

Parte do resultado financeiro desta esplêndida noite de arte, será em beneficio da Casa Maternal Eucario Fortes Salzano.

Não faltarão a Maria Olenewa as flores e os aplausos consagradores e compensadores das dificuldades vencidas, quando o Teatro Santana estará repleto de um público amante da arte de Terpsichore. Fazemos votos que os cariocas se lembrem de lhe prestar idêntica homenagem. Nada mais seria do que saldar uma divida de gratidão.

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTO

Hoje às 21 horas no Teatro Municipal, realizar-se-á o último sarau da temporada dêste ano da Associação Brasileira de Consêrtos. Far-se-á ouvir a insigne pianista patrícia Yara Bernette, que interpretará o seguinte programa:

Haydn — Andante com Variações;
Beethoven — Sonata op. 57, "Appassionata";
Schumann — Estudos Sinfônicos;
Guarnieri — Lundú;
Ravel — Alborada del Gracioso;
Ravel — Toccata;
Granados — La Maja y el Ruiseñor;
Albeniz — Triana.

Informações e ingressos avulsos na sede da "ABC". México 74, sala 601, tel. 22-1076. Socios: tickêt n. 12.

ATIVIDADES MUSICAIS POLONESAS

Realiza-se por êstes dias em Varsóvia, o grande concurso internacional de violino Henryk Winiazki em que tomarão parte virtuoses de todo o mundo.

Uma das mais fortes concorrentes é uma jovem de 23 anos de idade. Wanda Wilkomirska foi aluna do Conservatório de Lodz e já tem sido premiada em diversos concursos como o de Genebra em 1946 e o de Budapest em 1949.

E' uma artista que está portanto, destinada à projeção internacional. O intercâmbio entre as artes traz sem dúvida, melhor compreensão entre os povos. E' provável que ouviremos Wanda Wilkomirska algum dia, aqui neste nosso Rio de Janeiro.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

"OUTRO NATAL"

Hoje vamos deixar um pouco de lado essa serie de crônicas que estamos fazendo sôbre os primeiros aparecimentos carnavalescos. Vamos tratar de uma das músicas mais bonitas para os festejos natalinos dêste ano.

Trata-se do samba-canção de Billy Blanco, "Outro Natal", gravado em disco Continental 16.658, pelo Trio Madrigal, tendo em sua outra face o samba-canção "Sapatinho" de Bororó e Marino Pinto, com o mesmo Trio Madrigal com a colaboração de Jorge Goulart.

Pode-se dizer sem receio de errar, que é um dos discos, pelo menos dos que tive oportunidade de ouvir até agora, mais fortes para o natal dêste ano.

Billy Blanco é membro fundador do Clube dos Amigos do Samba. Apesar de ser ainda um compositor relativamente novo, tem uma bagagem respeitável pela sua qualidade, dos quais podemos destacar pelo menos dois grandes sucessos: "Outono" e "Prece de um sambista" dois sambas-canções que continuam a merecer as melhores atenções.

Em "Outro Natal", Billy Blanco se nos apresenta com as caracteristicas de sempre de bom, de ótimo compositor. A interpretação do Trio Madrigal é perfeita, nada deixando a desejar.

Na outra face, como já frizamos, "Sapatinho" de Marino Pinto e Bororó. Bom samba-canção igualmente, contando ainda com a voz de Jorge Goulart para maior relêvo.

Um disco muito forte, para o Natal dêste ano.

MÃO DE PIXE

Mais uma, na Censura, por continuar proibido o samba de Claudia Sandoval "Virou cabeca". E' um absurdo.

MÃO DE CAL

No Trio Madrigal por essa admiravel gravação do samba-canção de Billy Blanco de que tratamos em nossa crônica.

SUCESSO DO DIA

Damos abaixo a letra de "Outro Natal", o belo samba canção de Billy Blanco, gravado em disco Continental pelo Trio Madrigal:

Noite calma
Noite santa
Tocam sinos
Tudo encanta
E' o Natal que chegou outra vez
Encontrando-me assim... assim...
Sem carinho
Sem meu bem
Mais sózinho
Que ninguém
Oh, meu Deus que pregaste o amor
Manda alguem para mim.

E talvez já no outro Natal
Que chegar
Estarei juntinho de alguém
A cantar
Noite calma, noite santa
Tocam sinos, tudo encanta
E' o Natal que chegou outra vez
E me encontra feliz.

OS PERFUMES DE FORVIL PARA SUA BELEZA

2ª SEMANA DE EXITO!
ATLANTIDA apresenta OSCARITO · GRANDE OTELO · CYL FARNEY · JOSÉ LEWGOY · ILKA SOARES · JOSETTE BERTAL · UCB
O PÚBLICO É QUEM TEM RAZÃO! 3 VAGABUNDOS
HOJE ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 hs.
VITORIA · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · BOTAFOGO · MEM DE SÁ · FLORIANO · BRAZ DE PINA · MONTE CASTELO · SANTA ALICE · ODEON-NITEROI · FLUMINENSE · CAXIAS · GLORIA · MODERNO · SANTA CECILIA

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO XXII

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Carolina e Gastão são os últimos a deixar o Palácio. Dois cavalos os esperam. Carolina repara que ainda está com o vestido de baile. Juliano, o pequeno tambor, oferece-lhe sua farda de gala, que traz sempre na mochila, e ajuda-a a vestir-se. Transformada num perfeito rapazinho, Carolina parte, em companhia de Gastão e meia dúzia de oficiais, em demanda das trincheiras. Fugindo das ruas principais, penetram num parque, sendo surpreendidos por um grupo de soldados. Trava-se então um combate, no qual até Carolina toma parte.

OS outros continuavam a avançar. Os finos gravetos estalavam debaixo das botas. No céu, vibrante de estrêlas, passou um morcego. Carolina não sentiu asco. O vôo eternamente inacabado do animalzinho parecia traçar a curva da música no espaço. Só lhe faltava um regaço masculino confortador, lábios doces, mãos imperiosas. Voltou-se. As silhuetas dos seus companheiros desapareciam na confusão da vegetação. Vislumbrou ainda a mancha branca do vestido de Ida, suave e sedosa, entre os sabres, os cinturões de couro e os espinhos.

Inquieta com seu atraso, quis correr. Como se seu pé, levantando-se do chão, tivesse feito estourar uma mina, o parque, bruscamente, foi arrancado de Mozart e explodiu.

As detonações, os clarões, o brilho das armas brancas, entrecruzaram-se como foguetes de pólvora. Os reflexos de Carolina, devido sua educação no meio dos revolucionários da Primeira República, atiraram-na ao solo. As mãos crispadas, um sorriso de mêdo nos lábios, os olhos semicerrados, a cabeça enterrada nos ombros, o rosto no chão, ela esperou.

O COMBATE

O drama foi tão súbito que, de início, só o instinto a dirigiu. Não foi mais que um corpo que quer sobreviver e que se agarra à vida. A consciência só lhe voltou depois de alguns segundos. Levantou-se. Queria gritar, mas parecia-lhe que não podia articular um som. Foi pela sufocação causada por seus gritos, que percebeu que não havia deixado de berrar, desde que se levantara:

— Gastão! Gastão!

Parou, vendo um homem correndo em sua direção. Não duvidou um segundo que não fôsse seu marido. Estendeu-lhe os braços. Um clarão cegou-a.

A detonação de revólver fôra tão violenta que ela pensou: "Devo estar morta..."

Seu agressor, julgando-a ferida, atirou-se sôbre ela, abaixando a arma para não errar o alvo. Do mesmo modo como se imaginara morta, julgara-se incapaz de um movimento e ficou surpreendida, quando, automàticamente, seu corpo se distendeu como uma mola, dando um pulo para a frente e atirando-se sôbre o desconhecido.

Agarrou-lhe o braço, no momento em que puxava o gatilho. O clarão e o estrondo foram ainda mais violentos do que os primeiros. Carolina teve a impressão de que duas prensas monstruosas lhe tinham esmagado a cabeça e esta começou a crescer, depois achatou-se, ficando fina como uma fôlha de papel.

Com o empurrão de Carolina, o homem perdeu o equilíbrio, e deixou cair a arma. De um salto, ela desvencilhou-se. O jardim abria-se diante dela e Carolina partiu em disparada. Pulava moitas, embrenhava-se por entre o arvoredo cerrado, atravessava veredas, indiferente às quedas e aos espinhos. Não pensava. Corria, apenas. Às vêzes, uma lembrança sem importância lhe ocorria: "Foi uma boa idéia vir de polainas, meu vestido e minhas meias de seda teriam ficado estraçalhados nêsses espinhos e galhos sêcos."

O MURO

Imaginava também que horas seriam. Uma massa lisa e uniforme interrompeu sua corrida.

Deu alguns passos, tateou, e reconheceu estar diante de um muro. Até então, seu subconsciente agira. Sua primeira decisão consciente foi virar-se. Era preciso: o latejar selvagem do sangue zumbindo-lhe nos ouvidos, as pulsações violentas do coração, impediam-na de ouvir.

Era preciso voltar-se, perscrutar a escuridão, para saber se o homem continuava em seu encalço. Teria preferido fechar olhos e tapar os ouvidos. Essa meia volta custou-lhe mais do que tudo.

O parque estava tão escuro quanto o muro.

Só distinguia os troncos altos e retos das palmeiras e dos eucaliptos.



Longe, a fusilaria continuava.

Quando começava a tranquilizar-se, julgou ouvir passos incertos, o atrito de uma bota roçando em arbustos. Depois, de novo o silêncio.

Pensou ter-se enganado. Mas não podia livrar-se do mêdo, de um mêdo profundo, total, que a absorveu.

Tinha-se encostado no muro como se fôsse desaparecer por ali.

Embora julgando-se invisível na escuridão da noite, não podia vencer a idéia fixa: o desconhecido, com as duas mãos, de repente avertaria sua garganta.

MÊDO

Chegou a perguntar-se se o mêdo, por si só, não bastaria para matar. Para afugentá-lo, ocorreu-lhe uma idéia, começar a assoviar. Sabia que era a melhor indicação para seu possível inimigo, mas, no momento, seu pior adversário era o mêdo e, contra êle resolveu assoviar, sem grande entusiasmo, "O jovem e belo Dunois."

A princípio, não conseguiu emitir sendo uma espécie de chiado, depois, as notas surgiram e ela animou-se a bisar o estribilho de "Em viagem para a Síria", de tal modo sua execução lhe agradava.

Mas não chegou a terminar o "bis". Percebeu que alguém corria em sua direção. O grande maciço de hortências estremeceu e Carolina, os lábios entreabertos para o assovio, viu aparecer uma forma mais alta do que seu primeiro inimigo.

O homem pareceu-lhe mover os ombros e avançar selvagemente, com um ardor lento, um gôsto evidente pelo massacre e uma determinação implacável e bestial.

Êle a havia escutado assoviar. Pensava tê-la agarrado. Com as mãos e com uma raiva metódica, ela afastava os galhos quando a cabeça para a direita e para a esquerda, parando sem dúvida para farejar, como um feiticeiro dos contos de fadas.

Carolina estava cosida à parede. O homem chegou a três passos dela. Deveria esperar que êle a descobrisse?

Um homem era mais fácil de derrubar no chão, do que se pensa. Ela o tinha demonstrado com o seu primeiro inimigo.

Deve ter a mesma fôrça de Juliano, que teria feito Juliano?

LUTA

Sùbitamente inspirada, ela se abaixou, envolveu com seus braços as pernas do inimigo que, efetivamente, caiu, mas a esmagou com seu pêso.

Êle não tinha dado um grito sequer.

Suas grandes mãos calmas, porém, enquanto tentava levantar-se, procuravam as mãos de Carolina a fim de imobilizá-la.

Ela mordeu com uma alegria desesperada. Com um golpe de rins, o homem se havia desprendido e voltado.

Estendidos um contra o outro, peito contra peito, êles procuraram, durante alguns momentos, como poderiam atingir-se. Sob o pêso dêste corpanzil, Carolina desfalecia, seus dois pulsos torcidos e fechados num tôrno, estavam pregados no solo, suas pernas estavam imobilizadas entre os joelhos de ferro de seu algoz, cujo corpo colava-se a tal ponto sôbre o seu, que ela lhe sentia os contornos, as asperezas, as curvas.

Pensava que êle ia matá-la, e não queria morrer tendo no espírito a idéia desta semelhança escandalosa entre a luta que ela sustinha e seu contato com Gastão, quando ficavam a sós.

Era tudo semelhante, salvo, talvez, as mãos pois, as de Gastão não tinham nunca essa rigidez de aço, essa maldade.

(Continua)

MELHORES PREÇOS MAIORES FACILIDADES!
S. SIMON - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Lustre c/ 3 Braços – Cr$ 1.200,00 ou 120,00 por mês
Lustre c/ 4 Braços – Cr$ 1.500,00 ou 150,00 por mês
Lustre c/ 5 Braços – Cr$ 1.800,00 ou 180,00 por mês
Tudo sem entrada inicial e sem juros!
Visitem nossa Exposição — 45 maravilhosos modêlos!
EDIFICIO AQUITÂNIA
Avenida Presidente Vargas, 529 - 3.º and. - sala 307

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO — Desenhos de J. JACKSON















AS CINCO PANELAS DE OURO

ULTIMA HORA em Quadrinhos — Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO — Ilustração de JOSÉ GERALDO



— Tem a palavra o senhor José da Silva. Zèquinha Silva principiou dizendo que desconhecia revolucionários em Jataí-vila a não ser alguns da última hora. Colocava pois a questão em outro terreno. Achava que se devia sòmente indagar se a atual comissão era ou não composta de gente trabalhadeira e honesta. Porque ser revolucionário só não adianta.



— Eu sou produto do meu trabalho honrado! Gritou o Major — Como é mesmo? perguntam. — Ficam proibidos os apartes, falou Padre Zoroasto. Não é melhor? Continue, seu Zèquinha. Zèquinha provou documentadamente que a comissão presidida por êle sempre se houve com diligência e probidade. Em todo caso desistia, por si e pelo genro, de continuar nela se a maioria dos presentes quisesse.



Mesmo porque confiança não se impõe. Padre Zoroasto disse que era melhor recolher logo o voto dos presentes. Os presentes (com exceção do Major, Antonio Vicente e Nicolau que queria a palavra para uma explicação pessoal) concordaram. E Padre Zoroastro falou que antes de proceder à votação desejava ler para govêrno de todos uma carta do Bispo de Samburá.



Na carta do Bispo dizia que, caso fôsse destituída a comissão atual que lhe merecia a mais absoluta confiança, não autorizaria outra que lhores tempos. — Ah! E' assim? berrou Nicolau. O senhor, Padre se formasse a dirigir as obras da Matriz, e suspenderia estas até me- Zoroasto, quer fazer pressão? O Senhor se engana! Não estamos mais sob o domínio do perrepismo.

JORGE, O INTRÉPIDO

De TERRA ao Planeta VÊNUS — Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES







ANACLETO, VAI LEVANDO...

Por Vilma







GRANDE VENDA de NATAL

PREÇOS de FESTAS

PEAU DE GASELLE
Estampados de Paris
De 55,oo
Preço de Festas **32,oo**

CREPE CETIM
Largura 1,oo. De 48,oo
Preço de Festas **34,80**

LINGERIE MIXTA
Estampada - Largura 0,90
De 78,oo
Preço de Festas **45,oo**

CHINTZ
Última novidade
De 65,oo
Preço de Festas **52,oo**

PIED DE POULE
Fio Albene - Larg. 0,90
De 58,oo
Preço de Festas **38,oo**

FLAMENGA EXTRA
Fio Albene - Larg. 0,90
De 78,oo
Preço de Festas **58,oo**

PURO LINHO
Para senhoras - larg 0,90
Oferta especial de Festas
De 98,oo por **68,oo**

ORGANDIS
Lisos e estampados
Desenhos modernos
De 17,oo
Preço de Festas **14,oo**

CREPONS
Lisos e estampados
Lindas combinacões
De 22,oo
Preço de Festas **16,oo**

ORGANDI CREPONIZADO PERMANENTE
Grande novidade! De 29,8o
Preço de Festas **23,8o**

Completa coleçao de Tafetá, Failles, Organzas lisas, lavradas e bordadas, filós, nylon, organdis suiços lisos e bordados, rendas e todos os tecidos indispensáveis ao seu vestido de baile ou formatura

ZEFIR para camisas De 9,8o
Preço de Festas **8,oo**

MARQUIZETES, para camisas branca e côres lisas. De 13,oo
Preço de Festas **10,5o**

Sortimento variado e único de tricolines finas, brins brancos, cáquis, gabardines, sarjas.

SECÇÃO DE CAMA E MESA

Lençol de cretone
Solteiro - De 46,oo
Preço de Festas **39,oo**
Casal - De 78,oo
Preço de Festas **68,oo**

Colcha de Fustão
Solteiro - De 50,oo
Preço de Festas **42,oo**
Casal - De 60,oo
Preço de Festas **52,oo**

Colcha "PIQUÉ"
Casal - oferta especial de Festas - De 275,oo
por **220.oo**

GUARNIÇÕES PARA MESA - 1,30 x 1,30
c/ 6 guardanapos
De 46,oo
Preço de Festas **39,8o**

TOALHA "ARTEX"
Rosto - De 27,oo
Preço de Festas **23,oo**
Banho - De 75,oo
Preço de Festas **58,oo**

ETAMINES - para cortinas
Larg. 1,30 - De 17,oo
Preço de Festas **13,8o**

MORIM "AVEMARIA"
Peças de 18 mts.
Pço. de Festas **182,oo**

LINHO "OO" - Larg. 2,20
Branco e côres de 175,oo
Preço de Papai Noel
148,oo

LINDAS E MODERNAS CRIAÇÕES DAS MAIS AFAMADAS FÁBRICAS — BANGÚ — CORCOVADO — AMÉRICA FABRIL — NOVA AMÉRICA ETC.

CAMISARIA - camisas de Tricoline branca, mango comprida - De 58,oo
Preço de Festas **49,oo**

Esporte de Friselo
Côres da Moda - De 158,oo
Preço de Festas **138,oo**

CAMISAS CAQUI PROFISSIONAL
De 80,oo - Preço de Festas **68,oo**
Camisetas, lenços, cuecas, pijamas, cintos, meias, gravatas.

LINHOS E TROPICAIS
nacionais e estrangeiros
grande variedade
Desde **35,oo**
Preço de Papai Noel

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE
TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA R. LARGA
EM FRENTE À LIGHT
AV. PRES. VARGAS. 1148 a 1184

LINDOS PRESENTES

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE.

Irmãos Dos Bombeiros em Infortúnio os Cabos e Soldados da Polícia Militar:

"Nossas Despesas Superam o Pouco Que Ganhamos"

O Repórter Ouve um Cabo e um Soldado da Polícia Militar — "Afinal, de Vez em Quando Tenho Direito de Meter Uma Beca Nova" — Ansiedade Pelo Aumento de Salários — "Se Vier, já Vem Tarde"

Sofredores como os bombeiros, também ganhando uma ninharia e passando por tôdas as privações que passam os bombeiros, são os soldados e cabos da Polícia Militar.

Em poder do Congresso já se encontra mensagem presidencial, pedindo majoração de salário também para os valorosos servidores da Polícia Militar, e foi pensando na sorte dêsses dedicados trabalhadores, que a reportagem foi ouvi-los, à exemplo do que havia sido feito com os bombeiros.

Eles — foi o que soubemos — também não ganham para as mínimas necessidades. Eles também têm grandes "deficits" no fim do mês, e vivem penando com o que percebem, como se pode ver claramente linhas abaixo.

"Nós, os cabos..."

O repórter tem consentimento do comandante geral para ouvir cabos e soldados.

"Você está em sua casa", diz-nos o Comandante-Geral, o que nos leva a não perder tempo e antes de mais nada abordar o cabo José Wanderley.

Há uma explicação ligeira do objetivo da reportagem.

O cabo sorri e principia a falar:

— Nós, os cabos... Se o senhor soubesse o que é êsse serviço. Calcule um trabalho duro, sem falhas. Calcule uma remuneração parca, insignificante para o atual custo de vida. Está aí em resumo a vida dos cabos de polícia.

Não Ganham nem 1.400 Cruzeiros

— Quanto ganha você?

— Veja lá se isso dá: de soldo 600 cruzeiros, de especialidade de Cr$ 331,80 e de etapa 450 cruzeiros. Quer dizer: ao todo são 1.381 cruzeiros e 80 centavos, essa ninharia, enfim, um ordenado que não chega nem a 1.400 cruzeiros.

— E as suas despesas?

— Ah!... Aí é que o negócio sobe. Senão, vejamos: aluguel de casa 450 cruzeiros, seguro de vida Cr$ 18,80; crediário de uma roupa (eu tenho que meter uma "beca" nova de vez em quando...) 500 cruzeiros, apólice 12 cruzeiros e alimentação 700 cruzeiros. Agora some tudo e veja quanto dá.

O reporter somou e viu. Total das despesas: 1.680 cruzeiros e 80 centavos.

E o cabo arrematando: "Tomara que êsse aumento venha logo. Porque assim é que eu não posso aguentar".

E os Soldados?

Mas, não só os cabos curtem êsses problemas.

Eis o que nos conta à propósito o soldado Enock Vieira Nascimento:

— Realmente, se êsse aumento viesse, seria uma mão na roda. Pelo menos melhoraria a nossa situação. Nós, soldados, e os cabos não podemos viver com êsses salários. Quer ver uma coisa? De soldo ganho 550 cruzeiros, de gratificação 250 e pronto. Ali está o ordenado de um soldado da Polícia Militar: 800 cruzeiros. As minhas despesas, porém, superam essa quantia. De seguro de vida pago Cr$ 18,80, de casa 500 cruzeiros, de alimentação outros 500, de carvão e outros pequenos gastos 200 cruzeiros. São 1.218,80 cruzeiros. Isso pode? Isso dá? O que vale, felizmente, é que minha mulher trabalha...

DESAPARECIDO

Está desaparecido de sua residência, à rua Acolabé, 41, em Marechal Hermes, o Sr. Aristoteles Moura Ribeiro. Qualquer informação sôbre seu paradeiro poderá ser dada no endereço acima ou nesta redação.

— Lúcio Silva Teixeira, desejando notícias de seu pai, José Valério Teixeira, a quem não vê desde 1929, solicita a quem souber de alguma coisa que informe na Rua Regente Feijó, 14, ou pelo telefone 32-7724, pelo que desde já fica agradecido.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DE ALFAIATES E COSTUREIRAS DO RIO DE JANEIRO — As eleições para renovação do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro, deverá realizar-se dentro de breves dias. Em nossa redação esteve uma comissão composta das senhoritas Maria Antonia de Oliveira Ramalho, Carmela Garritano, Dulcinéa Corrêa Cardoso, Josilda Pires de Carvalho, Laura Moura de Oliveira, Ivone dos Santos Cordeiro, Iolanda de Oliveira, Terezinha Felipe da Silva e Augusta dos Santos de Oliveira, afim de externar seu apoio integral à chapa liderada pelo Sr. Nelson Egydio de Pinho, composta, além de outros, pelos Srs. Filadelfo Borges, Pedro Mauro do Nascimento, Eugênio Muniz, Francisco Salvador Roberto, etc.. Segundo fomos informados, a chapa do Sr. Nelson Egydio de Pinho terá como diretriz principal a construção de uma sede própria, onde possam ser instalados melhor os serviços de assistência aos socios e suas famílias.

CALÇADOS NO LEBLON
PELO MENOR PREÇO SO' NA JUPIRA
AV. ATAULFO DE PAIVA, 458-B — LEBLON

Não é Comunista

Estêve nesta redação, o Sr. José Floriano de Lima, funcionário do Arsenal de Marinha, para tornar público que nunca fêz parte do Partido Comunista.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS PROFESSORES

Embora esteja marcada para o próximo mês de março a data em que serão realizadas as eleições do Sindicato dos Professores, desde já começam a se movimentar os seus componentes no sentido de elegerem os representantes de sua simpatia.

Desta maneira, formou-se uma chapa, a 1.ª, que, presidida pelo Prof. José Antunes, é composta de legítimos representantes da classe, entre os quais podemos encontrar os Professores [illegible], Paschoal de Faria Góes, Niel Aquino [illegible], Carmen F. G. dos Reis, Octávio Pinto, Cary C. Cavalcanti, José Augusto Gonçalves e muitos outros.

Entre outras reivindicações, podemos encontrar em seu programa de trabalho, os seguintes itens: "Propugnar por salário que seja realmente condigno, compatível com a representação e os encargos decorrentes do exercício do magistério; organizar um completo cadastro das oportunidades de trabalho e um "bureau" de colocação de professôres; trabalhar no sentido de que seja proporcionado maior tranquilidade aos professores que, após longos anos de labuta se aposentam, através de uma pensão condigna, proporcional ao que em atividade percebe o professor, e não sôbre o máximo de Cr$ [illegible], como acontece atualmente; pleitear a aposentadoria dos professôres aos 25 anos de serviço; publicar a "Revista do Sindicato dos Professôres".

DUAS NOVAS OBRAS DO S.I.A.

Uma Antologia da Vida Rural e um Documentário Sôbre Fazenda de Café no Estado de São Paulo

Prosseguindo na execução do plano de Documentação da Vida Rural, o Serviço de Informação Agrícola divulgará, em breve, uma coletânea de assuntos rurais extraídos de livros de prosadores brasileiros. Essa antologia, que se denominará "Cenas e Paisagens da Vida Rural", foi organizada pelo jornalista Ben-Hur Raposo.

O volume se subdividirá em quatro partes: Cenário, contendo descrições da terra e do meio rural; o Homem, com aspectos étnicos e psicológicos dos nossos agrários; o Trabalho, focalizando as atividades humanas na agricultura e na pecuária; e a Vida Rural, em seus múltiplos prismas sociais e folclóricos.

O segundo volume da série "Documentário da Vida Rural", que o Serviço de Informação Agrícola divulgará, será "A Fazenda de Café em São Paulo", de autoria do professor Olavo Baptista Filho, da Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Trata-se de monografia em que é estudado, em seus vários aspectos humanos e sociais, aquêle centro de atividade econômica.

O volume conterá ainda farta documentação fotográfica, além de vários desenhos de autoria do consagrado desenhista Percy Lau.

O DIRETOR QUER REPROVAR OS ESTUDANTES GREVISTAS

Segunda Época Para Todos os Alunos da Escola Nacional de Engenharia — Protesto do Diretório — Prossegue Também a Parede da Medicina

As duas maiores faculdades da Universidade do Brasil continuam em greve. Já entrando no seu terceiro mês os estudantes de Medicina da Praia Vermelha prosseguem sua "parede moralizadora" contra a transferência ilegal de um estudante da Escola de Medicina e Cirurgia também desta capital. Como se sabe, Renato Caruso, alegando falta de recursos para pagamento das taxas da Escola Hannemaniana, requereu e conseguiu transferência para a Nacional e assegurou sua permanência com um mandado de segurança. O Diretório Acadêmico recorreu para o Supremo e até o julgamento foram suspensas as atividades escolares, enquanto era provado em cartório ser o transferido proprietário de apartamentos em Copacabana, sócio de dois hotéis e uma sapataria...

Os exames finais, dependendo da autorização do Ministro da Educação, deverão ser iniciados na segunda quinzena de fevereiro, enquanto prosseguem os cursos de extensão e as aulas nos hospitais.

Na Escola Nacional de Engenharia, solidários com seus colegas do segundo ano, os estudantes não compareceram a nenhuma prova parcial e final. O caso surgiu com uma divergência entre o horário apresentado pelos representantes das turmas e o organizado pela Secretaria. Tendo prevalecido êste último, os alunos negaram-se a fazer os exames solicitando do diretor um "tertius" conciliador. O diretor manteve-se inflexível e, ainda mais, declarou que em fevereiro as provas seriam de segunda época e não de segunda chamada. Dêste modo a escola em pêso já está em segunda época o que significará muitas reprovações e, possivelmente reprovação total, se os acadêmicos mantiverem sua atitude.

1953: Sem Vestibular

Assim existe a possibilidade, da paralização por um ano da maior faculdade de Engenharia do país simplesmente por causa da transferência de uma prova parcial. Se os estudantes se negarem também a realizar a segunda época todos repetirão o ano não podendo haver o concurso de habilitação para a primeira série. O Diretório Acadêmico será presidido dentro de poucos dias pelo estudante Antonio José De Vries que iniciará sua gestão com êste sério problema. De Vries com a prática adquirida como presidente da União Nacional e do Diretório Central duas vêzes, deverá debelar esta ameaça de reprovação em massa ou total na sua Escola. Os seus colegas não se conformam com a medida do diretor considerando uma represália que vem cercear o seu direito de greve.

Bôlsa de Senhora

Encontra-se em poder do motorista Manoel Joaquim de Oliveira Bastos, residente na Rua Campos Sales, 143 ap. 602, telefone 48-6445, uma bôlsa de senhora, contendo mais de 2.000 cruzeiros em dinheiro, além de uma caneta Parker, carteira de identidade, Caderneta da Caixa Econômica de São Paulo e outros objetos de uso pessoal, deixado em seu carro n.° ...... 5-05-97.

O seu legítimo dono pode procurar os objetos acima à qualquer hora.

A Devolução da Cota do Algodão em Pluma

CONCEDIDA A SEGURANÇA PELO T.R.F. AS FIRMAS PAULISTAS

Ledeboer do Brasil Ltda., Wooley & Cia. Ltda., Wolkart Irmãos Ltda., Cook & Cia. Ltda., firmas exportadoras de algodão, com sede em São Paulo, impetraram mandado de segurança contra ato do Ministro da Fazenda que, anulando o despacho do Diretor Geral da Fazenda Nacional, determinou à Diretoria Geral da Fazenda fôssem as impetrantes compelidas sob pena de cobrança executiva, a devolver ao Tesouro Nacional aquilo que foi restituído voluntariamente, por que indevidamente recolhido a título de cota especial, sôbre algodão em rama, exportado nos exercícios de 1947 e 1948. Pelo voto de desempate do Presidente, Ministro Macedo Ludolf, o Tribunal Federal de Recursos denegou o mandado por considerar ser ilíquida e incerta a situação que se desejava concretizar.

Inconformadas as referidas firmas paulistas embargaram aquela decisão, insistindo na falta de cabimento dos executivos fiscais, cuja propositura ficou assegurada à Fazenda Nacional em virtude do indeferimento do pedido. A Sub-Procuradoria Geral da República, pelo seu titular, Sr. Alceu Barbedo, contestou a medida, que foi ontem apreciada, em sessão plenária, pelo TFR.

Por maioria resolveu aquela Côrte receber os embargos para o efeito de conceder a segurança aos impetrantes.

SERIES PARA ARVORE DE NATAL
21

o presente que todos recebem
de "braços abertos"...
... uma roupa RENNER!
Uma roupa RENNER
de puro linho tem qualidade garantida pelo maior fabricante
de roupas da América do Sul.
RENNER
RENNER
roupas RENNER para homens e rapazes
modelos RENNER em todos os tamanhos e todos os tipos
Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

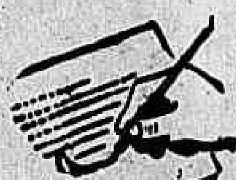
Dois pontos altos da Cidade Maravilhosa:

O PICO DO CORCOVADO a mão de Deus
emoldurando a paisagem

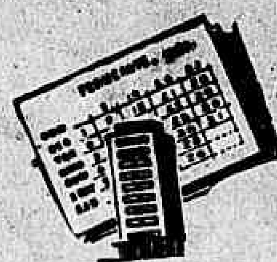
A PREDIAL CORCOVADO a mão do homem
vestindo-a de concreto



TRÊS RECORDS em 1952!



1 - **A Predial Corcovado** bateu todos os records de vendas de apartamentos no Rio de Janeiro.



2 - **A Predial Corcovado** bateu todos os records em prazo de construção, terminando grandes edifícios em 12 e 13 meses, ou seja, na metade do prazo contratual.



3 - **A Predial Corcovado** bateu todos os records de volume de construção.

NESTE ANO FORAM CONSTRUIDOS VARIOS EDIFÍCIOS, NUM TOTAL DE 728 APARTAMENTOS. OU SEJAM, 2 APARTAMENTOS POR DIA ENTREGUES AOS COMPRADORES!

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

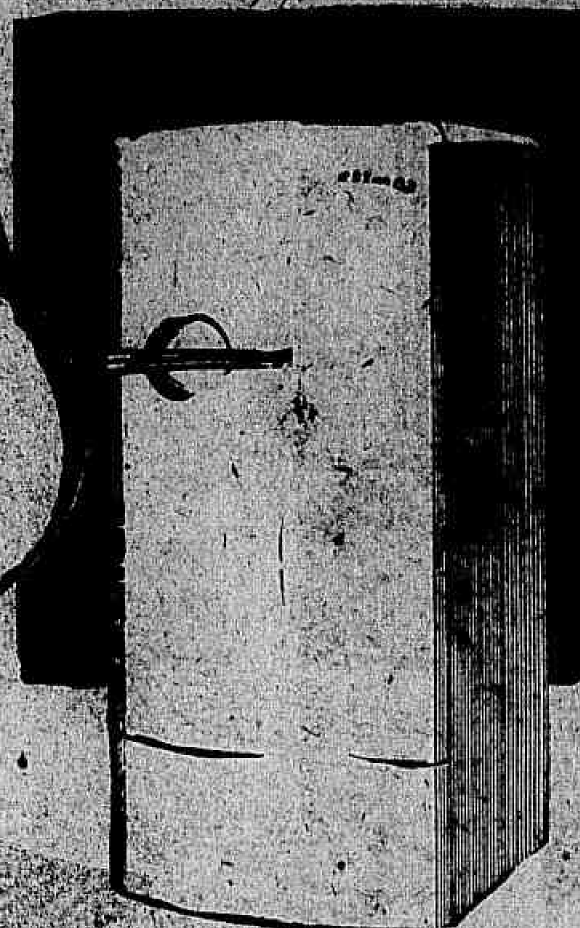
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA

Av. Rio Branco, 151, 20.° andar, (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interna)

Rio Publicidade

Eis o que *ela* me pediu!





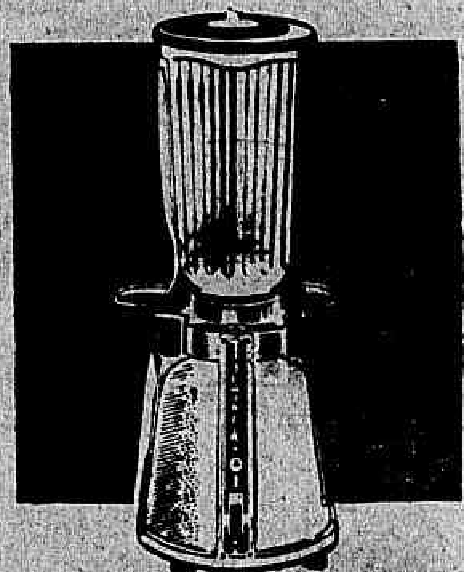
Com êste calor, esta geladeira é um presente do céu! Reduz o trabalho e as despezas domésticas, conservando os alimentos sempre frescos! É a mais perfeita e a mais barata do mercado. Tem 7 pés que valem por mais, porque o espaço é inteiramente utilizável! Veja como é fácil de pagar!

350, POR MÊS



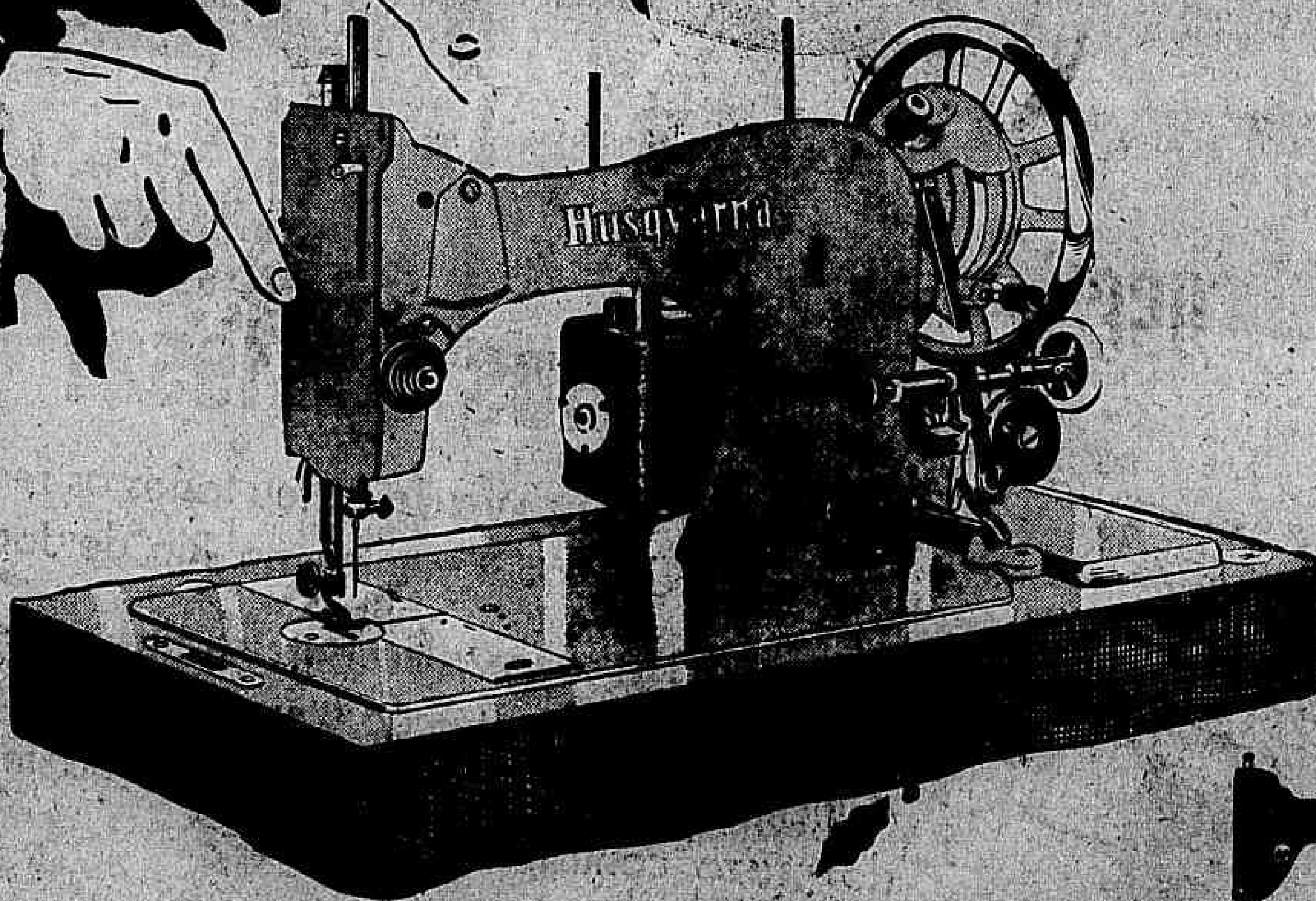
Esta é a incomparável Enceradeira BEMOREIRA, que raspa, encera e lustra sem necessidade de mudar a escôva! Dispensa lubrificação! Seu formato especial facilita o trabalho sob os móveis! É um presente de Natal de grande utilidade e que está sempre lembrando carinhosamente o ofertante!

125, POR MÊS



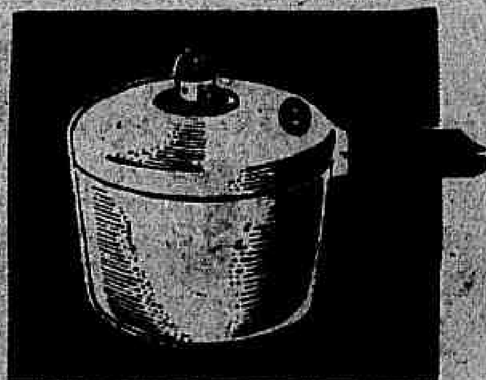
Este excelente Liquidificador BEMOREIRA resolve uma porção de problemas da cozinha! Rala côco e queijo, bate ovos e massas para bolos e purés, mistura frutas e vegetais em deliciosas vitaminas, etc. É um prático e magnífico presente de Natal!

85, POR MÊS

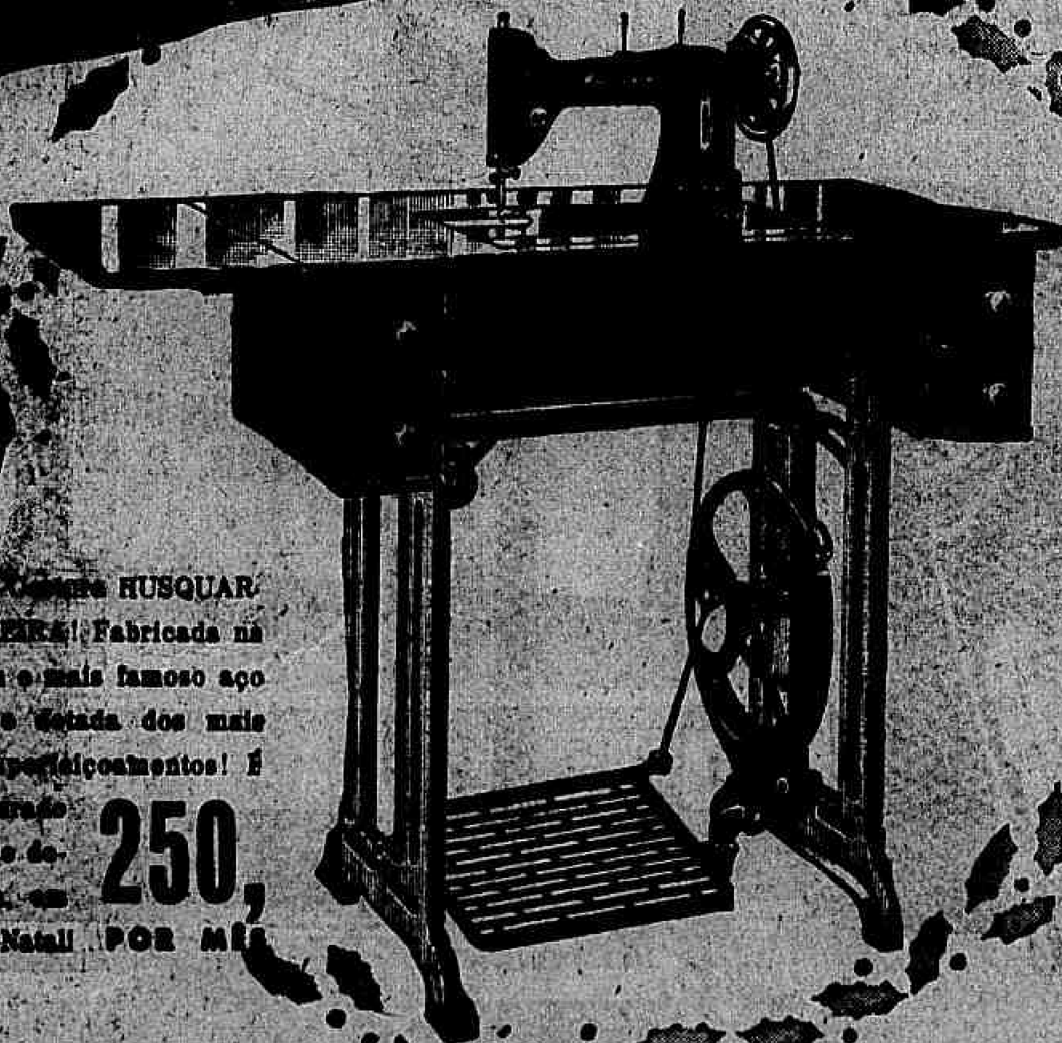


Ouça, amigo! Ela deseja possuir esta maravilhosa HUSQUARNA BEMOREIRA elétrica, com motor e farol! É a melhor máquina de costura do mundo! Macia, silenciosa, cose para frente e para traz! Venha dar o endereço para eu leva-la, em seu nome! Torne feliz o Natal da pessoa que lhe merece tanta estima, oferecendo-lhe êste presente útil e duradouro! Custa apenas

175, POR MÊS



Com esta notável panela de pressão, os serviços de cozinha se simplificam extraordináriamente! Economisa tempo e combustível, porque em poucos minutos prepara pratos que normalmente levam horas no fogo! É o que se pode considerar um presente de Natal inesquecível! O preço é uma agradável surpresa que reservamos para Você.



Máquina de Costura HUSQUARNA BEMOREIRA! Fabricada na Suécia, com o mais famoso aço do mundo e dotada dos mais modernos aperfeiçoamentos! É o sonho dourado das noivas e donas de casa, em vésperas de Natal!

250, POR MÊS

Bemoreira

Rio: Rua Luis de Camões, 41 e Conceição, 17

Belo Horizonte: Rua Tamoios, 46